RESTABELECIDO NA U. R. S. S. O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA (PÁG. 3)


# Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 13 DE SETEMBRO DE 1970 N.º 17 145 ANO 50.º PREÇO 1$50



Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras



3.ª feira, 15 $

suplemento

Exclusivo

internacional

O Mundo em nova dimensão


COMEÇARAM OS CAMPEONATOS DE FUTEBOL

# VITÓRIA DO FARENSE SOBRE O PORTO (1-0)

## • SPORTING, BENFICA E BELENENSES TRIUNFARAM NOS SEUS JOGOS

O facto dominante da primeira jornada do campeonato de futebol da 1.ª divisão foi a vitória do Sporting Farense, estreante na prova, sobre o F. C Porto (por 1-0).

Entretanto, o Benfica e o Sporting acabaram por vencer os seus adversários barreirenses, não sem dificuldade, pois ao fim das primeiras parte ambos estavam empatados com os opositores.

Uma equipa em foco foi a do Belenenses, que, pelo menos neste domingo, cumpriu as ambiciosas profecias do seu treinador. Os «azuis» ganharam, e bem, à forte equipa do V. de Guimarães.

Nos outros jogos de hoje, o Tirsense venceu o Boavista, enquanto a Académica conseguia um bom empate no campo do Leixões. Para já, só um dos «favoritos» (o F. C. Porto) deu um passo em falso...

(LER NAS PÁGS. 6, 7 e 23)

O primeiro golo do primeiro domingo do campeonato, marcou-o, por intermédio de Camolas, o Belenenses. Aqui vemos o lance que a equipa do muito famoso Meirim começou o seu triunfo sobre o V. Guimarães

MINISTRO DAS FINANÇAS DURANTE DEZ ANOS E ACTUAL GOVERNADOR DO BANCO DE PORTUGAL

# A MURTOSA HOMENAGEOU O PROF. PINTO BARBOSA

MURTOSA, 13 — «Um dos interlocutores mais válidos e esclarecidos de que dispõe o escol de dirigentes deste País» — eis como o prof. Antunes Varela definiu a figura e a personalidade do seu antigo colega de governação, prof. Pinto Barbosa, ao usar da palavra durante a publica homenagem que as gentes do concelho hoje prestaram, na presença do Chefe do Estado áquele que foi por uma década o responsável da pasta das Finanças e exerce actualmente o alto cargo de governador do Banco de Portugal.

Natural da Murtosa, o prof. Pinto Barbosa é o único filho da terra que jamais sobraçou uma pasta governamental—e o con-

(Continua na 26.ª página)

O busto do prof. Pinto Barbosa hoje descerrado na sua vila natal, e que é obra do escultor João José de Brito

# Portugal, África do Sul e Rodésia e a reunião cimeira de Lusaka

*LUSAKA, 13 — (R.) — Uma ofensiva geral contra os regimes brancos da África Austral e um maior apoio aos combatentes da liberdade na linha da frente foram as principais decisões tomadas durante a terceira conferência dos países não alinhados, que se realizou na capital da Zâmbia.*

*A conferência, que teve a duração de três dias, aprovou um enérgico plano de cinco pontos proposto pelo imperador Hailé Selassié da Etiópia e resolveu criar um fundo mundial especial destinado a prestar assistência aos movimentos de libertação africanos.*

*Os dirigentes dos países do «Terceiro Mundo» concordaram, também, na necessidade de estabelecer entre si mais íntimas relações económicas, a fim de consolidarem a sua independência política.*

(Continua na 24.ª página)

# DEIXARAM A JORDÂNIA TODOS OS PASSAGEIROS DOS AVIÕES DESVIADOS

AMÃ, 13 — (F. P.) — Todos os passageiros dos três aviões desviados para a Jordânia, ou seja 252 pessoas, deixaram esta manhã Amã a caminho de Chipre. Ficaram apenas na Jordânia os 40 reféns da F.P.L.P., anuncia Rádio Amã.

Foi a bordo de dois aviões da Cruz Vermelha Internacional e de um aparelho da companhia real jordana «Alia» que os 252 passageiros deixaram esta manhã Amã com destino a Nicósia.

### Português entre os libertados

NICÓSIA, 13 — (A. N. I.) — É português um dos 50 passageiros que esta manhã desembarcaram em Nicósia, procedentes de Amã depois de terem sido libertados pelos guerrilheiros árabes.

A sua identidade não foi ainda revelada.

O português viajava no avião da Boac que foi assaltado na quarta-feira quando se dirigia de Bahrain, no Golfo Pérsico, para Londres.

HOJE 28 PÁGS.—VISADO PELA CENSURA

# Começou em Vila do Conde a semana de consagração da memória de José Régio

VILA DO CONDE, 13 — Organizada pelo Clube Vilacondense com o patrocínio da Câmara Municipal, iniciou-se esta tarde, nesta vila, a semana de homenagem á memória do escritor e poeta vilacondense José Régio, recentemente falecido.

A série de actos evocativos principiou com a abertura da exposição biobibliográfica e com uma palestra do escritor e jornalista Joaquim Pacheco Neves, no salão nobre dos paços do concelho. A exposição estará patente ao público diàriamente até ao próximo dia 20.

Na terça-feira, ás 21 e 30, o dr. João Gaspar Simões fará uma conferência no Cine-Teatro Neiva No dia 17, que será assinalado pela tiragem de um numero especial da «Renovação», será descerrada ás 15 horas, uma lápida na casa onde nasceu o poeta e uma placa toponímica na Avenida José Régio. À noite, pelas 21 e 30, no Cine-Teatro Neiva haverá um recital de poesia em que colaboram Maria Barroso, Maria Manuela Couto Viana, Ary dos Santos, Jayme Valverde e José António Neto. Na sexta-feira, também no referido teatro, ás 21 e 30, será efectuado um colóquio sobre a vida e obra de José Régio. No dia 20, efectua-se uma romagem ao túmulo do vilacondense ilustre onde será proferido um elogio pelo jornalista Alberto Serpa. Às 21 e 30, encerramento da exposição pelo presidente da assembleia geral do Ginásio Clube Vilacondense, dr. Joaquim Luís de Almeida Sousa Pereira.

## DE ONTEM PARA HOJE

### MISSÃO BRASILEIRA

«Grandes e reais perspectivas foram desvendadas em inúmeros sectores, especialmente a da exportação de gado de raça brasileira, importação de minérios, exportação de peças para veículos automotores do Brasil, bem como produtos químicos ou petroquímicos e muitos outros» — segundo afirmou ontem o dr. Lélio de Toledo Pisa de Almeida Filho, presidente da Missão Económica Brasileira que visitou Angola e Moçambique, com passagem pela África do Sul.

O dr. Lélio de Almeida Filho falou na residência do embaixador do Brasil, no decorrer de uma recepção oferecida aos componentes da Missão e a que assistiram várias individualidades ligadas à banca portuguesa. A visita foi promovida pela VARIG de colaboração com o Centro Promocional Afro-Luso-Brasileiro.

### ESFAQUEADA PELO MARIDO

Foi internada no Hospital de São José, em estado grave, Ana Cardoso Matos, de 62 anos, residente no Pinhal Novo. Fora agredida á facada pelo marido, António Teixeira Faria, após violenta discussão. Esta teria sido provocada por a vítima ter censurado o marido que aparecera em casa embriagado.

### DR. AZEREDO PERDIGÃO

O presidente do conselho de Administração da Fundação Gulbenkian, dr. Azeredo Perdigão, deslocou-se á Guarda, acompanhado pela sua esposa. Acompanharam-no na visita o governador civil do distrito, o presidente do Município e outras individualidades, entre as quais o deputado dr. Francisco Balsemão. Os visitantes estiveram no Abrigo Infantil de Santa Luzia e Outeiro de S. Miguel e nos locais onde se presencionarão os trabalhos da sede da Junta Distrital, de um Centro Cívico e Cultural construído pela Biblioteca Gulbenkian, Museu, Auditório e Arquivo Distrital.

### A MORTE DO EMIGRANTE

Encontrava-se em França há algum tempo e viera á sua terra natal para passar férias, aproveitando a estadia para se casar o jovem José Gomes Valente, de 20 anos. Por isso, ontem de manhã, montou na motorizada e dirigiu-se para a Guarda, a fim de tratar dos documentos. Mas não chegou á cidade: um automóvel conduzido pelo dr. António Canaveira, conservador do Registo Civil, ao fazer uma ultrapassagem, foi chocar com a motorizada. O José Valente sofreu várias fracturas e veio a morrer depois.

# DIA MAIOR DAS FESTAS DA MOITA DO RIBATEJO

MOITA DO RIBATEJO, 5 — Prosseguiram hoje as tradicionais festividades em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, com a assistência de elevado numero de forasteiros, que ontem começaram a chegar a esta vila, a fim de presenciarem a abertura oficial verificada á noite com a presença do presidente do Município

O programa de hoje, o dia mais importante das festas, teve começo ás 8 horas, com alvorada (girândolas de 21 morteiros) e a presença de um grupo de zés-pereiras do Norte do País.

Ao meio-dia houve — como nos anos anteriores — recepção á Imprensa, Rádio e TV, no edifício dos Paços do Concelho, após o que se seguiu um almoço regional. Pelas 14 horas, verificou-se a chegada da banda de música da Sociedade Instrução Musical da Quinta do Anjo, que uma hora depois deu concerto. Houve concurso dos barcos mais bem engalanados e, pelas 17 horas, saiu da igreja matriz a procissão de Nossa Senhora da Boa Viagem, com a presença de elevado numero de devotos, finda a qual se procedeu á bênção dos barcos e marítimos, cerimónia que decorreu no cais, enquanto no ar estralejavam centenas de morteiros e foguetes. As festas prosseguem á noite com um espectáculo de variedades.

Amanhã — largada e corrida de toiros.

### A romaria da Senhora dos Milagres

LEIRIA, 13 — Assinalável numero de pessoas acorreram, desde manhã, ao templo da Senhora dos Milagres, onde hoje e amanhã se realiza a tradicional romaria, que compreende arraial com fogo-de-artifício, além de procissão com círios e fogaças, missa cantada e sermão.

# Em «A RELÍQUIA»

## Fernanda Montemor em duplo papel por doença de Hermínia Tojal

Foi na passada sexta-feira: quando se dirigia para o palco do Teatro Maria Matos, onde ia representar o papel de «Adélia», em «A Relíquia», a actriz Hermínia Tojal foi acometida de fortes dores e só com tremendo esforço, conseguiu actuar. O médico, chamado de urgência, ficou indeciso: apendicite ou peritonite — caso para se ver após a actriz permanecer dois ou três dias em casa, no leito, sujeita a um tratamento de gelo.

— *Como não podia contar com Hermínia Tojal, e a «Adélia» é preponderante na acção, pedi a Fernanda Montemor que a substituísse. Fernanda, que já tem a seu cargo o papel de «Mary», acedeu imediatamente e em duas horas aprendeu as «falas» e a «marcação».*

Igrejas Caeiro disse-nos isto hoje de manhã. E salientou:

— *É um marcante caso de profissionalismo e de abnegação das duas actrizes. O palco do Maria Matos terá sempre lugar para quem, como elas, dignifica o Teatro.*

Portanto, os leitores já sabem: Fernanda Montemor é — pelo menos durante alguns dias — a «Mary» e a «Adélia» da saborosa sátira que constitui o grande triunfo teatral da temporada.

em matéria de espaços e economia de transporte

o JU e o J4 MORRIS

têm a última palavra a dizer...

Realmente é difícil imaginar à primeira vista a capacidade de transporte quer do 250 JU ou do 200 J4. Ambos concebidos para poderem receber um máximo de volume, sem ângulos salientes no espaço útil, estes veículos comerciais proporcionam uma arrumação de mercadoria verdadeiramente notável e que graças a um reduzido consumo, quer nas versões Diesel ou a gasolina, pode ser transportada a preços extraordinàriamente baixos.
Em versões de Furgon com ou sem porta lateral, mistas de 5 ou 9 lugares, e ainda chassis com caixa aberta, os J4 e JU apresentam uma gama de modelos de tonelagem diversa que satisfazem plenamente qualquer problema de escalão médio de transportes, urbanos ou rurais.

A. M. ALMEIDA, S.A.R.L. AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 16A a 16D — LISBOA
RUA SÁ DA BANDEIRA, 501 — PORTO
AGENTES EM TODO O PAÍS

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

# VITALIDADE E MISÉRIA DA «PORTA DA ÍNDIA»

**Para «ver» Bombaim, é preciso deixar para trás a cidade moderna, palmilhando intermináveis corredores pejados de gente. «Marine Drive» é apenas um «passeio dos ingleses», um pouco caído em desuso, uma fachada demasiadamente abrigada da balburdia e do zunzum asiáticos. Todas as tardes, os notáveis fazem-se ai conduzir lentamente em velhos carros americanos, símbolos da ingratidão dos tempos, por motoristas de libré. Mas nas proximidades da baia, Chowpatty é um lugar importante da vida politica local, uma feira permanente frequentada pelos indianos de todas as classes. É nesse local, entre as luzes violentas desta praia urbana, diante de um «birth control center for sex health», no meio dos yogis, dos astrólogos e de inumeros pregadores, que começa a India.**

Encostado ao molhe, um mendigo hirsuto e de olhar esgazeado, que os farrapos mal protegem das borrascas da monção, contempla um criado que passeia pela trela um cão protegido da chuva por uma pequena capa. Mais longe, um hindu medita junto de uma árvore sagrada. Perto da estátua de Tilak, rapazes esfarrapados lançam-se sobre os turistas como pardais esfaimados. O ano passado, a dar crédito ás estatisticas oficiais, quatro mil duzentas e doze crianças filhas de familias pobres desapareceram em Bombaim. Os ladrões de crianças usam os rapazes para o roubo, a mendicidade ou o contrabando, as raparigas na prostituição.

Tilak, um brâmane do Maharashtra, nacionalista militante e partidário da violência que se celebrizou no fim do passado século, é, depois de Shivaji — o herói da epopeia marata do século dezassete — a segunda glória do Maharashtra. Aparentemente, tanto um como o outro são ai mais venerados do que Gandhi. O Mahatma teve, no entanto, durante vários anos, o seu quartel-general em «Bombaim-a-Formosa». Foi lá que trocou os fatos europeus pelo seu célebre «dhoti» e que pronunciou os seus primeiros discursos. A sua estátua não se encontra em qualquer local da cidade, excepto em tamanho natural na montra de um escultor, a algumas dezenas de metros da de Tilak.

A «porta da India» abre-se sobre uma «city» miniatura. O estilo gótico victoriano do grande edificio dos correios e da estação dos caminhos-de-ferro — a estação Victoria — lembra que o império britânico das Indias se estendeu a estas ilhotas dadas em dote a Carlos II de Inglaterra. Como em Londres, podem ver-se filas de pessoas, pacientes e disciplinadas, junto das paragens dos autocarros de dois pisos, mas aqui as bichas desfazem-se á chegada dos veiculos, os quais são tomados de assalto, como acontece em toda a parte na India.

Bombaim, capital económica e financeira do pais, conhece a animação febril das grandes metrópoles industriais. Trabalha-se ai um pouco mais do que sob o clima debilitante de Nova Deli, a capital administrativa. Todavia, a actividade do porto enfraqueceu

## Por GERARD VIRATELLE

(Exclusivo «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

como consequência das restrições impostas ás importações. As empresas investem pouco: os lucros são absorvidos pelos impostos e pelos dividendos. Importantes homens de negócios confessam cinicamente que preferem passar o tempo a jogar o golfe do que a esforçarem-se para um fisco glutão. Existe em circulação mais «dinheiro negro» — afirma-se — do que moeda declarada, e, ao largo das costas, o ouro é objecto de importante tráfico «clandestino». Contudo, se nos salões os homens de negócios desiludidos vociferam contra a politica «socialista» do governo central, pressentem, igualmente de um modo confuso, as ameaças de uma revolução social incerta e, sobretudo, as ameaças, mais imediatas, de um inquietante fanatismo marata.

Será para se manterem afastados das multidões que os indianos ricos e os estrangeiros se concentram nos luxuosos «ghettos» da colina de Malabar e em Colaba, onde alguns edificios são ocupados na totalidade pela mesma familia?

Nesta cidade cosmopolita, cada grupo social procura refugio numa espécie de solidariedade comunitária. Alguns bairros são, por esta razão, pequenas praças fortes muçulmanas, hindus, cristãs ou parsis. Apesar de se encontrarem em minoria, os ultimos adeptos da religião zoroástrica, expulsos no século dezóito pelos muçulmanos da «cidade de Pars», na Pérsia, continuam a dominar a industria indiana. Mas esta comunidade fechada de aristocratas empreendedores diminui pouco a pouco, á medida que entrega os seus mortos aos abutres das Torres do Silêncio. Todavia, conservou admiràvelmente o ritual de uma nobreza um pouco em declinio, voltada para o Ocidente.

Nomes parsis de vulto encontram-se expostos á entrada de numerosas fábricas. A peninsula produz — em cerca de sessenta fábricas — quase 40% dos têxteis da União Indiana e possui 35% dos empregos da «grande Bombaim». O que explica a profusão de oficinas, de colmeias humanas, de lojas e de templos. Nestes bairros pobres, onde se comprimem três quartos da população, as familias de cinco pessoas dispõem apenas de um quarto, e os corredores servem de dormitórios a milhares de seres humanos que morrem de fome. A água falta por vezes vinte e três horas por dia nas fontes, e rapazes quase nus vão buscá-la todas as tardes junto de belas residências, onde corre em geral permanentemente.

Ao lado de uma extraordinária profusão de bazares, todos os cultos concorrentes são celebrados com o mesmo fervor, por vezes na mesma rua. É aliás perto dos templos hindus, das mesquitas, das igrejas cristãs e dos edificios budistas ou sikhs, que se tece, segundo a lei draconiana das castas, a trama social de Bombaim. Os Gujeratis controlam a maior parte do pequeno comércio, os Sikhs o das peças para automoveis, os Indianos do Norte o do leite, os Sindhis o grande negócio... Mas para os naturais do Maharasntra, as inumeras tabuletas das lojecas, redigidas em gujerati ou em tamul, são um desafio permanente.

O grande temor suscitado pelo Shiv Séna, o movimento fascista local, talvez ponha um limite á sua expansão ou, pelo menos, ao afluxo dos Gujeratis, mas, por agora, Bombaim continua a atrair, a um ritmo de cerca de trezentas familias por dia, camponeses do Maharashtra e Gujeratis; estes acabam por sesem atirados para um dos sessenta bairros feitos de ramagens que cercam a cidade. Nenhum visitante, ao deixá-la, pode fugir ao espectáculo destas crianças que se banham junto dos bufalos negros como estátuas de ébano, em tanques imundos que tanto servem para neles se lavar a roupa e a loiça, como para as abluções. Um grande jornal local foi convidado a ser mais moderado na sua campanha em prol do saneamento dos pardieiros. Todavia, apesar de todos os esforços das autoridades no sentido de disfarçar a sua existência, o cheiro que exalam assalta o viajante na estrada do aeroporto.

Seja como for, os urbanistas debruçam-se sobre os planos de uma cidade gémea, a fim de responder ás previsões dos demógrafos: a população citadina deve passar dos cinco milhões actuais para algumas dezenas de milhões no fim do século.

# RESTABELECIDO NA URSS O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

*MOSCOVO — A partir do dia 1 deste mês, voltou a existir o Ministério da Justiça da União Soviética. O restabelecimento desse departamento parece ter tido como objectivo principal o da intensificação da luta contra os crimes económicos. Um decreto, publicado pela Comissão Central do Partido Comunista e pelo Conselho de Ministros da U. R. S. S. indica que a criação do Ministério obedeceria também ao desejo de melhorar a administração-geral da Justiça soviética.*

*Para alguns observadores, isto poderia facilitar uma maior intervenção do Estado na acção judiciária, mas não falta quem pense que o novo Ministério virá, pelo contrário, impedir os abusos do Estado e da Policia.*

*O Ministério, criado primeiramente em 1936, foi suprimido em 1956. Os Ministérios da Justiça das quinze Republicas que formam a União Soviética foram suprimidos entre 1958 e 1963. As suas funções foram repartidas pelos supremos tribunais, comissões judiciárias e corpos constituídos a diferentes niveis. Os Ministérios da Justiça das Republicas serão também restabelecidos: o novo Ministério da U. R. S. S. é denominado de «Ministério da União», o que significa que funciona tendo por intermediários os Ministérios da Justiça das várias Republicas.*

*É a segunda vez em dois anos que se ressuscita o nome de um ministério da era estalinista. O Ministério da Ordem Publica voltou a denominar-se Ministério do Interior (MUD) em 1968 e além de outras funções controla agora a Policia e as prisões.*

*Segundo a «Pravda» o objectivo do novo Ministério é o de «elevar o nivel da administração da Justiça, melhorar o trabalho juridico na economia nacional, aperfeiçoar a legislação existente e reforçar a legalidade social».*

*O aspecto económico parece fazer parte da campanha em prol da melhoria da disciplina e da eficácia, lançada pelo dirigente do Partido, Brejnev, em Dezembro passado.*

*A «Pravda» precisa que os «tribunais e o Ministério Publico devem reforçar a salvaguarda da propriedade socialista e obter uma compensação completa pelos danos materiais causados ao Estado». Além disso, tribunais e Ministério Publico deverão tentar eliminar as fraudes e abusos administrativos, e acolher com atenção e simpatia as reclamações dos trabalhadores. Segundo os observadores, isso parece exprimir a esperança de utilizar mais eficazmente o «controle» dos trabalhadores sobre os delitos económicos.*

*A «Pravda» não cita as funções precisas do Ministério da Justiça. A menção conjunta de «tribunais e Ministério Publico» leva certos observadores a pensar que o actual Ministério da Justiça (ao contrário do antigo) controlará os procuradores — outrora omnipotentes.*

*Provàvelmente administrará, como o anterior, o colégio dos advogados de defesa das diversas jurisdições.*

*Mas nada na «Pravda» indica se o novo Ministério intervirá nas funções da policia secreta (K. G. B.) ou da policia comum (milicia actualmente sob o «controle» do MUD).*

ANTHONY ASTRACHAN

(Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)

# A CIDADE, CHEIA DE TANTAS COISAS

*O ar quente, abafado, destes primeiros dias de Setembro, traz a população acalorada, suada, aflita. As cabeças ficam a descoberto nos corpos dos homens anafados, que a custo levam o lenço já transpirado à nuca luzidia.*

*O ar da cidade está grávido de calor e de esperança.*

*O homem caminha molemente e mal pode ao peso dos próprios pés, mas caminha, arrasta-se. Penosamente.*

*O mais afoito penetra, quase com receio, na esplanada — horta de corpos, de garrafas e de copos. Aqueles que não foram de férias enchem os transportes públicos a caminho das praias e, como as sardinhas em lata, compartilham o «óleo» um dos outros.*

*Mas na cidade grávida de calor e de esperança as pessoas arrastam-se, molemente, penosamente.*

*Um homem de pasta, vergado ao peso da reforma e da idade, continua a lutar e procura tão sòmente a liquidação do recibo adiado. Uma mulher-baloiço transporta um fardo á cabeça e um filho nos braços. O policia de giro anda de um lado para o outro, na autuação dos carros estacionados, alheado á confusão do trânsito que se «mastiga» á sua volta e que ninguém procura solucionar. Um cauteleiro estende o jogo ao transeunte — sem-esperança. O ardina mal pode atirar ao ar o seu pregão tradicional. Um «playboy» entoa uma canção em inglês.*

*Uma menina-familia passa apressadamente e tenta alhear-se do ambiente que a rodeia. Outra, mini-saia agressiva, provoca os olhares do pacato cidadão chefe de familia e de numerosa prole. Um guarda-fiscal, a caminho de casa, olha desconfiado o embrulho que um munícipe aperta de encontra ao peito. Um cavalheiro de chapéu de aba revirada, charuto na boca e anéis nos dedos, entra no Banco, senhor de si e do mundo. Um mendigo estende a mão, folha-de-árvore-transparente, vencida pela intempérie da vida, que mal segura a moeda gratuita.*

*E a cidade, cheia de tantas coisas, continua a cozinhar no caldeirão da esperança as suas próprias entranhas.*

ANTÓNIO MACHADO

Naia

Rua do Carmo, 45

PRONTO A VESTIR — MALHAS — LINGERIE

SALDA A PARTIR DE AMANHÃ

# VIDA MUSICAL

**Varela Cid em Luanda**

LUANDA, 13 — (L.). — É almente preenchido com ras de Beethoven o recital e o pianista Sérgio Varela á dá amanhã no Teatro enida, desta cidade, em memoração do bicentenário nascimento do compositor.

## INECLUBE DE BEJA

BEJA, 13 — Retoma as as funções no próximo dia o Cineclube de Beja, que moverá no Pax Julia, ás e 30, a exibição do clássico Billy Wilder «O Grande naval» (1951), com Kirk ouglas, Jan Sterling e Bob rthur.

# «O PREÇO»

## NO LAURA ALVES

José Gamboa, Jacinto Ramos, Varela Silva e Glória de Mattos são o elenco (escolhido) de «*O preço*», do dramaturgo norte-americano Arthur Miller, em cena há poucos dias no Teatro Laura Alves.

História do que resta de uma família em desagregação, marcada para sempre pelas consequências da crise de 1929. «*O preço*», com o seu diálogo brilhante e por vezes quase insuportável de tensão, é desde já uma das melhores peças desta nova temporada que abriu precisamente na sala da Rua da Palma.

# 1.as EXIBIÇÕES

## • NO ROMA

**TÍTULO: «Chicago, Chicago» («Gayly, Gayly»)**
**REALIZAÇÃO: Norman Jewison, 1969 (E. U. A.)**
**ARGUMENTO: Abraam Lines, seg. romance de Ben Hecht**
**MÚSICA: Henry Mancini (Cor de Luxe)**
**INTÉRPRETES: Beau Bridges, Melina Mercouri, Brian Keith, George Kennedy, Hume Cronyn, etc.**
**DISTRIBUIÇÃO: Rank Filmes**

Norman Jewison, depois de um início de carreira pouco brilhante (algumas comédias tontas com Doris Day), iniciou-se no cinema com um filme de época (evocação de Nova Orleães—1930) que era uma obra extremamente curiosa — «O Garoto de Cincinatti». Depois os estudios abriram-lhe as portas e os *seus* projectos vão surgindo: «Vêm aí os Russos!...» (sátira mordaz á histeria americana), «O Grande Mestre do Crime» (história de um *hold up* gratuito, como gratuita era a película) e, finalmente, os «óscares», ou seja um «big» tema premiado pela Academia: «No Calor da Noite» Rod Steiger e Sidney Poitier, polícias de cores diferentes, mas do mesmo lado da lei: «like brothers». Alguns arrufos pelo meio, mas arrufos de quem se quer bem. O que é bom é a integração. Pacífica. Vai daí, os prémios. De um ponto de vista metodológico este é o maior falhanço de Jewison. À força de muito querer dizer, Jewison acaba por patinar no conformismo. Vai daí, os prémios...

O seu filme mais simpático continua sendo «O Garoto de Cincinatti». Uma época, um ambiente, um certo humor, uma espontaneidade agradável. Os Russos que vieram depois eram ainda louváveis, ainda que menos espontaneos, mais estudados, menos ritmados. E chegamos a «Gayly, Gayly», que é uma espécie de «à la recherche du temps perdu» (Proust) ou «Ó tempo volta, para trás» (Mourão). Jewisson, saudoso do seu pequeno Cincinati saudoso dos belos anos 80, saudoso de um colorido e de uma ambiência que certamente o fascinam, regressa ao passado e dá nos «Chicago, Chicago», evocação pitoresca de uma metrópole americana em pleno início de século.

Mas, para que o retrato seja mais vivo e contrastante, a opção só poderia apontar uma cidade — Chicago. Para aí emigra Ben Harvey (Beau Bridges), jovem e inocente, procurando aventuras e vida. De tudo encontrará, que Chicago era pródiga em corrupção, embuste, politiquice, depravação, chantagem, negócios obscuros e um etc. profundamente vasto onde caiba um pouco de tudo, incluindo bons sentimentos e uma certa honestidade, mesmo que esta tenha de se ir encontrar no fundo de um bordel.

Aqui chegados, há que fazer uma pausa. Será que «Chicago. Chicago» é sómente um filme de pintura de costumes, de sátira a uma época morta da História? As referências á actualidade são por demais evidentes e constantes, para que não vinquem a película, procurando estabelecer um paralelismo com a actividade. Senão, vejamos:

Um período febril, onde debaixo de grande opulência se esconde uma não menor corrupção. Quem procura lutar contra este estado de coisas? Apenas alguns jovens, pintando dísticos nas paredes (*Abaixo a Inocência* é um deles) e atacando a *Bolsa* á pedrada, sob a bandeira negra da anarquia. Que possuem eles? O poder, afirma Ben. Que poder? Um livro onde se esclarecem todos os misténios insondáveis da corrupção. Esse o seu magro poder, um poder que lhes permite apenas gritar a sua cólera e o nojo que deles transborda. É esse poder a que os *políticos* estendem a mão e procuram leiloar entre si. Esse o poder que Ben entregará, finalmente, á Rainha Lill para o preservar das outras mãos ímpias. Será únicamente uma prostituta quem merece ainda alguma consideração ao jovem Ben Harvey, que um dia desembarca em Chicago com o grande propósito de *transformar o mundo (enfim, uma parte do mundo!)* e acaba também por fugir com um livro nas mãos, afirmando-se rico, milionário, etc.

Todas as sátiras são, de um modo geral (mesmo aquelas que aparentemente não o parecem ser), moralistas. «Chicago, Chicago» faz-nos lembrar as velhas películas *rooseveltianas* do Frank Capra: sob a capa da crítica (e por vezes de uma crítica amarga e sincera), a confiança ardente numa nação, num sistema. Por muito corrompida e prostituída que a casa seja — *Deus abençoe esta casa!* (frase final do «Gayly, Gayly» de Jewson).

Evidentemente que esta atitude tem prós e contras. Todos sabemos que assim é e Jewison também. O que é igualmente verdade é que esta é talvez a película mais curiosa deste realizador pouco brilhante mas de correcta factura. Faltou-lhe, porém, o talento necessário para transformar «*Chicago*» no Apocalipse que a época propunha. Faltou-lhe ritmo de montagem que lhe permitisse obstar a algumas monotonias escusadas. Não lhe faltou, porém, um certo requinte na reconstituição da época, nem um conjunto de actores admiráveis que só por si valem a ida ao cinema: Beau Bridges, a revelação de um jovem malicioso, inteligente, maleável, dúctil; Melina Mercouri uma voz rouca e aveludada, uma presença nervosa e pujante; Brian Keith, um grande actor que os americanos finalmente descobriram; George Kennedy, um pouco *apagado* pelos comparsas, mas mesmo assim um actor seguríssimo; e todos os demais secundários em aparições excelentes (nomeadamente dois velhos notáveis, cujos nomes o programa não cita: a avó de Ben e o governador Chicago). Poucas vezes se terá reunido um conjunto de actores de tão notável homogeneidade, como este que «Gayly, Gayly» ostenta.

LAURO ANTÓNIO


3.ª FEIRA ÀS 13 HORAS ABRE A BILHETEIRA
PARA A FABULOSA ESTREIA DA PRIMEIRA REVISTA DO ANO

teatro abc — ADULTOS

NA PRÓXIMA SEMANA
JOSÉ MIGUEL
ORGULHA-SE DE APRESENTAR

A SUPER-REVISTA DE GRANDE ESPECTÁCULO
ALTO LÁ COM ELAS

- poema de PAULO DA FONSECA, CÉSAR DE OLIVEIRA e ROGÉRIO BRACINHA
- música dos maestros JOÃO NOBRE e JOÃO VASCONCELOS
- direcção de montagem do prof. MANUEL LIMA
- encenação de CAMILO DE OLIVEIRA

INTERPRETAÇÃO DOS POPULARES ACTORES CÓMICOS

CAMILO

IVONE

LADO-A-LADO

a escultural vedeta italiana
IO APOLLONI

cantor da saudade e do amor
TONY DE MATOS

MAS ISTO AINDA NÃO É TUDO!
AMANHÃ CONTAMOS MAIS COISAS
E FALAMOS DE MUITAS... OLÁLÁ
(NÃO ESQUEÇA: COBRA A COMPRAR BILHETE)



1º CONCURSO DE QUADRAS PUBLICITÁRIAS
lençóis Coelima
Participe !..



• HOJE •
ÀS 16 HORAS E ÀS 21.45 HORAS
SEGUNDA-FEIRA: Descanso da Companhia
Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
32.ª SEMANA
DA DIVERTIDÍSSIMA SÁTIRA
A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ
POR UM VALIOSO ELENCO DE MAIS DE 30 FIGURAS
(Maiores de 17 anos)
Hoje, nos 2 espectáculos, os jovens dos 17 aos 24 anos têm 50 % de desconto



NO TEATRO MONUMENTAL
HOJE, às 21.45 horas
(M. 17 anos) 31.ª SEMANA
UMA DELICIOSA COMÉDIA apresentada por VASCO MORGADO com o querido actriz
LAURA ALVES
em
POBRE MILIONÁRIA
No elenco: Rui de Carvalho, Canto e Castro, Armando Cortez, Carlos José Teixeira, Fernanda Alves, Luís Pinhão, Guida Maria, Carlos Paulo, António Semedo
PLATEIA, 30$00 — BALCÃO, 5$00
Domingos, à tarde, às 16 h.
2.as feiras, descanso da C.ª
ÚLTIMOS DIAS



BOUTIQUE Pituxo
RUA SERPA PINTO, 16-C
ÚLTIMOS DIAS
NOVOS
SALDOS
RESTOS COLECÇÕES



LICEU
E CIC. PREPARATÓRIO
Diurno e nocturno
Ext. N.ª Sr.ª da Saúde
L. CONDE DE POMBEIRO, 12
T. 57 048 (aos Anjos)



CASAMENTOS E LANCHES
Salas próprias. Toda a garantia 52$50, 57$50, 62$50 incluindo vinhos
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA



Acaba de sair:
ALMANAQUE BERTRAND
para 1971
Actualidades * Anedotas * Artes Plásticas * Calendário * Charadas * Ciências * Curiosidades * Desporto * Ficção * Humor * Informações * Letras * Marés * Passatempos * Poesia * Vida Artística
Volume brochado: 40$00
LIVRARIA BERTRAND

# zOOM

## 1. CINEMA PORTUGUÊS EM FESTIVAIS

Depois de *O Cerco*, de António da Cunha Teles, que teve presença (ao que consta honrosa) em dois festivais internacionais de cinema *(Semana da crítica*, em Cannes e Festival de San Sebastian), eis que novo filme de um cineasta português é seleccionado para um certame de inequívoca importância. O título é *Nojo aos Cães* e a presença desta película de António Macedo parece estar assegurada na 13.ª edição do Festival de Autor de Bergamo. Acontece que esta selecção merece até uma referência especial, pois é a primeira vez que um filme nacional consegue atingir a fase final deste concurso que é tido como um dos mais rigorosos e difíceis entre todos os que anualmente se realizam por esse mundo fora. Enquanto Cannes, Veneza ou San Sebastian não conseguem esconder o lado comercial e sensacionalista que preside à sua organização, Bergamo é, pelo contrário, um dos Festivais mais bem cotados internacionalmente pela sua seriedade e severidade de selecção

Entre perto de uma centena de concorrentes foi rigorosamente limitado a 16 o número de filmes admitidos à competição. *Nojo aos Cães*, de António de Macedo, filme de vanguarda interpretado pelo Grupo Cénico da Faculdade de Direito, está incluído nesse número.

A lista oficial dos filmes seleccionados, já anunciada pela direcção do festival, é a seguinte: *A Married Couple*, de Allan King (Canadá); *Valeria*, de Jaromil Jires (Checoslováquia) *Deus Existe ao Domingo*, de Heiryk Stangerup (Dinamarca); *L'Homme de Désir*, de Dominique Delouche (França); *La Décharge*, de Jacques Baratier (França); *Jonathan*, de Hans Geissendorfer (Alemanha Oc.); *A Rapariga Abandonada*, de Kiriro Urayama (Japão); *Bronco Bullfrog*, de Platse-Mills (Inglaterra); *Lotte in Itália*, de Jean-Luc Godard (Itália); *Electra*, de Mario (Itália); *Os Ciclistas*, de Punisa Djordjevic (Jugoslávia); *O Sal da Terra Negra*, de Kazimiers Kurz (Polónia); *Nojo aos Cães*, de António Macedo (Portugal); *Putney Swope*, de Robert Downey (Estados Unidos); *Um Sonho de Liberdade*, de Jan Halldoff (Suécia); *Desertores U. S. A.* de Las Lambert (Suécia).

Outra das atracções da edição deste ano (a decorrer de 2 a 10 de Setembro) é uma retrospectiva com a obra completa de Jiri Trnka famoso autor checoslovaco de desenhos animados, recentemente falecido.

## 2. O CINEMA OU O HOMEM IMAGINÁRIO

Sociólogo e etnólogo, Edgar Morin encontra o seu nome vinculado ao cinema não só como autor de dois livros particularmente importantes, mas também como co-realizador de alguns trabalhos relacionados com a etnologia e dirigidos de colaboração com Jean Rouch (entre eles *Chronique d'un Été*). De Edgar Morin, apareceu agora em tradução portuguesa (ed. Moraes, Col. *Temas e Problemas*) *O Cinema ou o Homem Imaginário*, que o próprio Morin classifica como sendo um ensaio de antropologia cultural, onde o fenómeno cinematográfico é analisado sob um ponto de vista novo (apesar de a obra datar de 1956 ainda permanece perfeitamente actual), ocupando um lugar definitivo entre os modernos sistemas das ciências humanísticas.

Para este volume de indesmentível interesse chamamos a atenção dos leitores, nomeadamente daqueles que procuram encarar o cinema como um fenómeno artístico de elevado significado sociológico.

## 3. 1970: ORSON WELLES «MESTRE DO CINEMA»

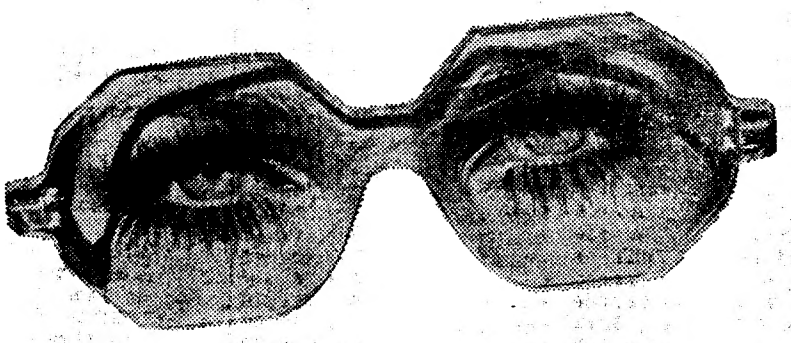
Orson Welles, realizador de cinema e *mestre* de todos nós há já longos anos, autor de obras como *O Mundo a Seus Pés* (donde parte todo o cinema moderno), *Macbeth*, *A Dama de Xangai*, *Othello*, *A Sede do Mal*, *Badaladas da Meia-Noite*, etc., foi agora considerado, durante o desenrolar do último festival de Veneza, *mestre do cinema*.

Trinta anos depois (*O Mundo a Seus Pés* data de 1940 — quando é que um distribuidor ajuizado o repõe?) faz-se justiça. Não nos parece, no entanto, que Welles venha a lucrar muito com a honraria. As verdades verificam-se, não se proclamam por ditados. Ele já era dos maiores, antes de Veneza-70.

Os espectadores de Lisboa, por outro lado, têm a oportunidade rara de admirar, durante o decorrer da próxima temporada, nada mais nada menos do que duas obras-primas deste autor genial: *O Processo*, segundo Kafka, e *Uma História Imortal*.

L. A.

VOCÊ DEVE IR VÊR



O VISON VOADOR

a partir de terça-feira no
CAPITÓLIO
TODAS AS NOITES ÀS 21,45 HORAS• ADU...

HOJE
ÚLTIMO DIA NO
TEATRO VILLARET
MATINÉE ÀS 16 HORAS
NOITE: ÀS 21 H. E ÀS 23 H.

NA
FEIRA POPULAR DE LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
O PÚBLICO ENCONTRA A TODOS OS MOMENTOS UM AMBIENTE DE FESTA E ANIMAÇÃO
HOJE O PARQUE DE ENTRECAMPOS ABRE ÀS 15 HORAS
DIVERTIMENTOS E ATRACÇÕES DE TODOS OS GÉNEROS
PAVILHÕES DA EXPOSIÇÃO DO COMÉRCIO E DA INDÚSTRIA
RESTAURANTES — RETIROS — ESPLANADAS CERVEJARIAS — CAFÉS — ACEPIPES — FARTURAS E SONHOS — PETISCOS E VINHOS DE TODAS AS REGIÕES — SORTEIOS, ETC.
ENTRADA 2 ESCUDOS
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

TEATRO LAURA ALVES
Tel. 864756
HOJE, às 21.45 horas
(Maiores de 17 anos)
VASCO MORGADO
apresenta a obra-prima de ARTHUR MILLER
O PREÇO
magnificamente interpretado por: Jacinto Ramos, Varela Silva, Glória de Matos e, em reaparição José Gamboa
Encenação de Jacinto Ramos
Cenas de João Vieira
Tradução de Mário Casais Ribeiro
Domingos, à tarde, às 16 h.

Em AGUEDA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência Oliveira Salazar, 54.

cinema Berna
AVENIDA MARQUÊS DE TOMAR

A INAUGURAR BREVEMENTE

# Campeonato de FUTEBOL 1ª DIVISÃO

## BENFICA, 1-C. U. F., 0

Jogo no Estádio Nacional com razoável assistência. Arbitragem de Joaquim Freire, de Aveiro.

BENFICA — José Henrique; Barros (ex-Leixões), Humberto Coelho, Zeca e Jacinto; Matine e Jaime Graça; Torres, Artur Jorge, Eusébio e Simões.

*Suplentes* — Fonseca, Vítor Martins, Nene e Diamantino.

C. U. F. — Conhé (ex-Tomar); Rodrigues (ex-Belenenses), Vítor Marques, Medeiros e Castro; Neto e Vítor Pereira, Arnaldo, Manuel Fernandes, Fernando e Eduardo.

*Suplentes* — Guimarães, Monteiro, Américo, Esteves e Sério.

O jogo começou, praticamente, com um lance de Jaime Graça que, com o seu poder de domínio de bola, atirou á baliza de Conhé, ficando toda a defesa surpreendida com excepção de Castro que, de pressentimento, correu a desviar a bola quando esta ia transpor o risco de golo. Anulada esta situação, a C. U. F., tentou entrar no meio campo contrário, mas pertenceu ainda aos lisboetas, aos 6 minutos, nova situação perigosa, mas Eusébio, ao receber um centro de Simões do lado direito, não cedeu a jogada a Artur Jorge, embora a posição deste fosse melhor do que a do rematador.

A equipa «encarnada» continuou a atacar, enquanto a táctica da C. U. F. era defender-se, revelando-se Conhé, pelos 20 minutos, com um punhado de defesas, que moralizava os seus companheiros.

Os «encarnados», embora com supremacia territorial, não conseguiram, até aos 30 minutos, abrir o activo porque os remates de Eusébio, tortos, e as intervenções de Torres, mormente de cabeça, também saíam sem direcção. Os cufistas, a partir de então, afoitaram-se ao ataque impulsionados por Arnaldo, cujas ofensivas também morriam nos pés dos defensores lisboetas.

O Benfica, em todo o caso, beneficiou de seis «cantos» até aos 40 minutos.

Pouco depois de Matine, de longe, ter visado a baliza de Conhé, fazendo a bola ressaltar na trave, atingiu-se o intervalo com as duas equipas empatadas.

Reatada a partida a C.U.F. acercou-se da baliza de José Henrique através de Eduardo, saindo a bola pela linha de cabeceira. Os «encarnados» desenharam as suas ofensivas e, aos 4 minutos, abriram o activo: a bola transportada por Simões seguiu para Torres, este tocou-a para Artur Jorge que a devolveu prontamente para EUSÉBIO, para fazer o golo. Logo em seguida Conhé fez-se aplaudir e, aos 7 minutos, os cufistas substituíram Eduardo por Monteiro.

O tom da partida manteve-se com Conhé em bom plano, e, aos 16 minutos, a C. U. F. fez sair Neto para dar entrada a Sério.

Aos 27 minutos, houve sensação: Eusébio, na sequência de um livre-indirecto dentro da grande área da C. U. F., disparou um «tiro de canhão» que levou a bola a embater na trave e a subir muito alto, na sua queda vertical, o esférico bateu no corpo de Conhé, mas não entrou...

O resultado final da partida reflecte a posição no terreno Benfica a atacar e a C.U.F. a defender e, se durante F. a defender e, se durante quase todo o encontro, o panorama da partida foi este. o facto deve-se também á turma do Barreiro, que soube perder pela tangente.

**O ataque do Benfica viu-se enbaraçado para vencer a forte oposição da defesa da CUF. Este lance, em que Torres nos aparece em mais uma tentativa vã, é um exemplo**

## SP. FARENSE, 1-PORTO, 0

Jogo no estádio Municipal de S. Luís, com lotação esgotada e sob a arbitragem de Maximino Afonso, de Leiria.

As equipas alinharam:

FARENSE — Barroca (ex-Sporting); Assis (ex-Almada), Bastos (ex-Sporting), Caneira (ex-Sanjoanense) e Atraca; Ferreira Pinto (ex-Sanjoanense) e Dani (ex-Sporting); Sitoe, Correia (ex-Luso), Ernesto (ex-Sporting) e Festas.

F. C. PORTO — Armando (ex-Braga); Valter, Manhiça (ex-Sporting), Vieira Nunes e Rolando; Pavão e Bené (ex-Leixões); Lemos (ex-Boavista), Abel (ex-Benfica), Pinto e Ricardo.

O pontapé de saída pertenceu aos visitantes que se lançaram ao ataque. Assim as primeiras jogadas de perigo partiram dos pés de Bené e Lemos, sem contudo poderem penetrar na defensiva algarvia.

A cerca do primeiro quarto de hora a partida já decorria em toada de equilíbrio, pois a linha média dos donos da casa, lançava os seus avançados com bastante oportunidade.

Assim aos 23 mlutos, CORREIA, recebendo um passe de Assis, desceu pela direita e atirou sem possibilidade de defesa para Armando. Minutos decorridos, Ernesto fintou Vieira Nunes que se viu obrigado a agarrá-lo para evitar o pior. Lo livre marcado pelo próprio Ernesto, contudo nada resultou.

Animadamente, o público do novo primodivisionário sublinhou com forte alegria o golo e o jogo da sua equipa.

E, com ataques mais insistentes por parte dos donos da casa, chegou-se ao intervalo com o resultado de 1-0.

Recomeçada a partida os donos da casa lançaram-se decididamente ao ataque. Correia recebendo a bola no meio-campo driblou todos os adversários que lhe apareceram e, á entrada da grande área, entregou a Ernesto, que deixou fugir o esférico.

Aos 7 minutos as balizas do F. C. do Porto, voltaram a estar em perigo, com três cantos sucessivos que a sua defesa teve que ceder, mas soube defender.

O Farense, entretanto substituiu Nelson por Festas.

O F. C. Porto, cerca dos 21 minutos, fez substituir Abel por Chico.

A equipa portuense mostrou-se bastante confusa no ataque, não conseguindo «abrir» a bem escalonada defesa algarvia, onde Bastos e Atraca se distinguem.

Os ataques dos donos da casa, continuam a fazer-se principalmente por intermédio de Correia e Ernesto. Os visitantes passaram depois a tentar o golo de longe, mas sem resultados práticos.

Com o Farense a dominar, chegou-se ao fim do desafio com a vitória justa dos donos da casa por 1-0.

## BELENENSES, 3-V. GUIMARÃES, 1

Jogo no Estádio Almirante Américo Thomaz, com boa assistência, arbitrado por Ismael Baltazar, de Setúbal.

As equipas alinharam:

BELENENSES — Mourinho; Virgílio, Quaresma, Freitas e Murça; Quinito e Carlos Serafim; Camolas, Ernesto, Estevão e Godinho.

*Suplentes:* Vítor Cabral, Carmo Pais, Laurindo e Arlindo (ex-Braga).

GUIMARÃES — Rodrigues; Costeado, Pinto, Joaquim Jorge e Silva; Peres e Bernardo da Velha; Zézinho, Ademir, Mendes e Osvaldo.

*Suplentes:* Gomes (ex-Vi. de Setubal), Torres, Artur e Augusto.

A turma do Restelo principiou em boa toada ofensiva, não se perturbando com a pronta resposta dos vimaranenses, que, desde o primeiro momento, denunciaram a sua predisposição para um futebol de contra-ataque.

A defesa da casa, porém, em superioridade numérica, não teve dificuldade em travar as arremetidas do ataque visitante, ao mesmo tempo que, bem ligada com o sector intermédio, assegurava a boa urdidura dos lances ofensivos.

Aos 5 minutos, mais cedo do que certamente se esperava, o Belenenses abriu o activo. Quinito teve uma primorosa abertura para Ernesto, o qual, rodeado por vários adversários, se viu desarmado, sem que, no entanto, fosse conjurado o perigo, a bola teve um ressalto, ficou de novo ao alcance de Ernesto que a passou para CAMOLAS que, desmarcado sobre o lado direito, rematou forte e marcou o golo, a despeito da tentativa de Rodrigues para deter o esférico.

A equipa visitante, não acusou o golpe sofrido, mantendo o mesmo sentido do contra-ataque, embora numa toada lenta, que facilitou sobremaneira a tarefa da defesa lisboeta.

Em contra partida, o Belenenses, com o apoio entusiástico do seu publico, galvanizou-se e imprimiu ao seu futebol, maior rapidez e acutilancia.

Cerca dos 20 minutos, e após várias tentativas que abalaram o ultimo reduto vimaranense, ocorreu uma jogada em que esteve á vista novo tento dos «azuis». O lance principiou com Quinito, que serviu Estevão, na extrema esquerda, este cruzou prontamente para diante das balizas de Rodrigues e Camolas e Ernesto falharam por pouco, as tentativas de remate de cabeça.

Com Quinito a ordenar o jogo a meio do terreno, o Belenenses tornou-se cada vez mais ameaçador, sujeitando o adversário a concentrar as suas atenções, na organização do seu sector defensivo.

O momento culminante do ataque do Belenenses, registou-se aos 28 minutos, quando o árbitro perdoou um «penalti» flagrante aos visitantes, em consequência de um derrube cometido por Costeado, sobre Godinho.

Pinto lesionado foi substituído por Torres aos 32 minutos.

Cerca dos 35 minutos, Estêvão apontou um livre contra os nortenhos, que Rodrigues defendeu com os punhos, para perto, e Ernesto, oportuno, na recarga, rematou ao poste despedigando-se assim, uma ocasião soberana para elevar o marcador.

E assim se chegou ao intervalo: 1-0.

Na 2.ª parte o Belenenses substituiu Ernesto por Arlindo. Mantendo a toada atacante, os «azuis», consolidaram a sua posição de vencedores. Numa jogada de insistência de Godinho, que captando o esférico, já sobre a linha de cabeceira, atirou para ARLINDO, que rematou fora do alcance de Rodrigues, fazendo assim, aos 3 minutos o segundo golo do Belenenses.

Aos 10 minutos Camolas disparou um forte tiro, enviando a bola ao poste. A primeira tentativa de recarga, por Torres, foi repelida por Rodrigues, e ARLINDO, já caído no Terreno, conseguiu enviar a bola para dentro das balizas contrárias, aumentando a vantagem para 3-0.

Bernardo da Velha, teve algumas intervenções á margem das leis, tocando as raias da violência: com algumas cargas ilegais sobre Freitas e Estêvão, e por fim, chegando mesmo a agredir este ultimo com bofetada, sem que houvesse a devida intervenção do juiz da partida.

Eram decorridos 29 minutos, registaram-se duas substituições, uma em cada equipa: no Guimarães, entrou Artur para o lugar de Zézinho; no Belenenses, Vítor Cabral substituiu Mourinho.

Depois de um remate de Godinho, aos 34 minutos, que Rodrigues defendeu para canto, os visitantes voltaram ao contra-ataque com insistência, e, 4 minutos depois reduziram a diferença, num lance iniciado por Bernardo da Velha, com um centro que levou a bola á barra, para ARTUR, na recarga obter o tento.

Até ao final do encontro, embora com boas jogadas de parte a parte, não se registaram mais golos, pelo que o Belenenses saiu vitorioso deste primeiro encontro, por 3-1.

## CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL

Com a participação de 12 equipas começou hoje mais uma edição do Campeonato de Juniores da 1.ª Divisão da Associação de Futebol de Setubal.

Resultados desta primeira jornada:

Amarelos de Setubal-Cuf, 0-3; Barreirense-Seixal, 1-0; Montijo-C. Piedade, 2-1; Comércio e Industria-Luso, 0-0; Moitense-Sesimbra, 1-1; Almada-V. Setubal, 0-2.

**Voltam a ser instituídos os troféus «Totobola», destinados ás equipas participantes nos «Nacionais» de futebol (1.ª e 2.ª divisões) que alcancem maior número de pontos nos campos dos adversários. Condição significativa: as que tiverem jogadores castigados não podem aspirar a estes prémios**

## NATAÇÃO

*LEIRIA, 13. — Com o brilho dos anos anteriores realizou-se, mais uma vez, na piscina olímpica de S. Pedro de Muel a prova de natação destinada aos alunos daquele estabelecimento de que é professor o brigadeiro Álvaro Couceiro Neto. Dos 173 alunos inscreveram-se 22, que foram agrupados em três categorias.*

*Dos principiantes saiu vencedor o menino Jaime Samuel Martins.*

**Ler mais NOTICIÁRIO DESPORTIVO nas páginas 21, 22 e 23**

**Arlindo: Um golo só com 3 minutos de jogo**

*Arlindo, que entrou em campo a substituir Ernesto, levou apenas 3 minutos de jogo para fazer um golo — o segundo da equipa de Meirim.*

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

A CHAVE DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos a seguir as apostas deste domingo:

| | |
|---|---|
| Setubal-Varzim ..... | 1 |
| Leixões-Académica ... | X |
| Benfica-C. U. F. ..... | 1 |
| Barreirense - Sporting | 2 |
| Tirsense-Boavista ... | 1 |
| Belenenses-Guimarães | 1 |
| Farense-Porto ..... | 1 |
| Riopele - Sanjoanense | 1 |
| Espinho-U. Leiria ... | X |
| Montijo-Atlético ..... | 1 |
| Luso-Peniche ..... | 2 |
| Tomar - Portimonense | 1 |
| Oriental-Olhanense ... | 1 |

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
Junto ao Largo

# Campeonato de FUTEBOL 1ª DIVISÃO

# BARREIRENSE, 0 - SPORTING, 3

Jogo no Campo D. Manuel de Melo perante grande assistência. Arbitragem de Fernando Leite, do Porto.

BARREIRENSE — Bento; Serra, Almeida, Aleixo e Murraças; João Carlos e Valter; José João, Serafim, José Carlos e Farias.

*Suplentes:* Azevedo, Candelas, Mira e Rogério.

SPORTING — Damas; Pedro Gomes, Caló, José Carlos e Hilário; Tomé (ex-V Setubal) e Peres; Márinho, Lourenço, Nelson e Dinis.

*Suplentes:* Carvalho, Gonçalves, Pedras, Alexandre Baptista e Manaca.

Melhor começo do Sporting expresso em duas avançadas concluídas por Peres e Lourenço, com remates ao lado e cedência de dois cantos que, no entanto, não levaram perigo á baliza barreirense. Em contrapartida, foram as redes «leoninas» que correram, depois, sérios riscos, vendo-se a defensiva sportinguista em dificuldade para anular o perigo.

Disputado em ritmo rapidíssimo, o jogo entrou depois em toada de parada e resposta com ambos os ataques a procurarem a entrada nas áreas contrárias em condições de fazerem o golo que não surgia.

Aos 27 minutos Rogério entrou para o lugar de Farias que se havia lesionado.

Seguiu-se um período de assédio sportinguista ao qual, porém, se opôs sempre com decisão a extrema defesa barreirense. Contudo, aos 37 minutos, um forte remate de Nelson embateu em Aleixo quando parecia levar o rumo certo. No minuto seguinte, coube ao Barreirense desfrutar de uma excelente oportunidade num belo remate de cabeça de João Carlos que Damas desviou com uma excelente estirada.

Até ao intervalo o jogo distribuiu-se pelos dois meios-campos mas sem qualquer fase digna de registo.

Após o recomeço, com Gonçalves no lugar de Lourenço na equipa sportinguista, o Barreirense surgiu ameaçadoramente no ataque e Damas foi forçado a diversas intervenções. Todavia, o lance de golo á vista decorreu na área barreirense quando um centro de Márinho foi muito bem cortado por Bento.

Conforme se verificara na primeira parte, os atacantes continuavam a sentir grandes dificuldades para penetrar nas defesas contrárias. Assim só um livre marcado por Peres, aos 12 minutos, e uma recarga, por alto, de Hilário logo a seguir, pareceram ser lances capazes de se converterem em golo.

Até que aos 26 minutos, depois de uma fase de intenso assédio, o Sporting fez o primeiro golo: ataque em massa da dianteira «leonina» culminada com um remate de Peres que Bento apenas desviou para perto e MARINHO a fazer o golo. Logo a seguir Manaca substituiu o marcador do tento.

A meia hora, o Sporting elevou para 2-0. Magnífica jogada entre Dinis, Nelson e PERES com o último a arrancar excelente remate e a bater Bento sem remissão.

Aos 34 minutos o Sporting aumentou a marca para 3-0: magnífico internamento de Dinis, que terminou com um centro «dirigido» á cabeça de NELSON. Este, de mergulho, introduziu o esférico nas redes barreirenses.

No final: Barreirense, 0-Sporting, 3.

## OS PRÓXIMOS JOGOS

O Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão prossegue no próximo domingo o Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª Divisão, que regista os seguintes jogos:

Varzim-Farense
Académica-V. t Setubal
C. U. F.-Leixões
Sporting-Benfica
Boavista-Barreirense
Vit. Guimarães-Tirsense
F. C. Porto-Belenenses

## Cinco jogos «europeus» na próxima semana

*A semana que vai iniciar-se será de grande actividade para o futebol português, no plano das provas europeias entre equipas de clubes. Assim, o V. Setúbal jogará depois de amanhã na Suíça, com o Lausane, para a «Taça das Feiras», e no dia seguinte, para esta mesma prova, disputar-se-ão jogos no Barreiro (Barreirense-Dinamo Zagreb, às 17 h. e 45 m.) e em Guimarães (Vitória S. C.-Angoulême, às 17 h. e 15 m.).*

*Também na quarta-feira, o Sporting jogará (21.45 h) no Estádio de Alvalade com o Floriana de Malta, para a «Taça dos Campeões», enquanto o Benfica se baterá em Ljuljra (Jugoslávia) com o Olimpia, jogo que diz*

# SETÚBAL, 3 - VARZIM, 0

Com o encontro antecipado entre as turmas do Vitória de Setubal e do Varzim principiou, ontem, á noite, no Estádio do Bonfim, o Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão.

Perante boa assistência e sob a arbitragem de Joaquim Campos, de Lisboa, as equipas formaram:

V. SETUBAL — Torres; Rebelo, Cardoso, José Mendes e Carriço; Pedro e Wagner; José Maria, Guerreiro, Vítor Baptista e Jacinto João.

VARZIM — José Luís; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Acácio e Serrão; Rico, Nunes Pinto, Saura e Marques.

Ao intervalo: 1-0.

*Marcadores:* Guerreiro, aos 6 minutos; José Maria, aos 52; e Jacinto João, aos 62.

*Substituições:* No começo da segunda parte, José António e Zagre substituíram, respectivamente, Marques e Nunes Pinto, no Varzim; enquanto no V. Setubal, aos 65 minutos, Arcanjo entrou para o lugar de Vítor Baptista.

Coube, com inteira justiça, ao Vitória de Setubal o primeiro êxito do Campeonato. A turma sadina justificou plenamente, ao longo dos noventa minutos, os três golos de diferença com que se cifrou a derrota do Varzim.

Especialmente na primeira parte, o domínio dos sadinos foi absoluta. Os poveiros não puderam discutir o triunfo com o seu categorizado adversário.

No primeiro tempo, a resistência da turma visitante só foi vencida por um golo, sofrido quando a equipa ainda estava pràticamente «a frio» — aos 6 minutos — e, embora os sadinos tivessem atacado mais, não chegaram a «esmagar» os poveiros, que desenvolveram o seu futebol em lances sucessivos de contra-ataque com um sistema 4x4x2 muito fluído.

O único golo deste meio-tempo, e primeiro do Campeonato, resultou, aliás de um desentendimento da defesa a um cruzamento de Jacinto João, que permitiu a Guerreiro tempo para dominar o esférico com o peito e rematar imparàvelmente.

Após o golo a defesa varzinista recompôs-se e, até ao intervalo não permitiu grandes facilidades ao ataque sadino, actuando com segurança e exibindo bom futebol.

No segundo tempo, o Vitória surgiu com mais velocidade, trocando a bola ao primeiro toque e mudando frequentemente de flancos e, até aos 65 minutos — altura em que Arcanjo substituiu Vítor Baptista — fez uma bela exibição.

Foram vinte minutos de autêntico futebol de gala.

Foi nessa altura que o reduto defensivo do Varzim cedeu, não conseguindo opor-se ao ataque do Vitória. As redes de José Luís sofreram então um verdadeiro assédio. Aos 52 minutos, Jacinto João centrou sobre a grande área e José Maria, de cabeça, fez 2-0.

Dez minutos depois, Jacinto João elevou para 3-0. Guerreiro foi até á linha de fundo e centrou. Jacinto João na passada não teve dificuldade em bater José Luís.

Na equipa do Vitória salientaram-se José Maria, Jacinto João, Guerreiro e Wagner. Na turma poveira mereceu reparo digno de nota toda a defesa, especialmente no primeiro tempo.

A arbitragem... péssima na primeira parte, melhorou um pouco no segundo tempo.

L. S. J.

## O V. de Setúbal partiu esta tarde para Lausanne

A comitiva do Vitória de Setúbal, cuja equipa de futebol disputa depois de amanhã, em Lausanne o jogo da primeira mão da primeira eliminatória da Taça das Feiras, contra a equipa do Lausanne F. C. partiu esta tarde, ás 14 e 35 horas, do aeroporto de Sacavém para aquela cidade suíça.

# LEIXÕES, 0 - ACADÉMICA, 0

Jogo no Estádio do Mar, perante razoável assistência. Sob a direcção de António Garrido, de Leiria, as equipas alinharam:

LEIXÕES — Tibi; Celestino (ex-Beira-Mar), Adriano, Nicolau e Raul; Vaqueiro e Esteves; Gentil, Jesus (ex-U. Lamas), Horácio e Fernando.

ACADÉMICA — Melo (ex-Salgueiros); Artur, Alhinho, Rui Rodrigues e Feliz; Gervásio e Mário Campos; Manuel António, José Manuel, Vítor Campos e Serafim.

Antes de se iniciar o encontro, a Académica, que se apresenta ao publico português no seu primeiro encontro depois da morte de Nene, guardou um minuto de silêncio pela morte daquele jogador.

A primeira oportunidade de golo pertenceu aos visitados, aos 8 minutos, por Vaqueiro, que fez passar a bola ao lado direito da baliza de Melo.

Entretanto, as duas equipas, alternando no comando do jogo, tiveram ensejo para abrir o activo sem contudo o conseguirem.

Aos 19 minutos, foi a vez de a Académica perder flagrante oportunidade, quando José Manuel, sózinho em frente do guarda-redes do Leixões mandou a bola por cima da barra.

A partir da meia hora de jogo, o Leixões voltou a equilibrar o comando da partida, depois de algum domínio exercido pelo adversário, repartindo-se assim a contingência de um golo que até ao fim do primeiro tempo não surgiu.

Foi ainda a Académica, novamente por José Manuel, aos 36 minutos, que mais próximo esteve do golo, mas Tibi com arrojada defesa aos pés do dianteiro de Coimbra conseguiu evitar o pior.

Assim chegou o intervalo com as duas equipas em branco no marcador.

Ao iniciar-se a segunda partete do jogo, as duas equipas procederam a substituições. No Leixões, Jeus cedeu o lugar a Eliseu; na Académica, Oliveira Duarte ocupou o lugar de Mário Campos.

Até aos 10 minutos do segundo tempo, as duas equipas assentaram jogo a meio campo, não havendo assim preocupação de maior para os sectores recuados das duas equipas.

A volta do meio tempo, do segundo período de jogo, o Leixões sentindo a ineficácia do jogo praticado até então, modificou os seus planos de jogo aparecendo com frequência junto da baliza de Melo, que entretanto se não deixou bater pelos avançados da equipa da casa.

Por volta da meia hora do egundo tempo, a Académica voltou a equilibrar a partida fazendo, por várias vezes a bola chegar com perigo á baliza de Tibi.

Na Académica, aos 30 minutos, José Manuel cedeu o lugar a Prieto. Por lesão, Celestino, do Leixões, foi substituído por Peixoto.

E, sem mais nada digno de registo, o jogo terminou em branco.

## SÓ DOIS GOLOS NAS 1.as PARTES

*Nos jogos de hoje, apenas foram marcados dois golos, durante a primeira parte dos encontros realizados. Um do Belenenses (Camolas) no Estádio Américo Thomaz; outro do Farense (Correia) no Estádio Municipal de S. Luís.*

# TIRSENSE, 1 - BOAVISTA, 0

Jogo no campo «Abel Figueiredo», arbitrado por Álvaro Rodrigues, de Coimbra.

TIRSENSE — Severino; Sebastião, Cristóvão, Festa e Viana; Francisco Baptista e Fernando; Amaral, Mário, Manuel e António Luís.

BOAVISTA — Quim; Gaspar, Mário João, Alberto e Zeca Pereira; Barbosa e Celso; Juvenal, Moura, Ronaldo e Tói.

Nos primeiros minutos da partida os tirsenses desfrutaram de supremacia territorial. Todavia, a defesa do Boavista, bem organizada, opôs-se sempre com êxito e, até á meia-hora, a partida decorreu com lances alternados, mas em toada monótona. Coube, entretanto, ao tirsense Manuel o melhor ensejo para abrir o activo, com um remate longo que saiu próximo do poste.

Coube depois (aos 25 m) ao Boavista desperdiçar boa oportunidade de marcar, quando Juvenal, já na grande área, rematou fortemente saindo o esférico junto a um dos postes.

Nos 15 minutos finais do primeiro tempo, os portuenses passaram a urdir esquemas ofensivos bem delineados e Moura e Juvenal culminaram deficientemente lances de perigo.

Na primeira parte: Tirsense, 0-Boavista, 0.

No recomeço, Moinhos ocupou o lugar de Ronaldo, na equipa do Boavista e Feliciano substituiu António Luís, na equipa da casa.

Durante a 2.ª parte o Tirsense lançou se mais ao ataque, na tentativa de modificar o cariz do encontro, o que conseguiu aos 22 minutos, por intermédio de *FELICIANO*, que aproveitando com oportunidade um balão de Amaral, lançado sobre a grande área, fez o unico golo da partida.

Assim: Tirsense, 1-Boavista, 0.

## ENCERRAMENTO DAS ACTIVIDADES DESPORTIVAS DO G.D.A.C.I.

O Grupo de Detecção, Alerta e Conduta da Intercepção, Monsanto, levou a efeito, no parque de jogos daquela unidade, um festival de encerramento das suas actividades desportivas referentes a 1969-70.

O festival, com início ás 16 horas, consistiu na distribuição dos prémios de atletismo, andebol, automobilismo, basquetebol, futebol 11, futebol de salão, ténis de mesa, tiro aos pratos e voleibol.

Seguiu-se um jantar oferecido a todos os participantes e convidados.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

DOM PEPE
encerra
às 2.as-feiras

A figura altiva do «ardina», no monumento a Eduardo Coelho

# O «ARDINA» DE BRONZE

*Popularmente conhecido por jardim de S. Pedro de Alcantara, mas ostentando o nome de António Nobre, dele se desfruta uma das mais belas panoramicas de Lisboa. E, para comodidade dos visitantes, lá está uma placa de azulejo, onde o interessado pode ficar a saber, fàcilmente, quais os locais da cidade que observa.*

*É o miradouro de S. Pedro de Alcantara, como se pode ler na placa. Um dos mais famosos, com o tom róseo dominante da cidade a marcar posição. O castelo de S. Jorge e S. Vicente destacam-se do conjunto.*

*O jardim de António Nobre não tem flores, o que não deixa de ser pena. Canteiros vazios, árvores e pombos.*

## JARDINS de LISBOA 5

*Do «patrono» não existe qualquer estátua. Apenas uma placa de data mais ou menos recente.*

*Tem uma personalidade peculiar, no entanto, este jardim, glorificando em bronze um dos elos mais importantes da «equipa» da Imprensa: o «ardina».*

*Alto-relevo sóbrio. Em jeito de apregoar, a figura típica do moço vendedor de jornais «caminha» na direcção dos visitantes, altivo, nos seus trajos humildes de 1900.*

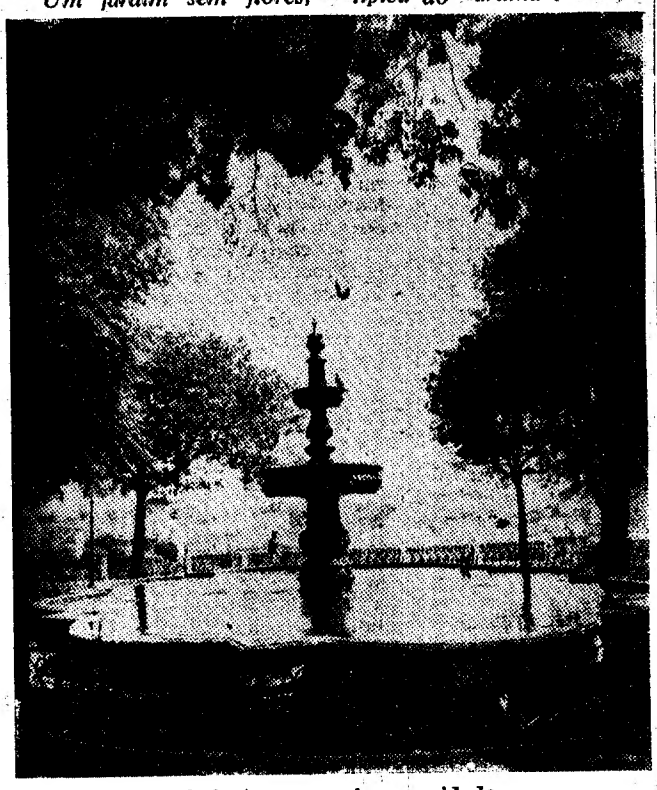
*Um camarada informa que o «ardina» que serviu de modelo ao escultor abraçou, mais tarde, a profissão de tipógrafo.*

*O monumento perpetua a memória de dois fundadores do «Diário de Notícias»: Eduardo Coelho («benemérito da Imprensa popular») e Thomaz Quintino Antunes.*

*Na bela fonte pousam pombos.*

*Quem se debruce do miradouro, pode ver um outro jardim, geométrico, com bustos de pedra de ilustres de outros tempos. Lá costumam brincar, apenas, as crianças da Misericórdia, segundo nos disseram.*

*Um jardim sem flores, com o nome de um poeta, este que glorifica a figura típica do «ardina».*



A fonte, os pombos, a cidade...

## Roubado em Maio o automóvel foi agora «descoberto»

*Roubado em fins de Maio, numa das ruas de Lisboa, só agora apareceu em Almada um automóvel pertencente ao sr. António da Luz Ressurreição.*

*O veículo foi descoberto pelo já célebre polícia Isidoro — o Boa Memória. Junto dele estava um outro carro, propriedade do sacerdote José Maria Dias, e que fora roubado em Évora, também em Maio.*

*Nenhum dos automóveis apresentava qualquer dano, nem deles fora retirado qualquer objecto.*

*Presume-se que os autores da proeza apenas os tenham utilizado para passear.*

*No carro roubado em Évora fizeram dois mil quilómetros. No outro pouco mais de cinquenta.*

## Prémio europeu de cerca de 280 contos para o melhor livro sobre «Top Management»

A reunião da Associação Europeia de Editores de Gestão, realizada em Lisboa, teve a presença de delegados da Alemanha (Verlog Moderne Industrie), Espanha (Edicio nes Deusto), França (Entreprise Moderne D'Édition), Holanda (Samsom N. V.), Inglaterra (Business Books), Itália (Franco Angeli Editore) e Portugal (Editorial Pórtico).

Dois assuntos do mais alto interesse ocuparam particularmente as atenções dos participantes nesta reunião, que pela primeira vez se realizou entre nós: o Prémio Europeu para o melhor original de «Top Management», fixado em dez mil dólares, (duzentos e oitenta contos) e o «Dicionário de Ciência e de Tecnologia».

As repercussões deste importante acontecimento, verdadeiramente inédito, incentivarão sem dúvida a realização de estudos que se reflectirão no aperfeiçoamento das técnicas de «Management» e no esclarecimento da terminologia científica e tecnológica — um problema que, face ao extraordinário desenvolvimento que em todos os ramos se verifica, preocupa sèriamente os especialistas desejosos de se entenderem o melhor possível, através de uma linguagem verdadeiramente esclarecedora. A Editorial Pórtico, á qual — como representante dos países de língua portuguesa na Associação — foi confiada a organização deste encontro de editores, continua assim a tradição de facultar ao público português edições de alto nível, sobre técnicas empresariais.

O regulamento do Prémio Europeu vai em breve ser amplamente divulgado em todos os países. É porém possível referir desde já que os originais deverão ter de 250 a 400 páginas dactilografadas e serão apreciados, primeiramente, por juris nacionais (que escolherão duas obras) e, depois, para selecção final, por um juri internacional constituído por sete membros, um de cada país representado na Associação.

Por outro lado, espera-se que o Dicionário de Ciências e de Tecnologia venha a constituir uma obra notabilíssima. O primeiro volume, sobre o tema «Semicondutores», que se espera ver concluído até final do corrente ano, reuniu, na sua elaboração, técnicos de diversos países, entre os quais Portugal. Apresentará definições em português, francês, espanhol, alemão, italiano e russo. É incalculável o valor desta obra nos meios formativos, e Portugal beneficia também da acção desta Associação.

Estão a ser preparados outros volumes, e já se encontra programada a publicação, a seguir ao volume sobre «Semicondutores», outros sobre «Televisão», «Informática» e «Máquinas e Ferramentas».

Independentemente dos contactos que a realizam das duas iniciativas em causa exige, a próxima reunião geral desta Associação realizar-se-á em Milão a 17 e 18 de Maio do próximo ano.

## O HOMEM E A MÁQUINA

Por iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e da Companhia IBM Portuguesa, estará patente ao público numa das salas de Exposição do Palácio Foz, de 18 a 28 deste mês, uma exposição fotográfica de Henri Cartier-Bresson subordinada ao tema «O Homem e a Máquina». A inauguração terá lugar ás 18 horas do próximo dia 18.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

BOM APETITE

NO RESTAURANTE
NO SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

CERVEJARIA E RESTAURANTE
R. de Salitre, 9
(Junto ao Parque Mayer)
Aberto até ás 3.30 h.
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AR CONDICIONADO

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144 — Telefone 79 02 11 — (Maiores de 15 anos)
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS COM CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
PREMIADO PELO SNI

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

17.ª COLECÇÃO
LISBOA DIA E NOITE
Boletim do dia 13 de Setembro de 1970

## FARINHA REAPARECE

**Os admiradores de Fernando Farinha vão ter ao seu dispor, no mercado especializado o novo EP daquele fadista, que inclui quatro composições: «Romarias», «Bendito seja», «Um copo, mais um copo» e «Voz da Natureza».**

## A PLÁSTICA DE NINA

Nina Flores é uma das mais esbeltas actrizes dos palcos populares, e os seus dotes plásticos vão novamente surgir no tablado do A B C, na revista «Alto lá com elas».

**O senhor da direita chama-se Luís Rego. O grupo intitula-se «Les Charlots». Mas o Luís Rego é o mais importante para o que vamos contar. Ele é o autor de todas as músicas de «Les Charlots». Luís Rego acaba de editar em França um disco em português. Trata-se de «Amor Novo / Quadras Soltas». E o agrupamento, que o acompanhou, lançou um novo disco que parodia o «Je t'aime mois non plus», da discutidíssima dupla Jane Birkin-Serge Gaisnburg denominando a réplica de «Sois erotique», já no mercado de Lisboa.**

## Maria Pereira em Inglaterra

**Seguiu ontem á noite para Londres, onde se demorará alguns dias, a artista Maria Pereira, solicitada pelo interesse de representantes da Televisão e do «music-hall» que assistiram ás suas actuações na «boite» do Hotel Ofir, onde alcançou grande êxito.**

**Na capital inglesa, Maria Pereira avistar-se-á com elementos preponderantes do mundo do espectáculo, a fim de ultimar os contactos então iniciados com vista á sua apresentação na Inglaterra e na Holanda.**

* aceite o nosso CONVITE *

# Sintra e Estoril
## para uma noite de «farra»

Está sempre a tempo de poder participar na iniciativa que estamos a promover e tem despertado o entusiasmo de muitos milhares de leitores. Está sempre a tempo de concorrer e, portanto, ficar habilitado a algumas horas agradáveis num dos melhores restaurantes típicos ou «boites» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol. Jantar, ouvir o fado ou dançar (cada premiado pode fazer-se acompanhar por um parente ou amigo) não significará gastar dinheiro. Efectivamente, com a colaboração daqueles estabelecimentos tudo isso é possível sem abrir a bolsa.

E que se faz para concorrer? Basta coleccionar os cupões que inserimos nesta página, de segunda a sábado, fazê-los acompanhar do boletim de identificação (a preencher com letra bem legível) remetendo-os para os nossos serviços administrativos: Rua Castilho, 185-1.º em Lisboa.

Nada mais é necessário para ficar habilitado a algumas horas no ambiente acolhedor de um restaurante típico ou de uma elegante «boite» e tudo isto sem gastar dinheiro.

Aceite o nosso convite...

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

## O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA: RESTAURANTES TÍPICOS

**PARREIRINHA DE ALFAMA** | **GUITARRA DA MADRAGOA** | **TIMPANAS**

cantam: Maria da Fé, Argentina Santos, Julio Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira e Susana da Conceição Tocam: António Proença e Miguel Ramos * Cons. min. 50$00 * Beco do Espírito Santo, 1 * Telef 868209.

**TAVERNA DO EMBUÇADO**

Elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Melo-Correa Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal * Encerra aos domingos * Consumo mn. 90$00 * Beco dos Cortumes, 10 * Telef. 860816.

**MARCIA CONDESSA**

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa * P. da Alegria, 58 * Telef 867093 * Encerra á segunda-feira.

cantam: Maria Emília, Ana Madalena e José Teixeira Tocam: António Parreira e José Inácio * Rua da Esperança, 174 * Telef. 661915 * Cons. mín. 50$00

**SOLAR DO MINHO**

cantam. Eduarda Maria, Natália dos Anjos, Tucha Mascarenhas, Rosana Lima, João Nunes, e Artur dos Santos Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses * Rua do Vigário, 60 * Telef. 866811.

**FOLCLORE**

elenco: Arminda Vidal, Fernanda Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Aveiino Rodrigues, Fernanda Matos e Corpo de baile constituído por 19 elementos e dirigido pelo Coreógrafo António Gonçalves * Cons. mínim. 120$00 * Taxas incluídas * Rua Nova da Trindade, 22-A * Telefs. 35007-323406 * Encerra ao domingo.

cantam: Trio Odemira, Alcindo de Carvalho, Emília Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Canções do Minho por Quim Barreiros * Cons. mini. 61$50 (taxas incl.) * Rua Gilberto Rola, 24 * Telefones 676655 - 67341.

**A SEVERA**

cantam: Florinda Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» * Rua das Gáveas, 57 * Telef. 34006 * Encerra á quinta-feira.

**MIL E UM**

cantam. Moisés Campelos, Maria Eva, Beatriz Fragoso, Adriana Franco, José de Barros, Maria de Fátima, Henrique Manuel, Lourinda Gonçalves Tocam: Hermenegildo Lopes e Joaquim Pinto * Cons. min. 40$00 * Travessa da Espera, 8 * Telefone 35464 * Encerra ás 5 da madrugada.

**LUSO**

Elenco: Tristão da Silva, Fernanda Pinto, Glória Maria, Augusto Ermido, Victor Duarte, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Pedro Caldeira Cabral (guitarra), Fernando Alvim (viola) Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha * Trav. da Queimada, 10-16 * Telefs. 362889 - 328503.

**FRAGATA REAL**

cantam: Celeste Rodrigues, Maria José Ramos, Fernando Maurício e Francisco Martinho Tocam: João Alberto e Manuel Martins * Cons. min. 50$00 * Travessa de S. Miguel, 22 * Alfama * Telefone 868552.

**VIELA**

cantam: Sérgio, Beatriz Ferreira, Alfredo Duarte Junior * Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale * Cons. min. 50$00 * Rua das Taipas, 14 * Telef. 327256.

**A KAVERNA**

cantam: Tina Santos e Celeste Maria Tocam: Armandinho Maia e José Maria Carvalho * Cons. min. 90$00 * Travessa dos Fiéis de Deus, 37 * Telef. 35593

**LAR PORTUGUÊS**

cantam: José Borges, Nuno de Aguiar, Armando Miranda, Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português» Tocam: António Bessa e Fernando Reis * Cons. min. 50$00 * Rua da Barroca, 133 * Telefs. 36960 e 30532 * Encerra ás Terças-feiras

**SOLAR DA MADRAGOA**

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias * Cons. mín. 30$00 * Rua das Trinas, 67 * Telef. 66 98 57 * Encerra ao domingo.

**ADEGA MACHADO**

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, José Vilela, Tina Ferreira Fados de Coimbra por João Queiroz Trio Melodia Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira Tocam: Jorge Fontes e Américo Silva * Cons. min. 70$00 * Rua do Norte, 91 * Telefs. 30095-328713 * Encerra á segunda-feira.

**O ARABITA DE ALFAMA**

Encerra aos domingos * Cons. mín. 40$00 * Rua da Adiça, 9 * Telef. 86345.

**O FORCADO**

cantam: António Rocha, Mariano Silva, Cecília de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva * Cons. mín. 40$00 * Rua de Rosa, 219 * Telef 368579.

**GUITARRA DE ALFAMA**

cantam Vitorino dos Santos, Tucha Mascarenhas e José Manuel Osório Tocam António Bessa e Fernando Reis — Encerra ao domingo * Cons. mín 35$00. Largo do Penelreiro, 7 (Alfama) * Telef. 868505

## RESTAURANTES, BARES — «BOITES» E «DANCINGS»

**HIPOPPOTAMO**

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A Telef 48384 — Mário Simões e o seu conjunto Encerrado aos domingos.

**POP-FADO**

R. Ferreira Lapa, 38-D e T. 561949

**MAXIME**

Conjunto 6 * Reacção e Maximiliano * «Show» turístico * Variedades internacionais * Praça da Alegria, 58 * Telef. 55366.

**ARCHOTE-CLUB**

Discos * Rua D. Filipa de Vilhena.

**TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)**

Conjunto Manuel Viegas * Avenida Duque de Loulé, 73 * Telef. 530171.

**SANZALA**

Av. Marechal Carmona, 2 * Campo Grande * Telef. 790177 * Encerra ás 3.30.

**BAIUCA**

R. do Barroca, 56 * Telef. 54706

**LORD**

Rua Victor Cordon, 14-A * Telef * 323098

**GALERIA REAL**

Estrada de São Pedro * SINTRA * Telef 981661

Encerra á meia-noite.

**BONAPART CLUBE**

Últimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A. * R. de S. Miguel, 70 (Alfama) * Tel. 872761 6-D.

**FLÔR DE LIS**

Bar M/17. Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) * Telef. 367136 * Encerra ás 3 horas.

**TAGIDE**

Variedades internacionais * Largo da Biblioteca, 18-22 * Aberto ao domingo.

**SNOB**

Rua de «O Século», 178 * Telef. 33723

**TAMILA**

Morão e s/ Conjunto, Avenida Duque de Loulé, 69—Telf. 534117 * Matinées todos os dias * Encerra aos domingos.

**ADAGGIO**

Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo reportório * Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil * Rua Carlos Reis 51-A * Telef 775695.

**CASINO DO ESTORIL**

Jogo autorizado * Variedades internacionais * Telefs.: 264521 264526 - 264596 - 264621 - 264945

**FORTE VELHO**

Paço * S. João do Estoril * Telef. 261337

# TV dia a dia

## HOJE PODE VER...

LILLY veio de Angola

## Angola canta no «TV Clube»

**No programa «TV Clube» (logo, às 22 horas) a cançonetista angolana Lilly Tchiumba interpreta duas composições norte-americanas («Summertime» e «I feel like a motherless child»), um sambinha («Desafinado») e três números do folclore angolano («N'Zambi», «Palamié» e «Monami Zeca»). O conjunto que acompanha Lilly Tchiumba integra ex-componentes de «Os Rocks» (o viola Luís Alfredo Saraiva e o bateria João Cláudio), além de Paul Conner (organista, pianista e vocalista) e o «baixo» Luís Duarte. «Nobody loves me» é o número de exibição do agrupamento.**

## GET SMART

### com a cabeça a prémio

«Get Smart» (o actor Don Adams) chega logo à noite, pelas 21 horas, aos pequenos «écrans». A seu lado, *vivendo* as «arriscadas» aventuras do «agente da CONTROL» estará a habitual beleza de Barbara Feldon (a «99») que também joga tudo por tudo na permanente luta contra a KAOS. O episódio pertence à série «Olho vivo» e o tema... é o do costume. Smart é a testemunha que pode incriminar um espião da KAOS. Logo, torna-se (perante o inimigo) no «homem a abater»: o que um fabricante de brinquedos procura a todo o transe. Mas a *deliciosa* Barbara... Exacto: Smart continua vivinho, o que é um alívio para a ordem nos «states».

GET SMART: espião made-in-U. S. A.

PROGRAMA DE HOJE

**I Programa** — Às 19 e 30: Telejornal; 19 e 40: TV Mundo; 20 e 35: Se bem me lembro; 20 e 55: «Olho Vivo»; 21 e 30: Telejornal; 22: «TV Clube»; 22 e 30: «Danny Thomas; 23 e 25: Domingos desportivo; 23 e 50: Marcha do Mundo, Meditação e fecho.

**II Programa** — 21 e 30: Telejornal; 22: «TV-7»; 22 e 25: «Up With People»; 23 e 15: «Hollywood Playhouse»; 23 e 40: Fecho.

ESTORIL SIEMENS ESTORIL


AMANHÃ: **I Programa** — Às 12 e 45: Desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: «Julia»; 13 e 45: Telejornal; 14: Meridiano; 14 e 15: Logo à noite; 14 e 20: Convite para jantar; 14 e 40: Fecho. Às 19: Reabertura e «Estúdio sem marcação»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Momento desportivo; 20 e 10: Fados; 20 e 30: «Imagens da poesia europeia»; 21: «Silêncio! vamos rir»; 21 e 30: Telejornal; 22: «Curto-Circuito»; 23 e 45: Marcha do mundo, meditação e fecho.

**II Programa** — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Documentário de viagens; 22 e 30: «Se bem me lembro» e 22 e 50: «Concerto para jovens»; 23 e 40: Fecho.

## OS ESQUIMÓS EM «TV MUNDO»

**TV Mundo, às 19 e 45 (com apresentação de Pedro Moutinho) oferece hoje aos espectadores aspectos da vida dos esquimós.**

**Penetrando no seio de famílias tradicionais a câmara foca alguns dos problemas, lutas e esforços pela sobrevivência que enredam os homens do norte da Terra.**

**George River é o realizador desta edição de «TV Mundo».**

## O DISCO DE OURO

**O «Disco de Ouro» da Pye é entregue pelo seu director Louis Benjamin e pelo produtor Jarry Murray ao agrupamento «Mungo Jerry». Pois: «In the summertime» é disco que já ultrapassou a casa do milhão em vendas. E continua. Simultâneamente à entrega realizou-se um «coktail» comemorativo na sede da Pye, em Londres.**

## AMANHÃ HÁ FADOS

Glória Maria e Manuel Dias são os intérpretes de Fado que amanhã (às 20 e 10) surgem no pequeno «écran», num programa de 20 minutos realizado por Henrique Pavão.

Manuel Dias interpretará «Por morrer uma andorinha» (Frederico de Brito) e «Podes passar por mim» (Clemente Pereira - - Armando Machado), enquanto a jovem Glória Maria se apresenta a cantar «Mataste o meu coração» (Linhares Barbosa) e «O que é o Fado» (Domingos Gonçalves Costa).

**António Mourão gravou (para TV Clube) um programa de canções que inclui trechos de David Mourão-Ferreira, Jorge Rosa, Jorge Fontes, Miguel Ramos, Pinto Ribeiro, Castro Infante e, ainda, melodias do folclore ribatejano, minhoto e beirense. A realização foi de Pedro Martins**

# Rádio

**PROGRAMAS PARA HOJE**

**EMISSORA — 1.° Programa** — 451 m — 665 kc/s — Às 15 e 30: Resumo do programa — Futebol: 1.ª jornada do Campeonato Nacional; 18: Panorama musical; 18 e 50: Domingo desportivo; 19 e 35: Rádio rural — Música, só música; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das comédias: «A herdeira afortunada», de Carlo Goldoni, adaptado por Jorge Feigueiros; 22 e 40: Guitarradas, pelo Conjunto de António Luís Gomes; 23 e 5: Sol e toiros — Programa da noite; 24: Fecho.

**2.° Programa** — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Concerto de domingo (1.ª parte); 18 e 50: Notas sobre Artes Plásticas, por Artur Maciel; 19: Concerto de domingo (2.ª parte); 20: Diário sonoro; 20 e 20: O pianista Sérgio Perticaroli; 20 e 30: A Orquestra de Câmara de Mainz, dirigida pelo maestro Günter Kehr, na interpretação de: Sinfonia n.° 22, em dó maior, K. 162 e Sinfonia n.° 20, em ré maior, K. 133 de Mozart; 21: Recital de piano, por Maria Teresa Paiva; 21 e 20: O violoncelista Maurice Gendron e a Orquestra Sinfónica de Viena, dir. de Christoph von Dohnányi; 21 e 30: As grandes figura do mundo português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: Selecção da ópera «O Barbeiro de Sevilha»; 22 e 58: Fecho.

**Programa em MF 2** — Desdobramento (94,3 Mgc/s) — Às 15 e 50: Música de tecla — Toccata e Fuga em ré maior (Bach), pelo pianista Carl Seeman — Depois de uma leitura de Dante (Liszt), por John Ogdon — Trois Gymnopédies (Erik Satie) por Evelyn Crochet; 16 e 30: 2.° acto da ópera «O Cavaleiro da Rosa» (Strauss); 17 e 35: Trio n.° 5, em ré maior, op. 70 n.° 1 (Beethoven). Trio Checo; 18: Junção.

**3.° Programa** (Cultural — MF 2 (94,3 Mgc/s) — 23: Ciclo Händel; 24: Música sinfónica; 24: Música sinfónica; 1: Fecho.

**RÁDIO UNIVERSIDADE** — 451 m — 665 kc/s — 10: Reabertura; 19 e 12: Apontamento; 19 e 35: Fecho.

**RÁDIO CLUBE** — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 15 e 52: Tarde desportiva; 18 e 2: Domingo musical; 18 e 31: Meia hora depois; 19 e 2: Fórmula 1; 19 e 30: Radiojornal; 20 e 7: A voz de...; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7, 20 e 45: Presença Singer; 21 e 3: Leitura; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 5: Mensagens bíblicas; 23 e 22: Grande roda; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: «Diário Rural»; 7 e 3: Talismã.

**Modulação de frequência** — 97,4 mc/s — Às 16 e 4: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 4: Em órbita; 21 e 2: Boa noite em FM; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 0 e 2: Em órbita-dois; 1 e 3: Banda sonora; 2: Perspectiva; 3 e 2: Fecho.

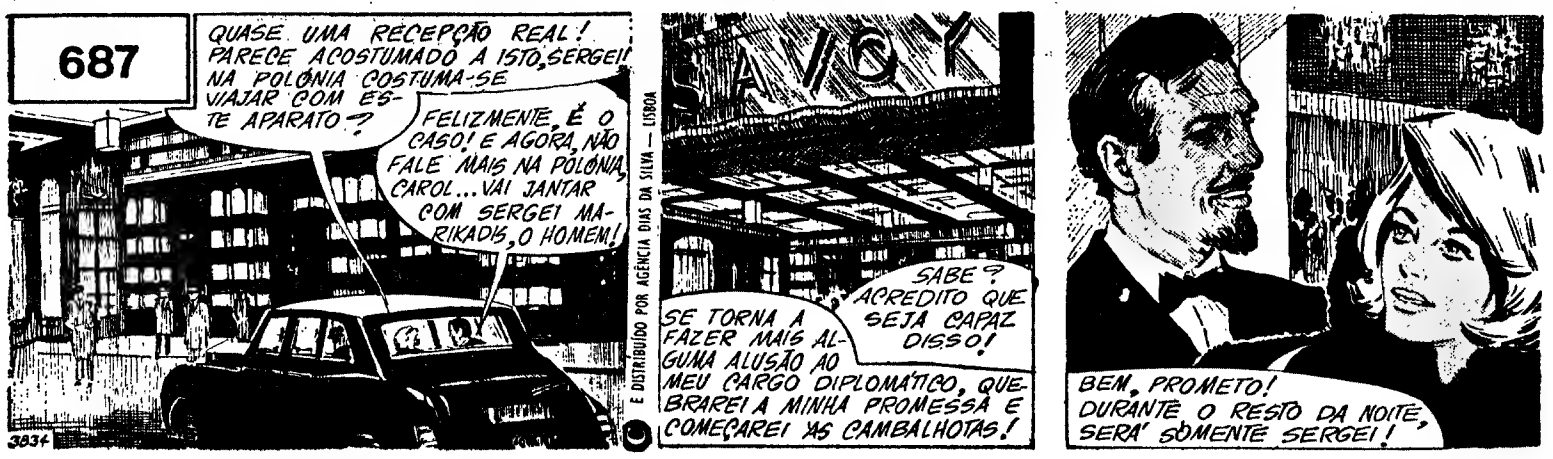
**Emissor de Miramar** — 383,6 m/s — 782 kc/s — Às 15 e 3: Auto-Rádio; 15 e 45: Orquestras e canções; 15 e 55: Tarde desportiva; 18: Musica e desporto; 18 e 30: Som-Actualidade; 19 e 2: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 4: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 2: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 4: Clube da juventude.

**RÁDIO RENASCENÇA** — 232,2 m — 1286 kc/s — Às 15 e 30: Onda desportiva — 18 e 5: Programa Carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Musica do nosso tempo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora e fecho.

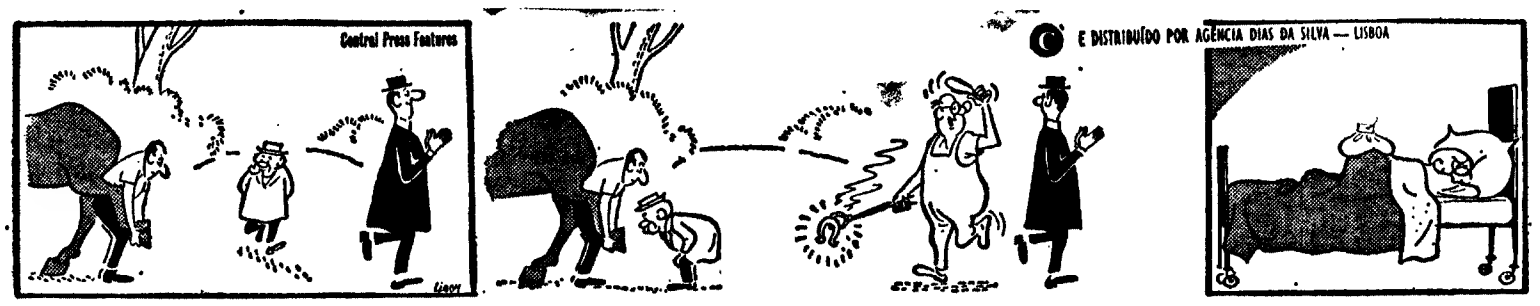
**EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA** — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s **Rádio Peninsular** — Das 7 ks 8 das 10 ás 12 e das 22 á 2. **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17. **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30. **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

## Os Peanuts

## Carol Day




## Aventuras do Tio Carlos



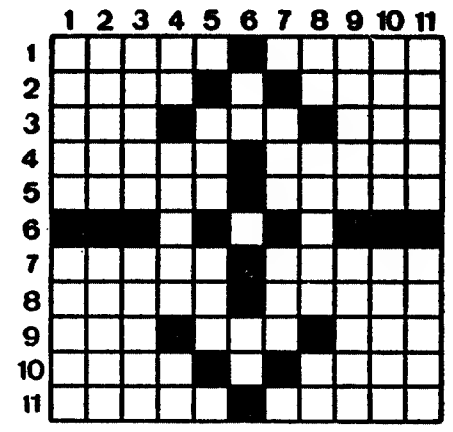

## Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

**PROBLEMA N.º 5655**

**HORIZONTAIS:** 1 — Nublado. Viga. 2 — Trate por tu. Artigo definido. Garantia de pagamento de uma letra dada por terceiros. 3 — Víscera dupla. Filtra. Cólera. 4 — Árvore da América. Célebre general romano que governou Roma como ditador. 5 — Oportunidades. Freguesia do concelho de Torres Novas. 6 — Artigo definido. 7 — Descascam. Olham fixamente para. 8 — Árvore medicinal do Alto Amazonas. Peixe do género siluro. 9 — Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses. Ala ou flanco (ant) Pronome relativo. 10 — Passadas. Tempo do verbo ser. Espécie de argila usada em tinturaria (Bras). 11 — Rede de arrastar. Líquidos gordurosos.

**VERTICAIS:** 1 — Estacionam Região montanhosa da África Central. 2 — Arremessa. Freguesia do concelho da Covilhã. 3 — Por a embarcação em rumo. Laçadas 4 — Preposição. Nome de homem. Escândio (s. q.). 5 — Cabelos brancos. Dá mios. 6 — Preposição e artigo definido. Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal (Inv.ª). 7 — Ferro temperado Inventa. 8 — Batráquio. Prendeis com elos. Cloro (s. q.). 9 — Brevine. Pancada. 10 — Furai. Tolero. 11 — Prendera com elos. Trituraís.



**Resolveu completamente este problema? Resolva agora, em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.**

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5654**

**HORIZONTAIS:** 1 — Dinheiro. Ac. 2 — Arão. Sofá. 3 — Tás. Apa. Rir. 4 — Ás. Acaba. An. 5 — Grampa. É. 6 — Real. Taco 7 — Piteira. 8 — Am. Salão. Te. 9 — Rim Sim. Mor. 10 — Água. Cala. 11 — Có. Crepitar

**VERTICAIS:** 1 — Dotar. Marão. 2 — Inás. Migo. 3 — Nas, Gap. Mu. 4 — Hó. Areis. Ac. 5 — Acantas 6 — Impam Elite 7 — Abatiam. 8 — Os. Avaro. Cl. 9 — Or Aca. Mat. 10 — Afia. Tola. 11 — Carne. Gerar.

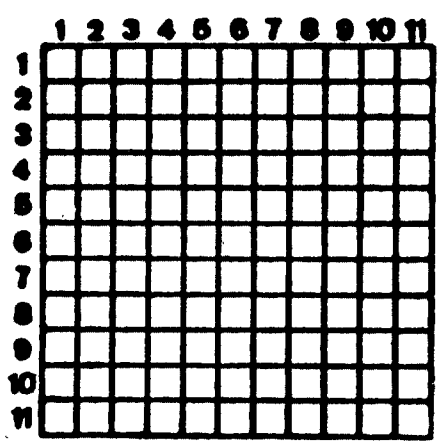
Provérvio: DINHEIRO É ÁGUA.

(NOVA MODALIDADE)

**PROBLEMA N.º 9498**

**HORIZONTAIS:** 1 — Coruma. Terra lavrada. 2 — Combinar. Emblemas. 3 — Que brilha como opala. 4 — Oferece. Discrição. Pata. 5 — Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Nome de letra. Colorido. 6 — Agora óxido de cálcio. 7 — Rio de França. Lugarejo. 8 — Curvas de abóbadas 9 — Utensílios domésticos. Grande quantidade. Fúteis. 10 — Rezara Além. 11 — Desprezíveis. Corar (fig).

**VERTICAIS:** 1 — Vida militar. Despedir. 2 — O mais. Antepassados Medida de superfície. 3 — Fecho as asas para descer mais depressa. Agora. Chista. 4 — Protecção (Fig). Lavra. Nota musical. 5 — Rezava. Cidade de França. 6 — Aliança Cobalto (s. q.) 7 — Amacia. Enrubescer. 8 — Rio da Alemanha. Cabelos brancos. Cobalto (s. q.). 9 — Patrão. Bigorna de aço sem hastes. Pronome pessoal. 10 — Oferece. Soya. Fileira. 11 — Tostem. Molestar.



**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9497**

**HORIZONTAIS:** 1 — Melgaço Fim. 2 — Iara. Cata. 3 — Abato Focar. 4 — Rera. Tora. 5 — Aila. Recama. 6 — Má. Celas, Am. 7 — Salgas. Agi. 8 — Dias. Agag. 9 — Dormi. Adora. 10 — Atoa. Cair. 11 — Sãs. Barraro.

**VERTICAIS:** 1 — Miaram. Idas. 2 — Belas Ota. 3 — Liara. Adros. 4 — Gata. Clima. 5 — Aro. Regai. 6 — Cá. Telas Cã. 7 — Focas. Aar. 8 — Coros. Adir. 9 — Façam. Agora. 10 — Ita Aagar. 11 — Maré. Migara.

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Setembro de 1940 publicava:

**«LONDRES, 13 — Anuncia-se oficialmente que a aviação alemã lançou esta madrugada bombas sobre o palácio real de Buckingham.**

**«O rei e a rainha, que se encontravam ali, ficaram ilesos.»**


## COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

**Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada**

SEDE:

**Calçada do Duque, 20 — Lisboa**

**ADMINISTRAÇÃO**

**Pagamento do juro de obrigações do 1.º semestre de 1970**

São avisados os portadores de obrigações da emissão «MIRANDELA E VISEU, 4 1/2 %—1889», de que o pagamento do juro relativo ao 1.º semestre de 1970, será efectuado a partir de 1 de Outubro p.º f.º, ao preço de:

Esc. 1$30 — para títulos ao portador
Esc. 1$74,2 — para títulos ao portador registados
Esc. 1$72,2 — para títulos nominativos

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:

em Lisboa, na Sede da Companhia
na Filial do Banco Fonsecas & Burnay, no Porto

O pagamento na Sede da Companhia, efectua-se todos os dias úteis, desde as 10 ás 13 horas e aos sábados das 10 ás 12 horas.

Lisboa, 7 de Setembro de 1970

O Conselho de Administração
MÁRIO MURTEIRA



**O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.**



# Agente Técnico Engenharia

## mecânica ou electrotécnica

**PARA**

## GRANDE EMPRESA INTERNACIONAL

### OFERECEMOS

- **integração numa empresa em contínuo crescimento e com excelentes possibilidades de promoção**
- **situação bem remunerada**
- **boas condições de trabalho, na área de Lisboa**
- **semana de 5 dias e óptimas regalias sociais**

### PEDIMOS

- **sólidos conhecimentos de projectos e manutenção de máquinas-ferramentas**
- **situação militar resolvida**
- **idade máxima — 35 anos**
- **bons conhecimentos de Inglês falado e escrito**

**Resposta com «curriculum vitae» a este jornal ao n.º 581**

# Homenagem a António Sérgio na Baixa da Banheira

Ao fim da tarde de ontem uma comissão de sócios da Sociedade Cooperativa de Consumo Progresso Banheirense promove uma homenagem póstuma ao grande cooperativista António Sérgio.

Foi descerrada uma lápida que dá o nome do homenageado á sala de trabalhos da cooperativa.

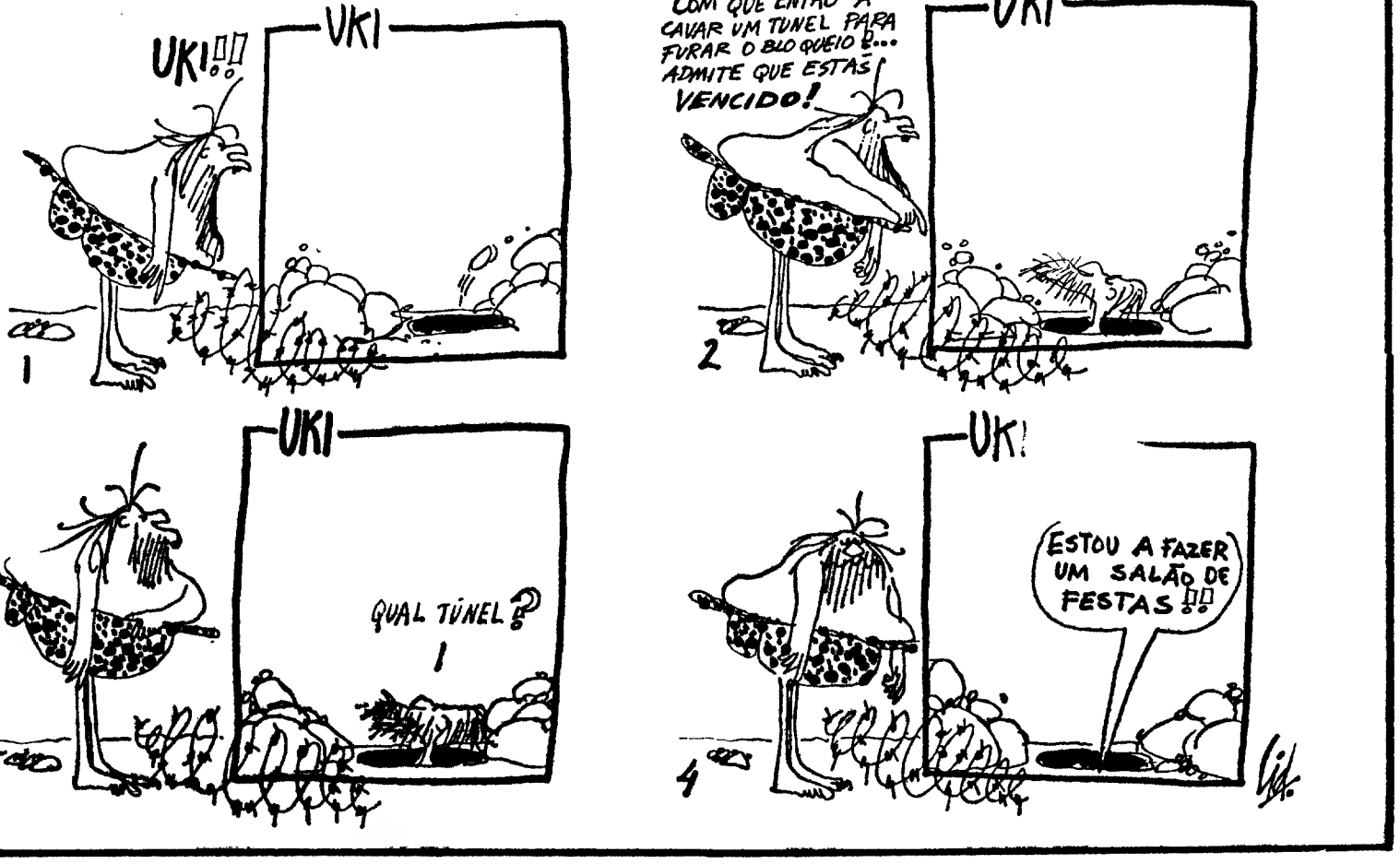
# NOVA VERSÃO AUTORIZADA DA BÍBLIA

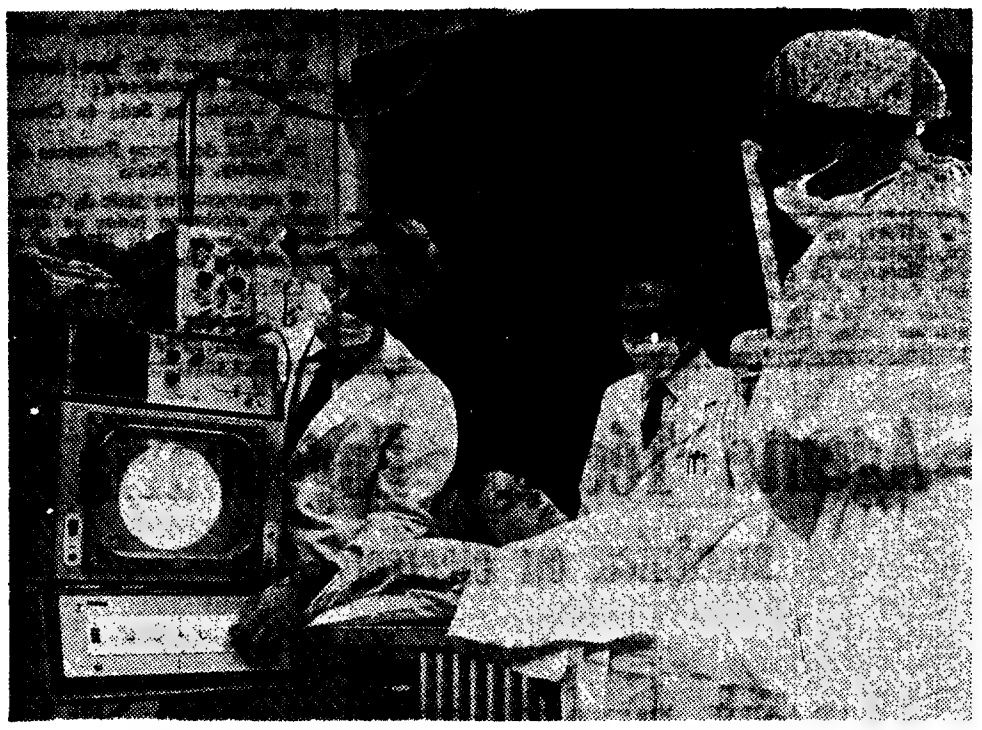
Um grupo de 50 peritos bíblicos norte-americanos deu por findo o seu trabalho de 25 anos

A partir de 30 deste mês os católicos de língua inglesa disporão de nova versão autorizada da Bíblia. A versão de 1750, actualmente em uso, era feita sobre a tradução latina da Vulgata.

O presente trabalho foi executado a partir dos textos nas línguas originais: hebraica, aramaico e grego.

## koko



**A TELEVISAO ESTA A SER UTILIZADA PELOS MÉDICOS britânicos para controlar não só a actividade dos instrumentos colocados dentro do coração e o sistema vascular, mas também, no mesmo «écran» podem observar o ritmo das pulsações e a pressão arterial: Anteriormente, os médicos tinham de dividir a atenção entre o aparelho de televisão de Raios X e um outro mostrador que indicava o ritmo da pulsação e a pressão arterial**

# A REAL COMPANHIA VELHA COMEMOROU 214 ANOS DE EXISTÊNCIA

PORTO, 13 — Foi aqui comemorado o 214.º aniversário da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, há muitos anos conhecida pela denominação de Real Companhia Velha.

Durante um almoço realizado num salão da Real Vinícola, a que presidiu o sr. Manuel da Silva Reis, presidente da junta administrativa da Real Companhia Velha, aquela data foi devidamente solenizada.

Presentes, os srs. drs. Ribeiro Pereira, do Instituto do Vinho do Porto, e Manuel de Barros, decano dos exportadores, que ladearam o sr. Silva Reis. Noutros lugares, sentaram-se os representantes das firmas exportadoras do vinho do Porto, com as quais a Real Cmpanhia Velha mantém as melhores relações: Cockburn Smiths, Martinez Gassiot, Taylor Fladgate, Roses, Casa Ferreirinha, Burmester e Companhia, Sandeman, Joaquim Soares Gomes, Barros e Almeida, Warren e Companhia, Casa Niepoort, Guimaraens, C. da Silva, A. A. Calem, Wiese e Krohn, Companhia Vinícola e os membros da junta administrativa da Companhia Velha.

Aos brindes, usou da palavra o sr. Manuel da Silva Reis que afirmou ser a reunião um pretexto para um contacto mais íntimo da grande família dos exportadores que dessa forma estreitarão mais os laços de fraterno convívio que os une para a defesa do prestígio do precioso nectar que exportam.

Depois de outras considerações, anunciou aos presentes que nesse mesmo dia seria lançada a primeira chapa em aço inoxidável para um depósito com a capacidade de duas mil pipas — mais de um milhão de litros.

Usaram da palavra, ainda, muitos dos presentes.

## EM RETIRO NA PRAIA GRANDE

# OS JESUÍTAS DISCUTIRAM O QUE CONDICIONA A FÉ NO MEIO PORTUGUÊS

PRAIA GRANDE, 13 — Com uma celebração eucarística realizada ao fim da manhã na igreja de Santo Inácio terminou hoje mais um curso organizado pela Comissão Pastoral da Companhia de Jesus em Portugal, curso esse inaugurado há dias na Casa de Retiros do Rodízio, perto desta praia.

A temática escolhida prendeu-se com os condicionamentos psicossociológicos da fé no meio português. As conclusões a que se chegou focam um ponto importante: a liberdade humana encontra-se sèriamente condicionada por factores internos e externos do próprio homem. Tais são os resultados da psicologia actual, revelados sobretudo pelos métodos psicanalíticos no que eles têm de válido. Uma síntese elaborada nesta matéria impõe-se a todos os que têm por missão serem os transmissores da mensagem evangélica, concluíram os cursistas.

A primeira parte do curso esteve a cargo do psicólogo francês rev. Louis Beirnaert, redactor da revista «Études» e psicanalista qualificado da Escola Freudiana de Paris. A segunda parte esteve confiada a dois professores portugueses, os revs. Francisco Pires Lopes, professor do Instituto de Estudos Superiores de Évora, e José Maria Cabral Ferreira, professor da Faculdade de Filosofia de Braga.

Reconhecendo-se a conveniência duma reflexão conjunta em iniciativas deste género, o curso, primàriamente destinado á reciclagem dos jesuítas portugueses, teve como participantes sacerdotes diocesanos e um grupo de religiosas de várias congregações. Entre as participantes assinalou-se a presença da madre Margarida Gonçalves, primeira superiora-geral portuguesa da Congregação do Coração de Maria, habitualmente residente em Roma, mas de visita ao nosso País por interesses da sua Congregação.

A temática apresentada nos últimos dias envolvia as características sociológicas duma sociedade em mudança, os condicionamentos da vivência social cristã em Portugal, motivações da fé dum enquadramento sociocultural, pressupostos sociológicos duma pastoral adequada no meio português e outros temas.

## Ciclomotorista gravemente ferido

ARRIFANA, 13—No lugar da Feira, uma bicicleta motorizada conduzida pelo sr. António Oliveira Alves, de 25 anos, solteiro, operário, residente em Arouca, embateu numa camioneta de carga

O ciclomotorista ficou gravemente ferido (politraumatizado) e foi levado para o hospital de Santo António, no Porto, onde ficou internado.

# Impõe-se a defesa do edifício do Museu Machado de Castro (Coimbra)

COIMBRA, 13 — Na visita que fizemos ás galerias romanas do Museu Machado de Castro, que, dentro de dias serão franqueadas ao público, foi-nos chamada a atenção para uns prédios da Rua Borges Carneiro, edificados em terreno pertencente ao museu e que ocupam uma área da galeria do segundo pavimento, reduzindo-a, do lado poente, para menos de metade da largura.

Por outro lado dada a posição em que se encontram esses prédios, pode muito bem ser utilizado o telhado e daí saltar-se para dentro do museu, tornando-se, dessa maneira, fácil a introdução de estranhos no edifício e, consequêntemente, a possibilidade de roubo.

Tais prédios estão, além disso, em mau estado de conservação e, por isso reduzido o seu valor, pelo que se devem fazer diligências para que o Estado os adquira, demolindo-os, para que prossigam as obras do cripto-pórtico romano, único no País e, ao mesmo tempo, tomarem-se providências com vista ao isolamento e à segurança do edifício do Museu Machado de Castro.

# A LENTE da memória

URBANO TAVARES RODRIGUES

**Continuam a verificar-se nas praias da Costa do Sol actos de marialvismo na linha da grande tradição aquática lusitana, mas que os estrangeiros, com outra visão do mundo e menos engodo pela rudeza foliona — se o que buscam é descanso, mansuetude ou cenário de amor!... — aceitam com a satisfação de gato ensaboado em alguidar castiço. Mesmo os que gostam do fado!...**

**Quem estas linhas escreve presenciou há não muitos dias uma cena burlesca e confrangedora, dessas que — ai de nós! — desacreditam o indígena olissiponense aos olhos do visitante intelectual e civicamente mais amadurecido.**

Foi o caso que duas francesas muito loiras e gráceis e frágeis, com «bikinis» de ondulação rasa, estilo, Twiggy, mas bonitinhas, de nariz mimoso e pestana postiça, acompanhadas por um rapazote débil, de cabelos compridíssimos e também «palha», conversavam sentadas quase à beira da água. Podiam ser talvez monegascas, pois, achando-me eu relativamente perto, a ler o último Mandiargues, consegui perceber, por retalhos de frases, que o assunto discutido, com franca simpatia, era a greve «ilimitada» dos emprègados do Casino em Monte Carlo. Greve de solidariedade com o pessoal da indústria hoteleira. Atmosfera inesperadamente convulsa. Os «croupiers», estimulados pela acção das bases, teriam declarado: «Não queremos continuar a ser tratados como **robots**». E ei-los a reclamar (seria filho de algum «croupier» o mocinho escrofuloso e loiro?) um aumento de 6% para todos os empregados, desejando sobretudo «participar», ter poder de decisão.

Falaram depois, também animadamente, do festival de «pop music» proibido pelo sr. **maire** de Aix-en-Provence e em que seriam vedetas a Joan Baez, o Bob Dylan, Elvis Presley, Johnny Halliday e o literário Cohen. Estavam os três, claro, contra o **maire**.

Em dado momento, apertando o calor, uma das jovens foi, como um cavalinho novo, aos pinotes pela areia (alegria que dava gosto ver!) pisar a relva azul do mar muito quieto, por onde se meteu até aos limões do peito; e ali, consoladamente, ainda quase a dançar, aquietou-se, parou, lavando com suavidade os ombros queimados do sol, quando um animoso bando de íncolas, a que nem faltavam as barbatanas e quilos de algas sobre os ombros, deu em cima dela com chapadas de espuma, que lhe de fizeram a «mise», a afligiram e a enraivecerar. Quase chorava, ao voltar para junto da amiga e do rapaz amedrontado, de longos cabelos cor de trigo, que, na sua impotência (os briosos autores da façanha eram pelo menos seis todos eles mal encarados, de suiças e bermudas) roía as unhas, devorando uma «gitane».

Acabou assim a manhã de turismo das graciosas Twiggies, que logo meteram à pressa nos sacos de praia os óleos, os cremes hidratantes, os pãezinhos e frutas para o lanche e as garrafas de coca-cola, desandando a toda a velocidade e com as faces rubras de infra-vermelhos, indignação e vergonha, em direcção ao balneário, para disparem logo após, no seu dobradiço citrolatas, à procura de alguma outra praia deste nosso manso litoral, mas sem tritões nacionais, ou menos sujeita a explosões desta casta.

## AO MICROSCÓPIO

### «AS TWIGGIES E OS TRITÕES NACIONAIS»

# DELEGAÇÃO PORTUGUESA À 25.ª SESSÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DA O. N. U.

A delegação portuguesa à 25.ª sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas terá a seguinte constituição: *representantes*, os srs. ministro dos Negócios Estrangeiros, chefe da delegação; drs. António Patrício, encarregado de Negócios, junto das Nações Unidas; e Júlio Monteiro, inspector do Ministério do Ultramar; e prof. Luís Crucho de Almeida, da Faculdade de Direito de Coimbra; e o rev. dr. Joaquim Luís Santos, director do jornal «Diário», de Lourenço Marques; *alternantes*, a sr.ª dr.ª Custódia Lopes, deputada por Moçambique; e os srs. drs. Manuel José Homem de Melo, deputado; Leonardo Matias, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; e Leão Lourenço, consultor especial da missão permanente junto das Nações Unidas; e *suplentes*, os srs. capitão-de-fragata Limpo Serra, do Ministério da Marinha; drs. João Afonso Ascensão e Burity da Silva, do Ministério do Ultramar; José Manuel Cornélio da Silva, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; Rui Meira Ferreira, da missão permanente junto das Nações Unidas; Zózimo da Silva, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; e Rui Goulart de Ávila, da missão junto das Nações Unidas.

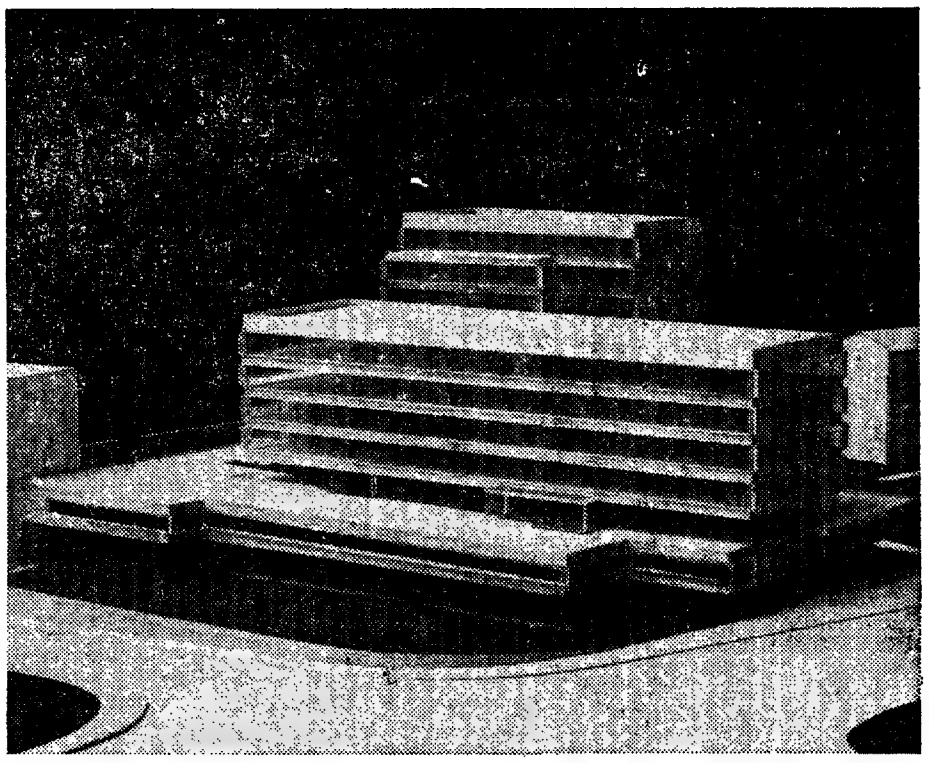

## CONCURSO PÚBLICO DE ARQUITECTURA

**CONCURSO DE ANTEPROJECTO PARA UM COMPLEXO DE EDIFÍCIOS DESTINADOS A RENDIMENTO E A SEDE DA MUTUAL, COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.R.L.**

MUTUAL
COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.R.L.

**ARQUITECTO JOSÉ MARIA DOS SANTOS PULIDO VALENTE**
EQUIPA CONSTITUIDA POR:
ARQ. JOSÉ PULIDO VALENTE / MANUEL NICOLAU C. BRANDÃO / RICARDO SÁ CARNEIRO
FERNANDO MAIA PINTO / FRANCISCO BARATA FERNANDES / ENG. MANUEL SOUSA PEREIRA

## 1º PREMIO



Com o patrocínio do Sindicato Nacional dos Arquitectos e de acordo com o Regulamento distribuído foi levado a efeito o Concurso de Anteprojecto para um complexo de Edifícios destinados a rendimento e a Sede da Mutual, Companhia de Seguros, S.A.R.L., situado no gaveto das Ruas do Campo Alegre e Gonçalo Sampaio, no Porto. O júri foi composto pelos Srs. António Maximiano da Silva e Fernando Emídio de Oliveira e Cunha, representantes da Mutual, Companhia de Seguros, Arquitectos Jorge Guimarães Gigante e Álvaro Siza Vieira, representando o Sindicato Nacional dos Arquitectos, Arquitectos Luís Pedro de Almeida d'Eça e Florêncio Neto de Carvalho, indicados pela Câmara Municipal do Porto, Arquitecto Fernando Luís Cardoso Meneses de Tavares e Távora, pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto, Arquitecto Alfredo Viana de Lima, nomeado pelos concorrentes, e, pela Comissão Organizadora do Concurso, o Arquitecto José Manuel da Costa Pereira, o Pintor Armando Alves e o Profissional de Seguros António Cardoso Soares da Costa. O Júri, que reuniu por diversas vezes no Salão de Exposições da Escola Superior de Belas-Artes do Porto onde se encontravam expostos os 9 trabalhos concorrentes, deu, no dia 7 de Setembro de 1970 a decisão seguinte:

1.º Prémio: Por unanimidade (11 votos) — Trabalho n.º 5
Concorrente — Arquitecto José Pulido Valente

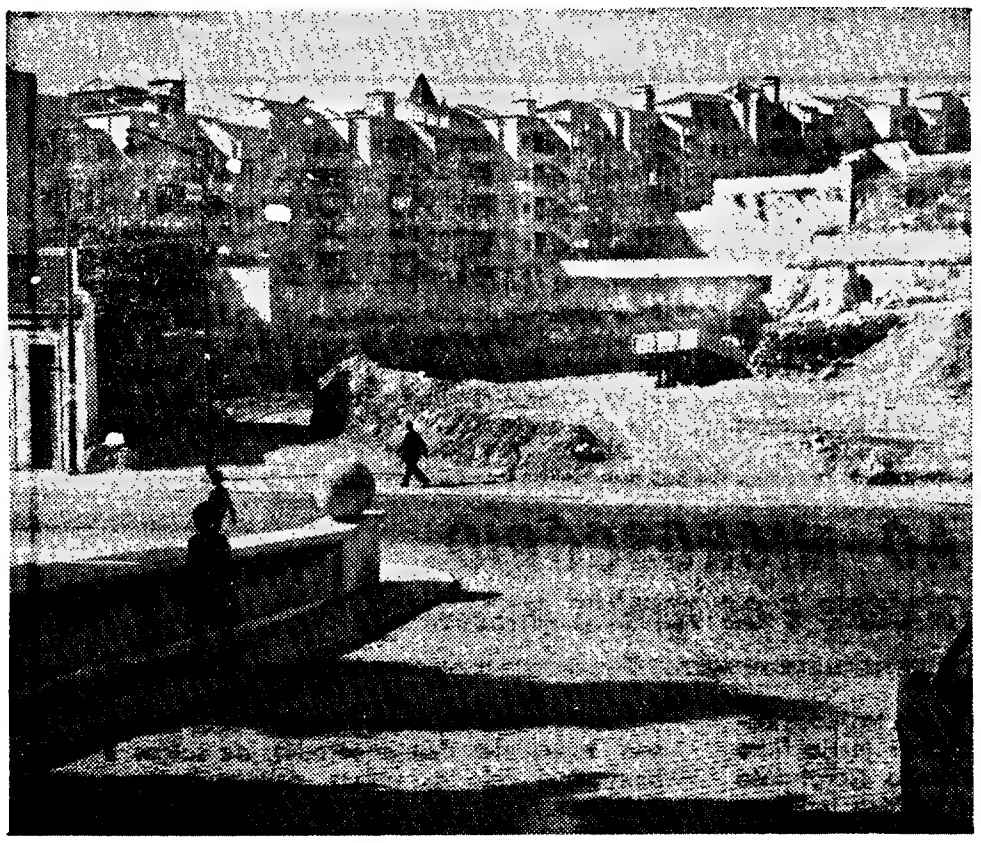
2.º Prémio: Por maioria (7 votos) — Trabalho n.º 9
Concorrente — Arquitecto Luís Tomás Piñeiro Nagy

3.º Prémio: Por maioria (7 votos) — Trabalho n.º 4
Concorrente — Arquitecto Joaquim Madureira

Os trabalhos números 9 e 4 tiveram quatro votos cada um para os 3.º e 2.º Prémios, respectivamente.

Foram atribuídos ainda três outros Prémios iguais e por unanimidade aos Concorrentes:

Arquitecto Diogo José de Mello (Trabalho n.º 1)
Arquitecto João Luís Almeida da Costa Gomes (Trabalho n.º 8)
Arquitecto José Gomes Fernandes (Trabalho n.º 3)



O local onde vai surgir em breve o edifício que será a sede do Ginásio

# COMEÇOU A TERRAPLANAGEM PARA AS OBRAS DA NOVA SEDE DO GINÁSIO CLUBE PORTUGUÊS

Principiaram já as obras de terraplanagem na Rua das Amoreiras, junto ao aqueduto das Águas Livres, onde vai ser edificada a nova sede do Ginásio Clube Português, cuja inauguração, em princípio, está prevista para Março de 1972.

Nas obras do grande edifício vão ser despendidos cerca de 20 mil contos.

Para assinalar a primeira fase da construção — onde vão ser gastos cerca de 12 mil contos — efectua-se no próximo dia 11 de Outubro, a cerimónia do lançamento da primeira pedra das fundações. Ao acto, assistirão antigos e actuais desportistas, sócios e diversas entidades oficiais, entre elas representantes da Direcção-Geral dos Desportos e da Camara Municipal de Lisboa. No local, será enterrado um pergaminho com a transcrição da acta da escritura do terreno.

A primeira fase compreende a construção do corpo central do edifício, que terá a altura de um quinto andar. Para ali serão transferidos primeiramente os serviços de secretaria, posto médico e direcção. Desde logo principiarão, também, a funcionar as instalações do ginásio, onde os associados poderão praticar — numa ampla sala bastante arejada e cheia de luz — diversas modalidades.

A segunda fase da construção iniciar-se-á meses após a inauguração da primeira e, entre outros melhoramentos de grande interesse compreende a construção de uma piscina.

## UM CURSO DE PEDAGOGIA DAS LÍNGUAS VIVAS EM LISBOA

Promovido pelo Centro de Psicologia Aplicada á Educação, vai realizar-se, de amanhã a 25 do corrente, um curso de Pedagogia das Línguas Vivas, em duas subsecções: Inglês (de 14 a 18) e Francês (de 21 a 25).

Este curso, orientado por H. Gauvenet, autora do método «Bonjour Line», e por outros professores do C. R. E. D. I. F., de Paris, integra-se no VIII Seminário de Psicologia e de Pedagogia, que, além desta secção, compreende este ano mais três: Pedagogia da Matemática Moderna (de 14 a 18), orientada pelo prof. R. Holvoet, catedrático da Universidade de Bruxelas e director dos cursos de «récyclage» dos professores de Matemática do ensino secundário na Bélgica; Psicologia da Adolescência e Orientação Escolar (de 21 a 25), a cargo do prof. P. Frankard, da Universidade de Lovaina, e A. Reynés, do Instituto Católico de Paris, e Pedagogia da Educação Sexual (de 28 a 30), a cargo do dr. João A. Nabais, com a colaboração de D. Maria Palmira Duarte, do I. S. C. S. P. U., e dr. Nuno B. Medeiros, médico endocrinologista.

## SINDICATO DOS PROFESSORES

O Sindicato Nacional dos Professores vai enviar aos seus sócios e contribuintes do Continente e das Ilhas importantes comunicações, nomeadamente respeitantes ao contrato colectivo de trabalho. A fim de as receberem, devem os interessados confirmar os seus nomes e endereços para a sede do Sindicato, na Rua Conde Redondo, 22, 1.º, Lisboa-1.

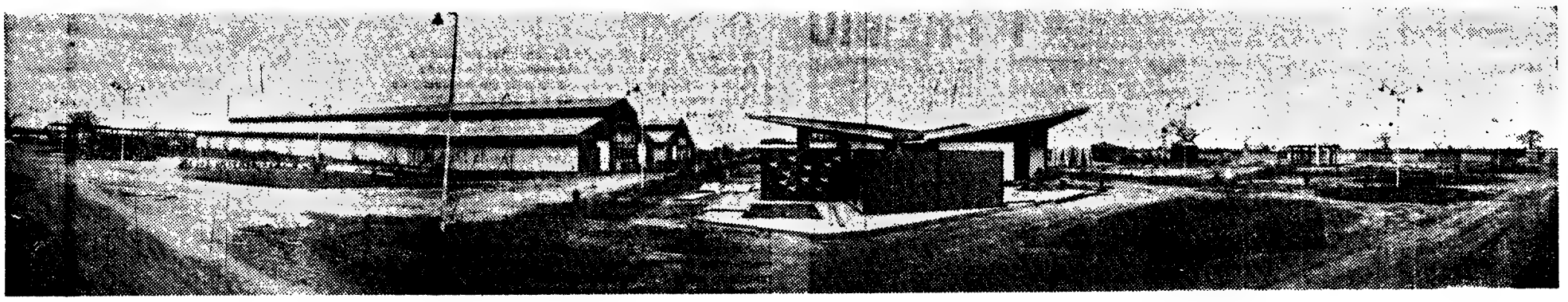
## A MODA OUTONO-INVERNO —

**Segundo um economista americano o jogo da moda do tipo humano mais apto a servir os fins de rendimen industrial». E pelos vistos nas capitais da moda, os ren num sentido ascendente... Assim o «new look» criado po cia do qual vem a moda de 1970-71 com a sua gama ampla), foi interpretado como um regresso à abundância dos períodos críticos que se seguiram à segunda guerra m a abundância é quase um mito...**

## AS GRANDES CAMA POPULACIONAIS V AOS ARMAZÉNS DE RE

Um armazém de revenda á espera da moda

# Mais de 260 expositores de 18 países na II Feira Internacional de Luanda



Um aspecto da II Feira Internacional de Luanda que é organizado pela Associação Industrial de Angola e será inaugurada, a 5 de Outubro, pelo ministro do Ultramar

Está estimado em cerca de seis mil contos o custo da montagem da II Feira Internacional de Luanda (FILDA) que será inaugurada no dia 5 de Outubro pelo ministro do Ultramar. Promovido pela Associação Industrial de Angola, o certame vem exigindo, desde há meses, o esforço de algumas centenas de operários especializados e dezenas de técnicos, apoiados por empresas locais que se encarregam dos trabalhos que as oficinas privativas da FILDA não podem executar.

Apesar de só no ano passado ter sido realizado pela primeira vez, a FILDA dispõe este ano de um parque de exposição exterior com a área de 10 mil metros quadrados (mais 2640 que em 1969) e de quatro pavilhões cobertos, com a superfície de 10 630 metros quadrados (mais 2048 que no ano passado). Acentua-se, por outro lado, que terá 380 «stands» abrangendo vários sectores industriais e que este conjunto expositional, superior ao do ano passado, abrange uma área de 4688 metros quadrados.

Além da representação dos organismos oficiais de Angola, a FILDA terá ainda um Salão de Inventores, organizado de colaboração com a Associação Portuguesa de Inventores, um restaurante, um parque de diversões e uma pequena «gare» para os visitantes que se desloquem de comboio.

### Representações de dezoito países

A II Feira Internacional de Luanda terá este ano 423 expositores (teve 357 no ano passado), dos quais 160 são de territórios portugueses: 120 de Angola, 39 da metrópole e 1 de Moçambique que se apresenta com uma representação colectiva dos respectivos Serviços de Economia e de cerca de vinte firmas. Comparando estes números, verifica-se que a metrópole tem mais um expositor que em 1969 e que a representação de Angola baixou de 180 expositores para 120.

A representação de países estrangeiros divide-se por 263 expositores de 18 países, entre os quais se destacam a Alemanha (41 expositores), os E. U. A. (34 expositores) e a Inglaterra (43 expositores). O número de países representados na II FILDA é igual ao do ano passado; o número de expositores subiu de 137 para 263, pertencendo os aumentos mais volumosos à Alemanha) de 15 para 41), aos E. U. A. (de 11 para 34), ao Japão (de 2 para 15) e à Rodésia (de 3 para 25). A Escócia, a Finlândia e a Noruega são os três países que, tendo estado representados no ano passado, não compareceram este ano. Para os «substituir», comparecem a Espanha, a Áustria e a Irlanda.

# 0—3

...moda visa «a definição endimento da sociedade os rendimentos evoluem ado por Dior (na sequên- gama de tecidos e linha dância depois do rescaldo uerra mundial. Entre nós,

# MADAS VÃO REVENDA

Mas as mulheres são capazes de sacrifícios inacreditáveis para aderir a mitos e a moda tem de reinar durante o período imposto pelos ditadores da alta-costura. Para subsistir é necessário que a moda entre ao serviço das camadas mais vastas de população com diminuto poder de compra. É através dos armazéns de revenda que a moda se populariza, e aí ao alcance da rapariguinha e da mulher empregadas ou domésticas, ela vinga, exposta em longas filas de vestidos, saias, casacos, quase sempre confeccionados em série, mas com larga vantagem de acessibilidade.

Estivemos no armazém Boaventura e Duarte e em conversa com o sr. Joaquim Marques da Silva, um dos gerentes desta casa, procurámos sondar estes caminhos da popularização da moda:

*—É evidente que mesmo tratando-se de um armazém de revenda e popular como é o nosso caso, temos de fazer as nossas encomendas sempre com base naquilo que sabemos com antecedência que se vai usar. Caso contrário, o nosso volume de vendas trá necessàriamente ressentir-se, o que não interessa. Importamos confecções da Espanha, veludos e estampados da Alemanha, França e Inglaterra e os bordados da Suiça e Áustria, fazendo as nossas encomendas através de contactos com agentes destes países. Em Portugal, fornecem-nos muitas firmas: no ramo dos lanifícios A Nova Penteação, Barata & Filhos, João Belo & Filhos, Cristiano Cabral Nunes, etc., no ramo de algodões a Sedas Vizela, a Uniteca, Empresa Têxtil Barcelos «Tebe» e muitas mais; atoalhados e panos de decoração. Recebemos da Companhia Fabril do Cávado, Sociedade Têxtil Albano Coelho Lima, Sociedade Têxtil Alberto Figueiredo, etc.*

*Não procedemos a prospecção de mercado. Somos um armazém com determinadas características e servimos uma camada de população, da qual conhecemos empiricamente o poder de compra. Servimos muito certo sector dos empregados de serviços, aos quais concedemos descontos mediante a apresentação, por parte do cliente, do cartão de associado dos organismos com os quais estabelecemos acordo, como por exemplo, ora, deixe-me ver, a Casa do Pessoal da F. N. A. T., o Grupo Desportivo do Banco Fonsecas & Burnay, o Grupo Desportivo do Banco Borges & Irmão, o Grupo Desportivo do Banco Crédit Franco Portugais, Cooperativa do Pessoal da TAP, Cooperativa do Pessoal da FNIM, Companhia de Seguros Ourique, Cooperativa das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.*

*As razões que nos possibilitam expor os artigos ao publico a um preço razoável, são várias: compramos e vendemos em grandes quantidades, e conforme o volume das vendas recebemos por vezes, um bónus oferecido por alguns fabricantes. O nosso «stock» ocmpreende pronto-a-vestir para homem, senhora e criança; roupas interiores, tecidos de algodão, sedas e lãs; malhas, artigos para bebé sapataria e decoração. Posso dar-lhe uma ideia dos nossos preços: Casacos, «tailleurs» em fazenda de 350$00 a 1 200$00; fatos de homem de 750$00 a 1 200$00; casacos de homem de 350$ a 600$00; gabardinas de 350$00 a 900$; saias de fazenda 130$ a 220$; vestidos estampados de 150$ a 390$00; blusas estampadas de 70$ a 190$ e saias estampadas de 60$ a 135$00.*

*No fim do mês recebemos as encomendas relativas á linha Outono-Inverno e esperámos uma plena adesão dos nossos clientes.*

Procurámos falar com algumas das clientes que se encontravam neste armazém.

Conceição Silva, do-

(Continua na 17.ª página)

A moda de Outono-Inverno. Os gostos devem discutir-se

# Imaginação dos católicos e religiosidade cigana

*Estiveram em Fátima. Alguns milhares. Escassos, se comparados com as multidões (centenas de milhar) que, ao santuário mariano periódicamente afluem. Bastantes, no entanto, para marcarem uma presença; para revelarem uma mudança de atitude por parte da Igreja Católica e, talvez, da civilização ocidental em que a Igreja se insere.*

*Marcaram presença de povo original, rico de personalidade, vivo e capaz de resistir pelos séculos á pressão das culturas sedentárias que o procuram assimilar, ou eliminar!*

*Não foi a primeira Peregrinação Internacional de Ciganos: o Secretariado Internacional (Romano) para o Apostolado dos Nómadas já realiza peregrinações deste tipo desde 1965. Foi, porém, a primeira a que os ciganos portugueses se associaram como tal, em pé de igualdade com os seus irmãos de raça, franceses, espanhóis ou de outra nação, e, também, a primeira que se realiza em Portugal.*

*Cabe-nos, pois, despertar para um problema-tipo e, adentro da nossa vocação pluralista de portugueses, buscar a verdadeira solução de convivência com uma raça, que alia a sua pertença a uma nação (há ciganos portugueses e espanhóis, franceses e alemães, norte-americanos e brasileiros, etc.), á pertença a um povo com hábitos, tradições e cultura específicos e até experiência religiosa própria.*

*Maiormente deve despertar a nossa atenção a «autocrítica» que fez a própria Igreja Católica: «Assim como não são considerados cidadãos de pleno direito pelas autoridades civis, também muitas vezes, embora baptizados, não são considerados como cristãos de pleno direito, no seio da Igreja. Chegou-se ao ponto de, em certos casos, a autoridade eclesiástica e a comunidade cristã, unirem os seus esforços para mandar expulsar os ciganos».*

★

*A espiritualidade ou experiência religiosa de um indivíduo ou de um povo inteiro, é necessáriamente diversa da de outra pesoa ou de outro povo. Ou não teria lugar a personalidade que individualiza o sujeito singular ou o povo em causa, ou não existe uma vivência religiosa integrada, mas simplesmente justaposta á dita personalidade.*

*Cabe portanto ao católico aceitar os ciganos como eles são e, em fraterna e nivelada colaboração, buscar os justos caminhos de uma convivência co-operante e tão integrada quanto possível.*

*Não imponhamos os nossos conceitos, opções e gostos. Busquemos o que é verdadeiramente essencial — a nossa comum qualidade de homens e de cristãos — e concordemos no ajustamento do acidental, por mais importante que nos pareça.*

*Também os ciganos, dentro da sua unidade, são pluralistas; que também os há católicos, ao lado dos de outras profissões religiosas.*

*Como os demais católicos, porém, querem conservar a sua identidade ao aceitarem a mesma Mensagem trazida por Cristo. Salvaguardada a fé próprimente católica, regozijando-nos porventura com as semelhanças nas práticas religiosas (a peregrinação internacional a Fátima é um destes casos), não lhes queiramos impor, porém, uma servil aceitação de todas as nossas devoções.*

*O verdadeiro cigano nasce e morre com o firmamento por telhado! Mesmo quando habituado aos confortos da civilização técnica é sob uma tenda que o verdadeiro cigano toma as decisões maiores da sua vida, como pessoa e como membro de uma raça. Não se poderá, portanto, exigir que um templo de pedra e cal seja o local perfeito para a sua vida religiosa, para a sua situação frente ao Absoluto.*

*Sedentários que somos, não concebemos uma vida religiosa normal que dispense a frequência periódica da igreja. Parece que o mesmo se não verifica com os ciganos. E, o mais grave, é que este aspecto acidental da vida religiosa dos cristãos — a frequência da igreja — se apresenta, na ordem dos factos, como «essencial» á prática religiosa. Neste, como em múltiplos outros casos, há que puxar pela imaginação; há, especialmente, que deixar falar a «alma cigana» e, depois, tirar as conclusões que se imponham...*

P.e João Perestrello

# AQUILINO RIBEIRO

## VIVO NA NOSSA MEMÓRIA

*Faz hoje 85 anos que nas glebas ásperas de Soutosa nasceu o maior criador de linguagem de que a literatura portuguesa pode orgulhar-se (e não nos esquecemos dos Bernardos, dos Camilos, dos Castilhos, de quantos pela inventiva verbal enriqueceram o idioma luso). Foi no primeiro de Maio de 1964 que o povo de Lisboa comovidamente acompanhou à última morada os restos mortais desse genial prosador que em suas obras continua exemplarmente vivo. Mestre Aquilino Ribeiro, que poderia ter explorado todas as glórias fáceis da consagração, preferiu, já no fim de uma carreira sempre ascensional — que outra coisa não foi, em pureza e riqueza de estilo, em visão do mundo e em solidariedade com os homens, a sua trajectória de «Via Sinuosa» até «A Casa Grande de Romarigães» e «Quando os Lobos Uivam» —, preferiu, digamos, a escureza, o silêncio, as dificuldades de um trabalho árduo e generoso à facilidade das transigências e das veneras. Por isso, com redobrada emoção e veneração lembramos aqui hoje a sua memória, a sua figura risonha e viril, o seu olhar solerte de beirão serrano que nem por haver-se tornado europeu na cultura deixou de nos legar o admirável cântico da terra que a sua obra toda entoa e a análise vigorosa e profunda do camponês fraco e ardiloso da sua pátria.*

SURDEZ
APARELHOS MODERNÍSSIMOS PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL
Excepcional qualidade
TÉCNICA E GARANTIA
Ensaios grátis
Representa:
CENTRO AUDITIVO
R. Aquiles Monteverde, 32-1.º
T. 59597 — (à Estefânia)

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

# PALESTRA SOBRE JORNALISMO NO ROTARY CLUBE DE BARCELOS POR JOSÉ C. DE VASCONCELOS

**BARCELOS, 12 — «Jornalismo» foi o tema da palestra proferida pelo nosso camarada de redacção dr. José Carlos de Vasconcelos na ultima reunião do Rotary Clube de Barcelos, a qual estiveram presentes elementos de outros clubes do Norte, nomeadamente os presidentes dos de Guimarães e Póvoa de Varzim.**

Partindo de uma formação básica de jornalismo, José Carlos de Vasconcelos foi alargando progressivamente a mesma, falando dos seus diversos aspectos, e referindo-se ás suas características essenciais. Em seguida ocupou-se da função da Imprensa, como serviço publico, e do papel formativo dos jornais — que se cumpre antes de mais ao nível de uma informação que respeitando escrupulosamente a objectividade e verdade, fazendo ressaltar o «como» e o «porquê» dos acontecimentos.

Entre outros aspectos focados pelo apresentador do tema, contaram-se o de formação dos jornalistas e da necessidade de escolas de Jornalismo de nível universitário, e do jornalismo como género literário específico e bem diferenciado.

Por ultimo o dr. José Carlos de Vasconcelos, falando também como advogado, ocupou-se largamente da legislação da Imprensa no nosso País. Assim, começou por fazer uma breve resenha histórica da mesma, apreciando depois os textos legais actualmente em vigor e terminando por se referir á anunciada discussão na Assembleia Nacional de uma nova Lei de Imprensa, a ser publicada pelo Governo. Aqui expôs o que quanto á mesma pretendem os jornalistas — cujas propostas, como se anunciou, foram já entregues ás autoridades competentes.

Seguiu-se um animado debate, tendo depois o presidente do Rotary Clube desta cidade, dr. Manuel de Casvalho, encerrado a sessão, durante a qual, além do mais, houve ainda uma comunicação do novo delegado de expansão do Rotary na zona Norte, que também esteve presente.


TELEVISORES

Desde 98$80 Mensais, oferta da antena para os dois programas

FRIGORIFICOS

Desde 98$80 Mensais, oferta da Dispensa JOVICA

ESQUENTADORES

Desde 98$80 Mensais, com montagem incluida

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Oferta de 24 pacotes SKIP

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA

Oferta de 16 embalagens SUN

SEM | ENTRADA FIADOR

JOVICA

LISBOA | Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telef. 47769 | Largo de D. Estefânia, 12-D — Telef. 534536

CACÉM — CASCAIS — SINTRA — VENDA NOVA



DÊ À PINTURA DO SEU CARRO UM NOVO ASPECTO

• LIMPA, ENCERA E DÁ BRILHO NUMA SÓ OPERAÇÃO

• TORNA A PINTURA RESISTENTE ÀS INFLUÊNCIAS DO TEMPO

Um produto (Linha 7)

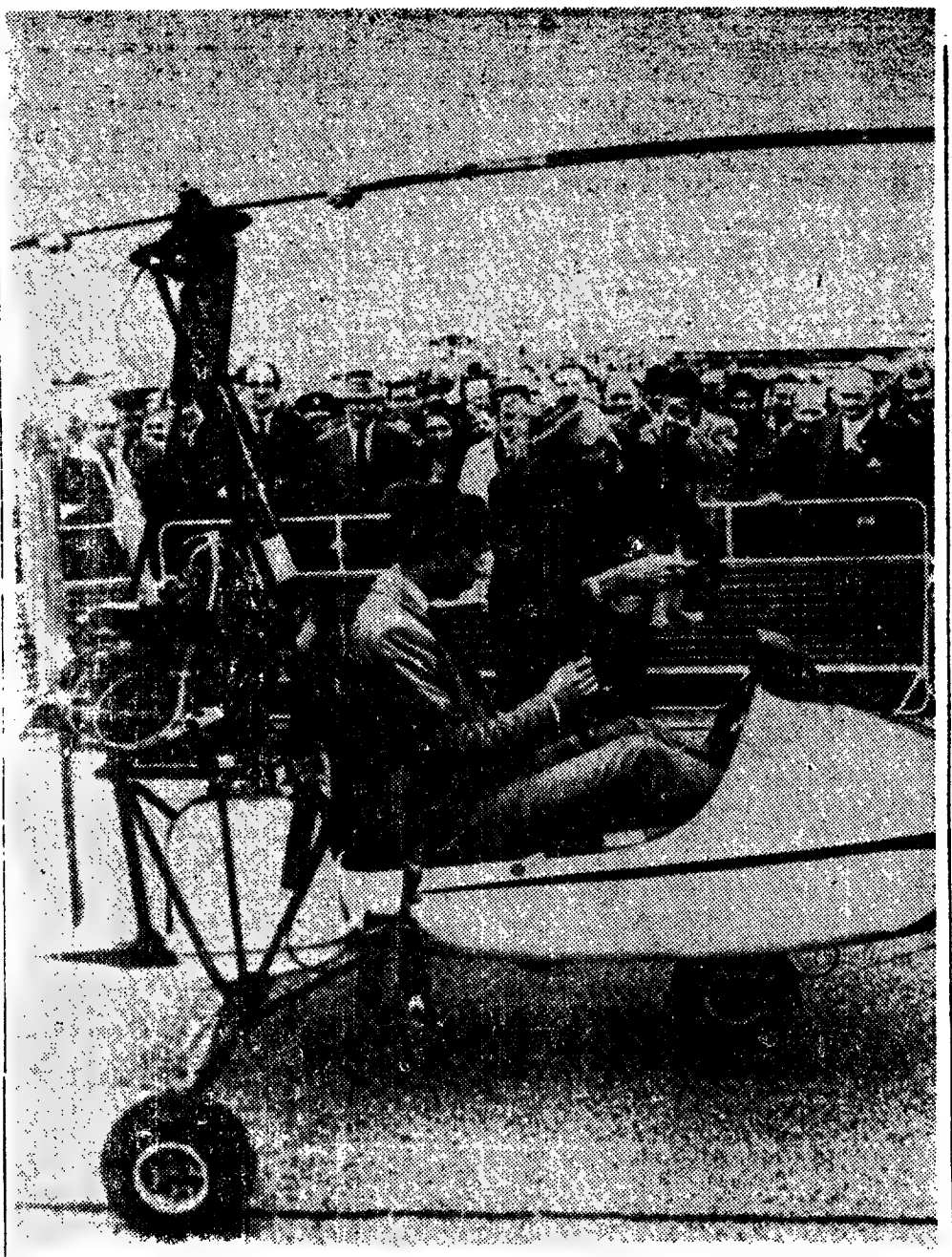
DUPONT

AGENTES GERAIS

Bethencourt Bros., Ltd.
Rua da Cruz Vermelha, 11-B e D - Lisboa-4
Telefs. 76 14 49 - 76 15 84 - 76 15 85

Sória, Limitada
R. Sá da Bandeira, 214-216
Telefs. 2 35 08 - 2 47 05 - Porto

MARCA 70

O PRÍNCIPE CARLOS experimenta um pequeno helicóptero no Festival Aeronáutico de Farnborough, a famosa exposição que se realiza anualmente na Grã-Bretanha

# VIAÇÃO PERIGOSA NAS ESTRADAS DE ÍLHAVO

ÍLHAVO, 13—Numa das artérias da Gafanha da Nazaré o jovem José Martins, de 17 anos, natural e residente em Quintã, foi embater, quando seguia na sua motorizada, com uma camioneta conduzida pelo sr. Manuel Oliveira Valente, residente em Angeja. Como ficasse bastante ferido, o ciclomotorista foi conduzido ao hospital desta vila, onde o médico de serviço lhe prestou os primeiros socorros. No entanto, devido à gravidade dos ferimentos, o sinistrado teve de ficar internado, pois suspeita-se que haja fractura de crânio.

Entretanto uma camioneta da Câmara Municipal de Ílhavo voltou-se perto da Gafanha da Encarnação, por razões não conhecidas, ficando impossibilitado de seguir viagem. Levava dois funcionários, João Loureiro Leandro, de 19 anos, solteiro, natural de Mira e residente em Ílhavo, e António Moreira de Oliveira, de 47, casado, natural e residente na Gafanha de Aquém. No local do acidente compareceu a ambulância dos Bombeiros Voluntários desta Vila, que conduziu os feridos ao hospital, onde foram tratados pelo médico de serviço. O jovem João Loureiro Leandro, devido ao seu estado, teve de ficar internado para observações.

## REPRESENTANTE DA LUFTHANSA

O actual representante da Lufthansa em Portugal, sr. Horst Dombrowicz, e sua esposa oferecem, no dia 18, ás 19 horas, na Varanda do Chanceler, um «cocktail» de despedida, durante o qual será apresentado o seu substituto, sr. Paul Karl Strieve.

# Em três linhas

Vêm no «Diário do Governo» (1.ª série), os textos, em inglês e português, da Decisão n. 17 de 1961, adoptada na 6.ª Reunião, realizada em 17 de Novembro de 1961, do Conselho Misto da Associação E. F. T. A. e da Finlândia.

///

Está aberto concurso para professor adjunto da 12.ª cadeira (Armamento, Viaturas Blindadas e Tiro) da Academia Militar, ao qual só podem concorrer oficiais do quadro permanente que satisfaçam ás condições prescritas na lei.

///

Um despacho dos ministros das Finanças e do Ultramar, publicado na folha oficial de ontem, autoriza o Banco Comercial de Angola, S. A. R. L., a elevar o seu capital de 150 para 250 mil contos.

///

Um aviso do Ministério dos Negócios Estrangeiros diz ter o Governo do Reino do Nepal depositado um instrumento ratificando a Constituição da União Postal Universal e aprovando a Convenção Postal Universal, assinadas em Viena a 10 de Julho de 1964.

///

Decretos do Ministério do Ultramar, publicados no «Diário do Governo» promulgam os planos rodoviários das províncias da Guiné, São Tomé e Príncipe, Macau e Timor.

///

Um aviso do Ministério dos Negócios Estrangeiros publicado no «Diário do Governo» (1.ª série), torna publicos os textos, em inglês e em português, da Decisão n.º 4 de 1970 adoptada na 13.ª Reunião Simultanea, realizada em 30 de Abril de 1970, do Conselho Misto da Associação da E. F. T. A. e da Finlandia.

///

Está aberto concurso para professor catedrático da 52.ª cadeira (Navegação Aérea) da Academia Militar ao qual só podem concorrer oficiais do quadro permanente que satisfaçam ás condições prescritas na lei.

///

Foi indeferido, por ter dado entrada fora do prazo legal, o pedido de concessão da mina de quartzo, denominada «Fonte Fria», na freguesia de Gradiz, Aguiar da Beira (Guarda), formulado pela Centul — Construções e Empreendimentos Turísticos, Lda., ficando a respectiva área em campo livre para novos registos.

///

O sr. dr. Luís Eugénio Franco Ré foi contratado para exercer as funções de assistente do 3.º grupo de disciplinas (Estudo das Populações Ultramarinas) do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina.

///

No Instituto Superior de Agronomia está aberto concurso para provimento de um lugar de professor catedrático do 2.º grupo de disciplinas.

///

Está aberto concurso para o lugar de professor adjunto da 27.ª cadeira (Organização Militar. Táctica Geral, Logística e Elementos de Estratégia) da Academia Militar, ao qual só podem concorrer oficiais do quadro permanente que satisfaçam ás condições prescritas na lei.

///

Ficará submetido, a partir do dia 30, para efeitos fiscais, ao regime de cadastro geométrico o concelho da Lourinhã.

///

Foi autorizada a Câmara Municipal de Alcanena a adquirir um pronto-socorro.

Estão abertos concursos para provimento interino de diversos lugares em tribunais de várias comarcas.

# I EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DA BEIRA BAIXA

A Comissão Organizadora da I Exposição Filatélica da Beira Baixa está fazendo os últimos preparativos da exposição que se realiza de 4 a 10 de Outubro do ano corrente, integrada nas comemorações do centenário da Covilhã.

Durante todo o tempo da exposição funcionará junto dela um posto de correio, onde serão apostos os carimbos comemorativos do primeiro e último dias.

A Exposição Filatélica é patrocinada pela Câmara Municipal da Covilhã, pelos Correios e Telecomunicações de Portugal e pela Federação Portuguesa de Filatelia.

No último dia haverá distribuição de prémios durante um jantar de confraternização.

Para quaisquer informações podem os interessados dirigir-se ao apartado 231 — Covilhã.

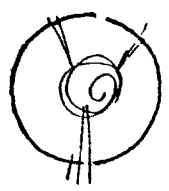
## O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

**O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhosa, Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto. Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua do Heroísmo em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.**

**CONTO DE DOMINGO**

# A ESPINHEIRA E AS ANDORINHAS

**Texto de MARIA VALENTE** — **Ilustrações de CARLOS BOTELHO**



SOL está a pino, a areia escalda, no solo projectam-se as sombras das árvores... Um casal de andorinhas passa, e pousando num ramo de uma espinheira, indaga-lhe:

— Porque tens tu espinheira, os teus ramos tão cobertos de espinhos? Quão difícil nos foi pousar nos teus ramos sem nos magoarmos!...

— E porque pousastes neles?

— Sabes?... já vinhamos cansados e nem calculávamos, que os teus braços tão mal nos recebessem.

— Desculpa-os então, pois a Natureza tem destes caprichos!...

— Vê-des ao longe as outras árvores?

— !!!

— As minhas antecessoras não tinham espinhos, eram como elas.

— E então porque os tens agora?

— Porque um dia discuti com a chuva, e como castigo, a Natureza fez-me crescer estes espinhos!

— Ah!... Porque discutiste tu? Mesmo com razão convém sempre ficar calado, dar um rumo diferente á conversa!..

— Sim de facto assim é!... Mas, eu vos digo!

— Quando a chuva chegou, tinha eu um ano e pouco, fui a primeira árvore neste género a ser brotada á terra pela mão de Deus! .. Ufana, começou logo a desafiar-me, fazendo-me ver que eu era um ser mesquinho que na terra nascera.

— Olá! Olá! disse: — vê como és frágil e deito ao chão as tuas folhas... com um pouco mais de violência, deixo-te sem nenhumas.

— Como és injusta! Que mal te fiz eu?

— Oh! Minha arvorezinha insignificante, que inexperiente te lançaram na vida!... Não sabes que tens de sofrer? Que não podes vir ao mundo assim garrida e impertigada como vieste? — disse.

— Não compreendo!

— Não! Não compreendes que saiste pronta a combater-me? Que não deves combater-me de modo algum?

— No mundo os mais fortes, vencem sobre os mais fracos!

— E os maus sobre os bons, não? — respondi.

— Seja assim como dizes!...

— Mas afinal quem és tu para assim violares a dignidade de cada um?

— Ah! Ah! Ah! Ah!

— Vais ter ocasião de saber quem sou... Sou a poderosa chuva!!!

— E, começou a cair-me com tal ímpeto que dentro em breve eu já não tinha folhas.

— Obrigada, disse-lhe: — veiste a tempo de eu te conhecer! . pagam uns o mal que outros fazem, embora eu não compreenda porque estou pagando o mal que tu me estás fazendo. No próximo ano quando voltares, não encontrarás uma única das minhas folhas.

— Sua orgulhosa!...

— Se assim me obrigas!?... Falas de mim quando tu não és mais do que a companheira dos dias tristes; arrastas contigo os ventos e as trovoadas, derrubas tudo, e sei lá o que não farás por esse mundo fora!

— Os segredos do Universo não te competem a ti conhecer!!!

— Redobrou então a tempestade, fui açoitada com violência, mas permaneci sempre firme, certamente por ter á minha volta muitas árvores que me deram protecção, e ás quais bem mal sucedeu, pois muitas ficaram com as raízes saltentes embora não caíssem... outras porém foram derrubadas.

No ano seguinte, despi-me de folhas mesmo antes da chuva aparecer, e foi então que a Natureza me fez crescer estes espinhos, que a chuva não pode deitar abaixo; por tal acontecer, terá de derrubá-las comigo .. Mas, a chuva passou a vir e nem sequer dar pela minha presença... porém o nome ficou comigo, embora não me seja simpático, visto que, como tu, outras andorinhas têm dificuldades em pousar nos meus ramos

— E no entanto não deixas de ser uma linda árvore, mesmo das mais bonitas que temos conhecido!

— Nem dou por tal... será assim de facto?

— Oh! Nem calculas como é encantador o verde das tuas folhas, o amarelo dos teus frutos, o lilás das tuas flores, e... até os espinhos se dão graça.

— Pois sim. Mas na época das chuvas em que apenas permaneço com os espinhos, torno-me feia!...

— Mas a tua beleza renasce todos os anos?

— Talvez tenhas razão.. vou deixar de pensar em que sou feia, pois que afinal possuo a virtude das chuvas passarem sem me ligarem importância! ..

— Pois decerto! Há porventura existências sem mágoa alguma? Nós, por exemplo, não temos de emigrar de vez em quando em procura de clima quente? Levar uma vida errante, voando de terra em terra?!!

— Sim? De onde vindes agora? — Oh! Tanta coisa deveis conhecer já!

— É verdade. Mas já nos sentimos cansadas.

— Como eu gostava que tudo me contasseis pormenorizadamente, já que não tenhos asas para poder voar!

— Pois sim. Podemos fazê-lo á vontade porém só começaremos quando aqui acabarmos o nosso ninho.

— Ides construir o vosso ninho numa árvore cujo nome só por si diz tudo?

— Oh! Espinheira, por Deus! Não estamos empoleiradas neste ramo há tanto tempo?

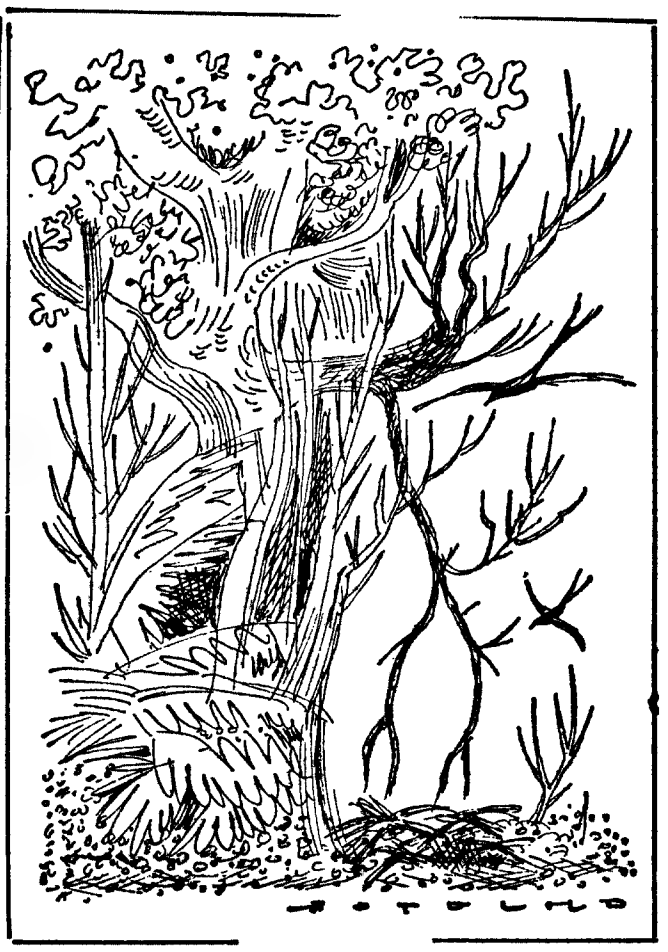
— Nós saberemos construir o nosso ninho com cuidado, sem nos magoarmos! Além de que os teus troncos não são só cobertos de espinhos!

— Mas a chuva não tardará em voltar, não tardem em construir o vosso ninho!..

.....Anos depois aquela velha espinheira sentia-se já feliz, pois mais e largos troncos haviam robustecido o seu ser... Em largas fendas que a Natureza abrira, muitas andorinhas construíram os seus ninhos.

E... foi assim que se formaram as primeiras andorinhas não emigrantes, porque achando o clima quente se deixaram ficar por África, agora não só construindo os seus ninhos em espinheiras, mas sim em habitações ou cabanas indígenas cobertas pelos seus telhados de colmo.

Muitas, muitas outras espinheiras não dão por serem felizes!... Possivelmente, porque, segundo o exemplo do casal de andorinhas, outros passaritos — os jandas — enchem os seus troncos de arredondados ninhos, segurando-os nos próprios espinhos das espinheiras actuais, que afinal lhes dão algo á beleza Natura, mesmo durante o tempo chuvoso.



# A MODA OUTONO-INVERNO

(Continuação da pág. central)

méstica de 35 anos, com o seu filho mais novo ao colo, disse-nos:

— *Há 8 anos que compro nesta casa todos os artigos de vestuário para mim, meu marido e minha filha, que tem 8 anos e agora este bebé. Já anteriormente adquiria as confecções em casas populares por causa da modicidade dos preços. O nosso orçamento familiar raramente ultrapassa os 4 000$ mensais e por isso gastamos pouco em vestuário. Não percebo muito de moda mas os tons que segundo ouvi dizer, se vão usar agradam-me muito porque favorecem as mulheres um pouco fortes como é o meu caso.*

Uma senhora jovem, que preferiu manter o anonimato, disse-nos:

— *Venho regularmente a este armazém até porque sou empregada bancária e como tal benefício de um desconto estabelecido por contrato entre o meu Banco e esta casa. Independentemente do preço razoável dos artigos gosto do ambiente, do ar simples e afável das caixeiras e caixeiros. Digo isto porque quando vou a casas que as pessoas consideram muito «chic», o que acontece raras vezes, noto um ar de superioridade, de desdém ou de benevolência pela maneira como sou atendida por aquelas moças, geralmente com um uniforme quase tão bom como o que visto. O que está em causa não é o uniforme que deveria ser sempre bom e agradável á vista, mas o facto de parecer que nos estão a fazer um favor com a sua atenção e amabilidade forçada ou postiça. Nessas casas chego por vezes a ver o mesmo artigo 60 e 70 por cento mais caro do que quando exposto num armazém deste tipo. Ora, como nestas casas de revenda, penso que eles devem marcar os artigos com a margem de lucro concedida por lei, que é de 33 por cento, está a ver quanto não lucram. E então á sombra do exclusivo de determinado estampado, quanto não ganham! Bem sei que aqui vendem em grandes quantidades o que lhes permite evorem a mais baixo preço, mas a questão do mais ou menos caro põe-se conforme o local, a aparência, o luxo e a clientela a quem a casa serve.*

*Quanto á moda, sou eu que a faço, conforme as minhas preferências, e mesmo que se não use o que importa é sentir-me bem. Os tons deste ano agradam-me muito e como já tenho muita roupa nesses tons quase posso dizer que a moda me serve, porque eu só a sirvo quando ela alimenta as minhas preferências.*


**CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA**

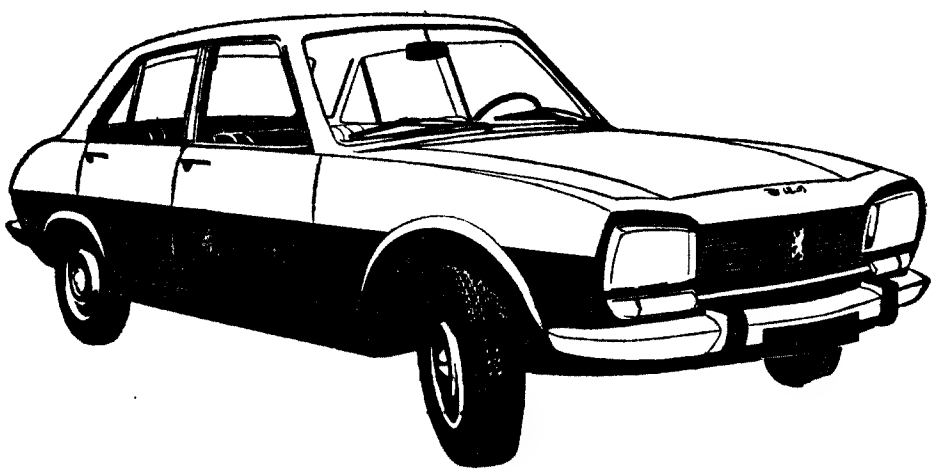
— RATO —

OBTURAÇÕES. EXTRACÇÕES. CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 ÁS 20 HORAS
Aos sábados das 9 ás 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91



**PEUGEOT**

**504**



Motor — Super quadrado — 4 cilindros
Cilindrada — 1796 cc.
Taxa de compressão — 8,3/1
Potência — 87 HP
Regimen — 5500 r.p.m.
Cabeça com câmara de admissão comum
Válvulas à cabeça
Cambota com 5 apoios
Embraiagem — de comando hidráulico
Caixa de Velocidades — 4 velocidades sincronizadas silenciosas e marcha atrás
Suspensão — 4 rodas independentes — molas helicoidais e amortecedores Peugeot hidráulicos, telescópicos de efeito duplo
Direcção — de cremalheira
Travões — de discos às quatro rodas, assistidos com servo-freio e compensador de travagem
Pneus — 175 x 355
Velocidade Máxima — 156 km/h.

**MOCAR** Av. António Augusto de Aguiar, 19-A — LISBOA

CARPETES – PASSADEIRAS – TAPETES
TECIDOS PARA DECORAÇÃO E ESTOFO

S A L D O S

BOA OCASIÃO PARA COMPRAR

| | |
|---|---|
| TAPETES desde ..... | 15$00 |
| PASSADEIRAS desde ..... | 65$00 |
| CARPETES desde..... | 120$00 |
| RETALHOS DE TECIDOS desde | 5$00 |
| TECIDOS EM SEDA desde ..... | 25$00 |
| VELUDOS desde ..... | 70$00 |
| **VOIL e MARQUISETE desde ...** | **16$00** |

GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS
OS NOSSOS **SALDOS** NÃO SÃO FABRICADOS PARA **SALDAR**

**RAUL NETO, LDA.**

PRAÇA DA FIGUEIRA, 18-2.º
(Esquina Rua da Prata)

F. N. A. T.

VENDA DE COUROS

A Fundação Nacional Para Alegria no Trabalho abre concurso para a arrematação dos couros das reses abatidas por este Organismo e depositados no Matadouro Municipal de Lisboa.

As propostas serão aceites na 6.ª Secção — Abastecimentos e Transportes — até às 18 horas do dia 28 de Setembro.

Naquela mesma Secção poderão ser também consultadas as condições do respectivo concurso.

A abertura terá lugar no dia 30 de Setembro pelas 15 horas, na sede deste Organismo — Calçada de Sant'Ana, 180, Lisboa, acto a que poderão assistir os concorrentes.

O SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO

Cie Gle Transatlantique

French Line

Serviço Portugal/USA (Pacífico)

Para:

LOS ANGELES – SAN FRANCISCO
VANCOUVER e SEATLE

m. s. «MARYLAND» em 17 do corrente

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 32235 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL

Horus
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

# HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

## PARA O PERÍODO DE 13 A 19 DE SETEMBRO

### ARIES

*(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)*

**AMOR** — As influências planetárias reflectem-se neste período de modo nefasto sobre a sua vida sentimental. Deparará com obstáculos ao pretender realizar os seus sentimentos. Não faça pedidos e evite tomar atitudes bruscas, a fim de evitar maiores dissabores. **DINHEIRO** — Antes de tratar e concluir definitivamente qualquer empreendimento, negócio ou «démarche» de carácter financeiro aconselhe-se préviamente com pessoas mais sabedoras e com mais experiência deste assunto. Não perca tempo com ninharias, a fim de não se desviar de assuntos de maior importância interessante. **PROFISSÃO** — Verifica-se a tendência para a diminuição de sua actividade normal. Não tome novas responsabilidades porque dificilmente dará conta delas nesta ocasião, pois os astros indicam que o seu rendimento profissional será bastante escasso. **SAÚDE** — Cuide dela sem exageros. Siga á risca a determinação médica mas não se exceda. Controle o seu sistema nervoso e atenção ás enfermidades do fígado.

### TAURUS

*(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)*

**AMOR** — Mau período para os seus interesses amorosos, deparará com obstáculos na vida sentimental. As amizades durante este espaço de tempo são-lhe adversas. Tenha cuidado com tudo o que realizar durante a semana. **DINHEIRO** — Financeiramente o período é também fraco, assim, a melhor maneira será reduzir as despesas e controlar convenientemente os seus gastos, porque qualquer esforço que faça neste sentido não lhe trará compensação. **PROFISSÃO** — Use de circunspecção nos negócios e nas iniciativas que porventura tenha, a fim de evitar surpresas desagradáveis. O mais aconselhável é continuar com os seus afazeres habituais. **SAÚDE** — Use de moderação no seu regime alimentar a fim de não sofrer de indisposições estomacais.

### GEMINI

*(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)*

**AMOR** — Esteja com atenção ao desenrolar dos acontecimentos para não ter surpresas. No caso dos seus sentimentos não serem totalmente correspondidos como deseja não se encolerize. **DINHEIRO** — Neste campo é aconselhável redobrar de esforço, pois o resto está perfeitamente ao seu alcance. Porém, é necessário evitar a prodigalidade. **PROFISSÃO** — Deve adiar para melhor oportunidade todo e qualquer projecto que tiver em mente. Não desanime e espere que os astros lhe proporcionem melhores influxos. Se anda a pensar realizar qualquer viagem em missão profissional, deve adiá-la porque esta não é a altura para o fazer. **SAÚDE** — Não se deixe cair na inacção, pelo contrário, deve ser o mais diligente que lhe for possível, pois só assim obterá resultados benéficos para a sua saúde.

### CANCER

*(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)*

**AMOR** — Período favorável aos acordos sentimentais, aos idílios amorosos e ao casamento, bem como ás mudanças de qualquer natureza. Se tiver pedidos importantes a fazer referentes aos seus interesses amorosos, aproveite a ocasião. **DINHEIRO** — A sua intuição aliada á sua actividade profissional nesta ocasião pode proporcionar-lhe bons proventos. Período favorável a dinheiros. **PROFISSÃO** — Propício ás iniciativas pessoais, qualquer que seja a natureza do seu emprego obterá bons resultados. A imaginação será fértil e terá grande intuição para a realização de grande alcance futuro. **SAÚDE** — Tenha cuidado com os membros inferiores, estão em risco de sofrer pequenos acidentes.

### LEO

*(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)*

**AMOR** — Durante o decurso desta semana há possibilidades de lutas, sobretudo em redor dos casos familiares. Tente ser o mais compreensivo possível e condescendente, a fim de evitar dissabores e situações irreparáveis. Conte com críticas dissimuladas. **DINHEIRO** — As condições financeiras durante este período não são satisfatórias. Procure agir com sensatez e prudência e, sobretudo, evite os jogos, aplicação de capital e não faça empréstimos. **PROFISSÃO** — Pouco ou quase nada conseguirá produtivo nesta semana. Esforce-se por cumprir apenas com os seus deveres quotidianos, cautela com precipitações e, sobretudo, não aceite os negócios de ocasião. **SAÚDE** — O estado geral estará melhor, não obstante umas pequenas erupções que farão sofrer o seu amor-próprio.

### VIRGO

*(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)*

**AMOR** — Prosperidade nos casos sentimentais. Os preparativos para o matrimónio serão muito favorecidos. Todavia, uma notícia de família pode trazer-lhe um certo acabrunhamento. **DINHEIRO** — No plano financeiro o período apresenta-se bastante favorável. Obterá êxito e proventos compensadores no trabalho, principalmente pela acção de boas colaborações. Contudo, não deve ser exuberante nas despesas, e acautele-se com os excessos de generosidade. **PROFISSÃO** — Durante o decurso do presente período a sua actividade profissional apresenta-se favorecida. Os empreendimentos relacionados com adornos, trespasses e administração de propriedades são particularmente bem sucedidos e compensadores. **SAÚDE** — Não se fatigue demasiadamente e repouse o suficiente. Observe com cuidado a sua alimentação, que deve ser sadia e substancial.

### LIBRA

*(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)*

**AMOR** — Uma nova felicidade nascerá se resolver os seus verdadeiros sentimentos. Terá satisfação de ordem amorosa. Período venturoso aos enlaces ou para iniciar uma nova vida no domínio sentimental. **DINHEIRO** — As vendas e compras efectuadas neste período são muito proveitosas. Bom para aplicar o seu capital, cobrança de dívidas e para especulações de carácter financeiro. **PROFISSÃO** — A sua reputação gozará de excelentes aspectos astrais, pelo que se encontra favorecido. Ocasião oportuna para evidenciar-se e mostrar a sua capacidade em realização prática e proveitosa. **SAÚDE** — Os aspectos planetários, que incidem particularmente sobre a saúde, estão bem colocados. Portanto, nada de anormal há a recear.

### SCORPIUS

*(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)*

**AMOR** — Os seus protestos de amor encontrarão bom acolhimento. A vida em família e os seus interesses sentimentais em geral serão vividos num ambiente calmo. **DINHEIRO** — A parte monetária goza de boas influências planetárias. Assim, pode obter vantagens através de pequenas viagens e de transacções rápidas, bem como colher bons benefícios por parte das suas amizades. **PROFISSÃO** — A profissão encontra-se favorecida, porém, os astros aconselham que antes de pôr em prática qualquer empreendimento principalmente de vulto, o estude convenientemente e pondere. **SAÚDE** — As condições de saúde não se alterarão. Os nativos deste signo que se encontrarem doentes não devem entregar-se ao desânimo, pelo contrário, devem reagir porque as influências deste período facilitam um pouco.

### SAGITARIUS

*(Para o que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)*

**AMOR** — Tenha em mente que toda a precaução não será de mais com as amizades, pois está sob influências que podem conduzir á falsidade e maledicência, pelo que deve usar de cuidado a fim de defender-se e defender a sua reputação e os seus interesses sentimentais. **DINHEIRO** — A semana apresenta-se negativa quanto a finanças. Possibilidade de sofrer prejuízos por má orientação da sua vida económica. **PROFISSÃO** — Vá dando andamento aos seus afazeres. Nada de novo surgirá que possa modificar a sua posição ou trazer-lhe novas satisfações. Conduza-se o melhor possível no seu emprego, não crie complicações nem fuja ao cumprimento do seu dever. **SAÚDE** — A parte os pequenos achaques, nada mais se observa. Contudo, nunca é de mais recomendar-lhe o devido cuidado.

### CAPRICORNIUS

*(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)*

**AMOR** — Semana benéfica ás questões familiares, aos problemas sentimentais e ao estreitamento dos laços familiares que vos liga á pessoa amada. Altura propícia para efectuar quaisquer mudanças ou alterações no lar. **DINHEIRO** — Terá satisfações no campo económico, tanto pelo seu esforço pessoal como pela boa contribuição dos outros. Felicidades em negócios, devido principalmente á sua intuição. **PROFISSÃO** — O momento apresenta-se propício para negociar ou entabular negociações com o estrangeiro. Início de bons empreendimentos, sem resultado imediato, mas que num futuro próximo resultarão bastante favorecidos. **SAÚDE** — É tão satisfatória quanto possível, graças á presença de boas influências astrológicas, que vos favorecem.

### AQUARIUS

*(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)*

**AMOR** — Período de desilusão no amor. As contrariedades filiam-se em desejos que não se concretizam. Evite discutir porque os resultados não serão agradáveis e também porque toda e qualquer contenda que neste ocasião surja é-lhe adversa. **DINHEIRO** — Semana pouco progressiva em matéria de dinheiro. Os lucros serão minguados sobretudo aqueles que provenham de sociedades ou pela intervenção de amizades. Cuidado, portanto com a aplicação de capitais. **PROFISSÃO** — O orgulho suscitará uma animosidade entre os seus associados e colegas. O momento é favorável ás ocupações e empreendimentos financeiros. No entanto, use de toda a sua inteligência e subtileza nessas transacções. **SAÚDE** — Embora nada haja a recear, é conveniente evitar os grandes dispêndios físicos.

### PISCIS

*(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)*

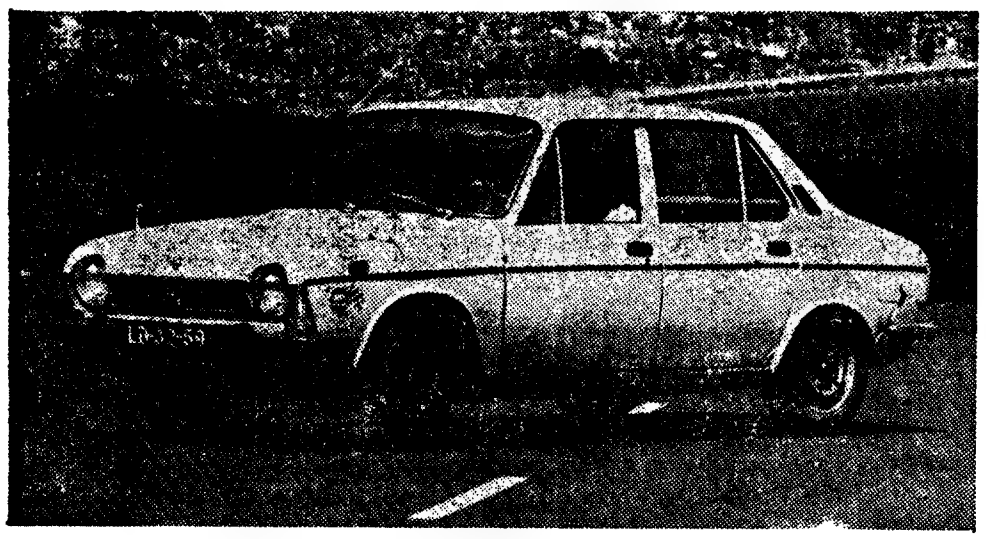
**AMOR** — No domínio sentimental as influências planetárias para esta semana continuam bastante favorecidas. Portanto, qualquer eventual choque de ânimos que suria será fácilmente debelado. **DINHEIRO** — Resultados felizes neste capítulo. Aproveite esta boa aura para conseguir realizações interessantes em relação á sua vida económica. **PROFISSÃO** — Os seus interesses profissionais no decorrer desta semana atingirão um grau de certa elevação. Os negócios com além-mar, desde que sejam bem preparados, terão êxito. **SAÚDE** — Pessoalmente á saúde não o preocupará, entretanto não acontecerá o mesmo em relação aos seus familiares, que vos trarão apreensivos.

# IMPRESSÕES de CONDUÇÃO

**Talvez que para a maioria das pessoas o nome «Subaru» diga muito pouco. Os modelos são importados para o nosso País (pelo menos por enquanto...) e, portanto, há entre nós contingentes ainda pequenos desses carros, relativamente às marcas que dispõem de linhas de montagem em Portugal. Todavia, o «Subaru» tem grande aceitação entre nós, dentro destes condicionalismos. E há boas razões para tal...**

**Pela nossa parte, tivemos ocasião de contactar esse modelo, ao longo de mais de 2000 km, quer durante a viagem para o Circuito de Vila Real, quer numa semana de utilização semiurbana. Embora, «a priori», tivéssemos a ideia de que o «Suburu» FF-1» era, apenas, «mais um carro», a nossa opinião modificou-se bastante depois desses quilómetros.**

# SUBARU FF-1



**As linhas do «Subaru FF-1» mostram bem a sua origem nipónica**

«Para começar pelo princípio», o «Subaru FF-1» é um modelo fabricado pela Fuji Heavy Industries, Ltd., de Tóquio, uma firma que divide as suas ocupações por vários ramos de indústria pesada (navios, construções metálicas, aviões, etc.). O ramo automóvel, no contexto geral, não assume, até, uma das posições mais destacadas, no grupo, que, em si, é um dos maiores do Japão.

O «FF-1» apresenta-se em três versões: 2 e 4 portas e «station-wagon». O motor tem 4 cilindros horizontais, dispostos dois a dois, com uma cilindrada total de 1088 cc (76 × × 60 m/m de diâmetro e curso, respectivamente). As válvulas e árvores de cames são à cabeça e, tanto o bloco de cilindros, como a cabeça do motor, foram construídos em liga leve. A alimentação faz-se por um carburador de duplo corpo «Hitachi», invertido. O sistema de refrigeração é por líquido (mistura de água e «anti-gelo», fornecida pela fábrica, como «recomendação») e apresenta-se com características bastante particulares. Assim compõem-no dois radiadores de diferentes tamanhos. Posto o motor em funcionamento, a refrigeração é feita sòmente com o líquido do mais pequeno. Isto permite um aquecimento mais rápido do motor no «start» a frio. Por sua vez, logo que a temperatura do líquido atinge os 82º cc entra em funcionamento o elemento do outro radiador bastante maior, ocasionando, pela maior circulação, um abaixamento rápido da temperatura e o desligamento automático. Temos, assim, que para um «andamento de cruzeiro, o carro «aquece» muito pouco. No caso de um «forcing», e depois já dos radiadores estarem a funcionar, quando a temperatura chega a 92ºC um ventilador eléctrico actua sobre o mais pequeno (uma menor quantidade de líquido arrefece mais depressa...) acabando por se restabelecer o equilíbrio

A tracção é às rodas da frente e o motor, a caixa e o diferencial estão reunidos num único bloco. A caixa é de 4 velocidades totalmente sincronizada, tendo a alavanca colacada no «chão» (nos modelos vendidos em Portugal).

A suspensão apresenta, à frente, braços triangulares e barras de torsão e, atrás, rodas independentes, barras de torsão, molas helicoidais e amortecedores telescópicos com regulação automática. Os travões são hidráulicos, de tambor, e estão situados junto do diferencial, na face interior das rodas. A direcção é por cremalheira.

## VER O «SUBARU FF-1»...

Embora não o possamos considerar um «bonito automóvel», podemos dizer que o «Subaru FF-1» é, pelo menos, um carro de linhas bastante agradáveis. Indiscutivelmente que, logo à primeira vista, a sua carroçaria tem aquele «ar japonês» que, durante muito tempo foi cunho dos estilistas nipónicos: o arredondado das linhas, a colocação de faróis embutidos, a presença de frisos, espelhos exteriores, etc.

O seu interior é requintado (embora não excessivamente luxuoso para a categoria). Os bancos são em imitação de couro, reclináveis, muito cómodos. O painel de instrumentos não é rico e faz-lhe falta um indicador de pressão de óleo (pelo menos). O volante é de bom desenho, agarra-se bem e tem as dimensões comuns. Na consola central está montada a alavanca de velocidades, com um tamanho bem proporcionado. À frente desta consola, e já no «tablier», encontra-se o comando da «chauffage» e a telefonia («National Subaru»).

**No arranque, o carro mostrou-se verdadeiramente notável, conseguindo um tempo, ao atingir os 100 km/h, deveras excelente**

## ... E GUIÁ-LO

Quando nos sentamos ao volante do carro é fácil encontrar a inclinação do banco que permita uma boa (muito boa mesmo!) posição de condução.

O accionamento do carro é simples, dentro do habitual e a caixa de velocidades muito fácil de comandar (muito «à mão» e com sectores curtos). A potência do motor (aliada a um «rapport» «para o curto») permite-lhe uma nervosidade que foi, para nós, o que mais nos agradou. Com efeito, o «Subaru FF-1» a subir o Marão foi «um pequeno espectáculo», jamais nos ficando a sensação de «embrulhar», numa curva ou outra mais fechada...

No aspecto de suspensão, nada de reprensível em bom piso. Com irregularidades, o carro «salta» um tanto de frente, ainda que a níveis admis-

(Continua na 21.ª página)

## PLANO DE LUBRIFICAÇÃO

## Gulf

**MOTOR:**

Gulfpride Single G 20W/40
Capacidade — 2,7 litros

**CAIXA DE VELOCIDADES:**

Gulf Multi Purpose Gear Lubricant 80
Capacidade — 2,5 litros

**DIFERENCIAL:**

Gulf Multi Purpose Gear Lubricant 90
Capacidade — 6,5 Litros

**PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO A MASSA:**

Gulflex A

**PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO A ÓLEO:**

Gulf Service 64

**CIRCUITO DE TRAVAGEM:**

Gulf Super Heavy Duty Brake Fluid SAE 70 R3

**AMORTECEDORES:**

Gulf Paramount 37

**LUBRIFICAÇÃO DOS TOPOS DOS CILINDROS E DAS VÁLVULAS:**

Aditivo VALVETOP

## O SUBARU FF-1 NA SUA CLASSE

| *Modelo* | *Cilindrada (c. c.)* | *Potência máxima (cv - DIN)* | *Binário máximo (Kgm - DIN)* | *Velocidade máxima (Km/h)* | *Aceleração de 0 a 100 km/h (s)* | *Peso (Km)* | *Volume do cope (dm3)* | *Preço (base + taxa)* |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Daf 55 | 1108 | 45 | 8 | 136 | 17 | 785 | 470 | 78 203$10 |
| Fiat 128 | 1116 | 55 | 7,9 | 135 | 19,1 | 805 | 370 | 65 962$00 (2 p.)<br>69 717$60 (4 p.) |
| Ford Escort (De Luxe) | 1098 | 45 | 7,5 | 129 | 21,5 | 825 | 425 | 58 387$80 (2. p.)<br>62 651$00 (4 p.) |
| Opel Kadett | 1078 | 45 | 7,6 | 125 | 26 | 770 | 337 | 64 728$00 (2 p.)<br>69 064$00 (4 p.) |
| Peugeot 204 | 1130 | 49 | 8,45 | 140 | 17,9 | 865 | 370 | 85 990$10 |
| Renault 1100 | 1108 | 43 | 7,9 | 133 | 23,2 | 765 | 240 | 66 952$10 |
| Simca 1100 | 1118 | 60 | 8,6 | 146 | 21,3 | 930 | 370 | 68 442$00 (2 p.)<br>72 391$20 (4 p.) |
| Subaru FF. 1 | 1088 | 57 | 8,1 | 145 | 10,6 | 695 | 480 | 68 742$00 (2 p.)<br>70 000$00 (4 p.) |

# Faça férias todo o ano!

## numa zona de grande turismo a poucos quilómetros de Lisboa

Nó de ligação à marginal e conjunto de piscinas para construção imediata

**Em Paço de Arcos, a 100 metros da praia e da estação de Caminho de Ferro, pode adquirir o seu Apartamento Mobilado com requintado bom gosto e grande conforto.**

**Se o habitar, contemplará uma magnífica vista de mar e se lhe interessar usufruir o seu rendimento fará um bom investimento de capital porque se trata de uma zona de rápida valorização e desenvolvimento.**

**Apartamentos e andares desde 190 contos**

50 MIL CONTOS DE PROPRIEDADES À VENDA PARA ESCRITURAS IMEDIATAS

**J. PIMENTA, S. A. R. L.**

UMA CASA PARA QUALQUER CASO

250 MIL CONTOS DE PROPRIEDADES EM CONSTRUÇÃO PARA VENDA

Informações:
LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º—Telefs. 45843/47843
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias Tel. 2 43 35 11
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 28 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88


## Exposições em Viseu

VISEU, 13 — Estão patentes ao publico, com grande êxito, na Biblioteca Municipal, as exposições de Artes Plásticas e as do concurso «Viseu Visto pelas Crianças», patrocinadas pela Direcção-Geral da Cultura Popular e Espectáculos; e, ainda, a Exposição Bibliográfica, comemorativa dos centenários de João de Barros e de Silva Gaio.

No salão de festas da Casa-Museu Almeida Moreira, o sr. dr. Lucena e Vale, ao abrir a sessão inaugural daquelas comemorações centenárias, leu uma valiosa comunicação, já apresentada na Academia Portuguesa de História, comprovativa do nascimento de João de Barros em Viseu.


PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

SE TEM AUTOMOVEL
realize dinheiro s/ hipotecar, ou s/ transferir, s/ alterar o seguro; até 40 meses. Rua D. Estefânia, 81, 3.º, Dt. — Telef. 40049 - 56375.
Aguarde sua visita ou telefonema

# Propriedades

## — VENDAS —

LOTES
TERRENOS EM LOURES
420 Contos
Para construção de prédios de 10 inquil. de habitação, magnifica situação e vista panoramica.
ORCOSI
Rua 1.º de Dezembro, 45, 3.º-Esq.
Telefs. 36 74 44 - 32 31 72
LISBOA

Contacto
H. NUNES
PUBLICIDADE
Telef. 847260

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção.
TRATA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.º (junto à Praça da Figueira). Telefs.: 32 54 87 • 37 06 18.

Quintinha
Vende-se com facilidades de pagamento a 20 km de Lisboa, tendo uma moradia de construção moderna c/ diversas divisões, água própria, etc. Área total, 3 hectares aproximadamente, muito bem localizada.
Trata: F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104-2.º — Telf. 536111/2/3.

CASAS para alugar
Procure V Ex.ª nos n/ escritórios, onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.
Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 36259-34755.

Capitais
TEM PRÉDIO? TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

ANDARES
VENDEM-SE
À Encosta do Restelo — os 2 únicos que restam em prédio de construção e acabamentos o que há de melhor lindas vistas sobre o Tejo, 5 assoalh., 2 c. banho, cozinha, c/ exauctores, caixilharia em aluminio, etc. Ver Av. Ilha da Madeira, lote 5.
TRATA:
A LUZÁFRICA
Calçada do Carmo, 6-2.º
Telefs. 368080-324524

Sociedade Estoril
Venda de bilhetes para os domingos
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

Léo - Administradora Predial
COBRANÇAS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTO
DEPÓSITO E TRANSFERENCIAS DE RENDAS
DILIGÊNCIAS JUNTO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES
Av. Defensores de Chaves, 53-1.º—Tel 55 39 60, P. P. C., Lisboa

# Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre, sem consultar. Florindo M. Coelho — R. António Pedro, 40, cave. Tel. 44846.

Contacto
H. NUNES
Telef. 847260
PUBLICIDADE

Todos os dias, automóveis e furgonetas utilitárias: GT de 68; Austin 850 de 66; Opel Kadett de 65; Austin 850 de 62; Opel 1700 de 64; Consul de 58; Wolkswagen toda fechada; Opel Kadett de 63; Tenho mais unidades.
Rua António Pedro, 40 c/v, telef. 44846.

AUTOMÓVEIS de todas as marcas aos melhores preços.
MAIA
Av. João XXI, 8-A

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:
- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B.
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Lda. —Av. Republica, 26.
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto
O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

RÁDIOS
Portáteis de mesa e de móvel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na
IMPERLUZ
Avenida Almirante Reis, 172-A
Telef. 53 35 92

SEM FIADOR
Máq. Lavar
Louça e Roupa
Frigoríficos
Máq. Cozinha
Fogões
Aspiradores
Gravadores
Gira-Discos
T. V.
Rádios
Discoteca
Alta Fidelidade
até 36 meses
CASA MAX
193, R. D. Estefânia, 193-F


## Carreira Coruche-Portalegre

A Empresa JOÃO CÂNDIDO BELO & C.ª, LDA., com sede em Vila Fresca de Azeitão, informa os s/ Ex.mos Clientes que inicia em 11 do corrente uma carreira entre PORTALEGRE e CORUCHE com ligação para LISBOA, com o seguinte horário:

Partida de PORTALEGRE ás 06 e 15 e chegada a LISBOA ás 12.40 horas; e partida de LISBOA, ás 13 e 35 e chegada a PORTALEGRE às 19 e 50 horas.

Esta carreira serve entre outras localidades Crato, Alter do Chão, Seda, Benavila, Avis, Pavia e Mora.


No FUNDÃO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Joaquim Inácio da Silva.

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

### Automobilismo — Volta à Madeira

# AMÉRICO NUNES (PORSCHE 911-S) PROVÁAEL VENCEDOR

**Do nosso enviado especial AVELÃS COELHO**

FUNCHAL, 13. — Apenas nove das trinta equipas que ontem iniciaram a prova conseguiram chegar ao «contrôle» final no Funchal, após terem percornido os 800 quilómetros da XII Volta á Ilha da Madeira.

Américo Nunes e Fernando Fonseca, na «bomba verde» Porsche 911-S, se eram os grandes favoritos á partida, com facilidade foram os grandes vencedores á chegada. O O estado do tempo, que constituia o motivo de apreensão de todos os concorrentes, nos ultimos dias mostrou-se verdadeiramente benigno durante as duas etapas da prova, não chegando a estar na base do elevado numero de desistências verificado.

A primeira etapa, corrida até ao princípio da noite de ontem, foi como que um treino para a duríssima etapa nocturna. Poucos foram os concorrentes que não penalizaram, contando-se entre eles Américo Nunes, Luís Neto e os madeirenses Janica e Heitor Bettencourt.

Carpinteiro Albino penalizou 7 segundos por ter ficado sem gasolina já próximo do final.

César Torres, com o Austin 1300 GT a puxar só em altos regimens, penalizou 20 segundos. Francisco Santos, a contas com problemas de pressão de óleo do Escort TC, atrazou-se 40 segundos. Giovani Salvi, em NSU 1200, foi o melhor do Grupo 1, com 44 segundos, seguido de Moura Pinheiro, que penalizou 1 m 32 s, em parte por ter furado um pneu arrastando-se sobre a jante desfeita até ao ultimo «contrôle».

Nesta primeira etapa verificaram-se quatro desistências. O eng.º Heitor de Morais foi o primeiro a abandonar, em consequência de uma avaria eléctrica (bobine). Depois, Maria do Céu (que teve «tudos» neste Rallye, desde relógios parados até buzinas coladas) acabou por ficar com a direcção aberta e, para evitar cair num precipício, teve de lançar-se contra uma barreira. A nossa camarada nada sofreu bem como a sua «pendura». Outra importante baixa foi a de Mário de Figueiredo, que já no ultimo troço, e quando seguia sem penalizações, partiu a alavanca de velocidades do BMW 2002 TI. Michael Wraight, a contas com avarias multiplas não conseguiu levar o seu Triumph até á meta.

#### SEGUNDA ETAPA: A NOITE INFERNAL

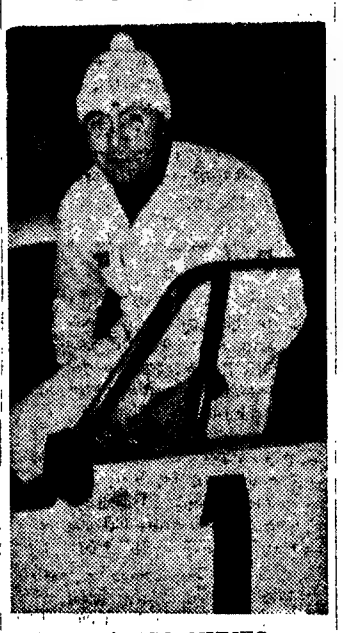
Com o aumento de média para 60 km/h, «contrôles» mais apertados e as dificuldades próprias da condução nocturna, a segunda etapa foi uma verdadeira hecatombe. Apenas Américo Nunes, Luís Neto (Austin Cooper S), Carpinteiro Albino (Saab 96 V4), Francisco Santos (Escort TC), chegaram ao Funchal classificados. Belmiro Correia (Toyota), tal como os três Lancia Fulvia dos concorrentes das Canárias, e, ainda, os madeirenses Mendes Pereira e Bettencour, terão chegado eliminados por excesso de tempo.

Entre os desistentes contam-se Janica (Cortina), Martin Camara (MGA), Roberto Mota (BMW 2002), Carlos Silva (Fiat 125), Silva Perestrelo (BMW 2002), Christensen (Fiat 124 S), Humberto Gouveia (Toyota), César Torres (Austin 1300 GT), Ogino (Cooper S). Manuel Silveira (Austin Cooper), Cecílio Gomes (Gordini 1300), Jesus Pereira (Morris Sooper S), Teresa Torres (Austin Cooper S) com os bornes da bateria soltos, Giovani Salvi (NSU TT 1200) caixa de velocidades partida, e Carlos Roma Pinheiro (NEU 1200).

#### OS VENCEDORES DOS GRUPOS

Por grupos, Américo Nunes com 5 m e 26 s ganhou o GT, Desporto e Protótipos. No Turismo Especial Luiz Netto parece ser o virtual vencedor, segundo de Francisco Santos e Carpinteiro Albino. No Grupo não há vencedor já que ninguém terminou.

Como sempre há que atender que estas classificações são provisórias, pois foram obtidas apenas por informações colhidas junto dos concorrentes.



AMÉRICO NUNES

À hora de fechar esta edição, está a decorrer a prova complementar que já não tem influência nas classificações.


**Karting Campeonato Mundial**
(Paris)
**SALÃO AUTOMÓVEL**
(Paris e Londres)

**Viagens especiais, respectivamente, de 1 a 8 e de 9 a 15 de Outubro**
**Preços desde..... 5800$00**
(incluindo passagem aérea, hotel de 1.ª classe e excursões)
UMA ORGANIZAÇÃO DE:
CAPRISTANOS TURISMO, LDA
Descontos aos Associados de Clubes Automobilísticos
**Facilidades de pagamento até 12 meses**
**CONSULTE-NOS! Inscrições até 15 de Set.**


# IMPRESSÕES DE CONDUÇÃO

(Continuação da 18.ª página)

síveis. Na traseira, os choques não são muito bem absorvidos e, por vezes, a comodidade desaparece.

A direcção é bastante precisa e permite uma condução rápida, com facilidade.

O comportamento em estrada, dentro dos factores já apontados, apresenta-se-nos com um compromisso. Com efeito, ao curvar em bom andamento, o «FF-1» tem tendência para «dar de traseira» É claro que isso por vezes ajuda. Contudo, connosco sucedeu-nos, certa noite, ficarmos atravessados na estrada numa curva fácil, sem ainda hoje sabermos porquê... Mas, de uma maneira geral, cremos que com uma certa habituação aquela tendência pode ser dominada.

O grande «senão» do carro encontrámo-lo nos travões. Em utilização em força acabaram por fraquejar quase totalmente. Quando quentes perdem, também, uma boa parte da sua eficiência. Na «condução normal», ainda que respondam bem, dão uma sensação de macieza que, como dissemos, se torna excessiva para uma cadência de uso mais rápido.

#### SALDO

Pelo que atrás dissemos, esperamos que o leitor já tenha ficado com uma ideia próxima da nossa.

O «Subaru FF-1» é um carro em que a quantidade de qualidades suplanta bem os dois principais defeitos que lhe encontrámos: a instabilidade da traseira e a fragilidade dos travões.

Se olharmos para a tabela de comparação, vemos que várias das características aí indicadas suplantam a concorrência. No que respeita a preços, situa-se, mais ou menos, ao seu nível.

Ainda que seja um automóvel familiar (o seu porta-bagagens é o maior de todos da tabela!) tem nítidas tendências desportivas. O tempo de 10,6 s que conseguimos para o levarmos de 0 a 100 km/h (ainda que possamos admitir haver um pouco de vento de traseira) é verdadeiramente sensacional para a categoria.

É evidente que enquanto não for montado no nosso País a sua difusão não lhe permitirá que se fale muito dele. Será ainda por uns bons tempos um desconhecido. Mais ilustre. E muito!


vem aí Coronut!



**CHEFE DE COZINHA**
**CHEFE DE MESA**
**BARMAN**

**Necessita instalação de luxo a inaugurar urgentemente fora de Lisboa.**
**Resposta só interessam habilitados.**
**Telefone 68 21 61.**


**MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA**

## HOSPITAL DE SANTA MARIA

**CONCURSOS PARA O 4.º TRIMESTRE DE 1970**

| | |
|---|---|
| **Legumes frescos e hortaliças...** | **Conc. Público n.º 62** |
| **Batata .....** | **Conc. Público nº. 63** |
| **Carne de vaca refrigerada ...** | **Conc. Público n.º 64** |

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados (das 9 às 12,30 horas), na Secretaria do Serviço de Aquisições.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicada nos Cadernos de Encargos.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 11 de Setembro de 1970.

O CHEFE DO SERVIÇO DE AQUISIÇÕES
a) **Manuel Brioso Pina de Jesus**

†

## Eng.º Nuno Domingos Pimentel

**Falecido em acidente em Dundo (Angola) ao serviço da Companhia dos Diamantes de Angola**

**Jurací Santos Bento Pimentel, Maria Teresa Bento Pimentel e demais família participam que amanhã, às 19 e 30, será rezada, por sua alma, missa de 30.º dia na igreja dos Mártires.**

## DR. HENRIQUE MOUTINHO

Partiu para a Suíça, acompanhado por sua esposa, o dr. Henrique Moutinho que, como membro do Conselho Mundial de Oftalmologia, vai participar nas comemorações do centenário do nascimento de Júlio Gomin, figura de relevo na resolução dos problemas do descolamento da retina.

O dr. Henrique Moutinho participará ainda na reunião da Sociedade Suíça de Oftalmologia que se realiza em Lausanne.


**CASA SONOTONE**
A MAIS ANTIGA NA ESPECIALIDADE

DESCRIMINATOR
O aparelho mais discutido no mundo como o melhor

Mini-auricular de uso discreto e imperceptível

**SURDOS**

E SONOTONE SÃO DOIS NOMES QUE SE RELACIONAM COM A SURDEZ

Usando um dos nossos aparelhos mais depressa passareis a ser feliz pela volta da audição.

Trocas, Vendas a pronto e a prestações.
Assistência técnica garantida

**Em LISBOA — Poço do Borratém, 33 s/l — Telef. 868352**
**No PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 35602**

ATENÇÃO SURDOS DA PROVINCIA

No dia 14 (2.ª-feira) estamos em:
**S. MARTINHO DO PORTO** — Na **Farmácia CENTRAL**, das 11 às 12 horas.
**NAZARÉ** — Na **Farmácia ASCENSO**, das 15 às 18 horas.
Dia 17 (5.ª-feira):
Na **COSTA DA CAPARICA** — Na **PENSÃO MAR E SOL (Pepo Seco)**, das 10 às 17 horas.

# DESPORTO

*Actividades da F. N. A. T.*

## OS JOGOS DESPORTIVOS DO TRABALHO

### INAUGURAM-SE HOJE COM UM FESTIVAL NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Os 3.os Jogos Desportivos do Trabalho, importante certame organizado pela F. N. A. T. vão movimentar, desde amanhã, até ao dia 18, 600 atletas-trabalhadores, alguns dos quais vindos das Ilhas e do Ultramar.

O começo dos Jogos é assinalado hoje com um interessante festival de abertura, a realizar no Pavilhão dos Desportos de Lisboa, a que presidirá o sr. Ministro das Corporações e os mais altos dirigentes da F.N.A.T.

O programa começa a ser cumprido com a concentração atlética dos trabalhadores que vão participar nos Jogos em representação dos vários organismos filiados na F.N.A.T.

Seguir-se-á o compromisso de honra (juramento dos atletas), depois do que se procederá á leitura de uma mensagem por um atleta e do desfile de todos os participantes.

A segunda parte é preenchida por exibições de ginástica, a primeira das quais por uma classe feminina espanhola, da «Educacion Y Descanso», de saltos de plinto e de tapete, demonstrações de jogo do pau e, finalmente exibições dos ranchos folclóricos de «Dr. Gonçalo Sampaio», «Tá Mar», «Cantarinhas de Barro» e «Casa do Povo de Almeirim».

A classe de saltos é formada por elementos dos Centros de Queluz, Santa Cruz de Benfica, Encarnação, Caselas, Refinaria do Ultramar e Sociedade Nacional de Sabões.

#### Seis competições em actividade

As modalidades em que os jogos se desdobram são as seguintes: atletismo, basquetebol, futebol andebol de sete, ténis de mesa e voleibol.

D todas elas se realizam amanhã as primeiras demonstrações de actividade, assim: atletismo, nas pistas do parque de jogos de Alvalade, a partir das 16 e 30 horas; basquetebol, no pavilhão da Ajuda, desde as 20 e 30 horas; futebol, nos campos pelados do Estádio Nacional, ás 15 e ás 17 horas; andebol de sete, nos campos da F. N. A. T., a partir das 21 horas; ténis de mesa, no Centro de Estágio (I.N.E.F.), ás 11 e ás 21 e 30 horas; voleibol, no pavilhão da Ajuda, ás 10 e 30 e ás 11 e 30 h.

JOAQUIM AGOSTINHO

*CICLISMO*

## Vitória de Merckx

### no Critério Internacional de Chateaugiron

#### • AGOSTINHO — Primeiro lugar por pontos

VITRE, 13 — Eddy Merckx conquistou mais uma vitória, ao vencer o 14.º Critério Internacional de Chateaugiron, percorrendo a distância de 17 km em 2 h. e 39 m.

Groskoost ficou em segundo lugar a 5 s., enquanto que Rouxel ficou em terceiro já com uma diferença mais sensível: 1 m.

O português Joaquim Agostinho ficou á frente, com 15 pontos, na classificação por pontos de 8 sprints, seguido por Desvages com 14 e por Merckx com 8 pontos.

Na classificação por equipas de uma volta contra-relógio venceu a série constituída por Groskoost-Agostinho-Raymond, que percorreram 1300 metros em 1 m. e 36 s.

*HIPISMO*

## DOIS JOVENS «HABITS-ROUGES»

### (António Caldeira e J. Vasconcelos e Sá) triunfaram ontem em Vilamoura

O 3.º Concurso Hípico de Vilamoura, organizado pelo Centro Hípico daquela vila, com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve, prosseguiu ontem, com as provas correspondentes ao 3.º dia, com as quais se compôs um programa atraente, que incluiu provas de obstáculos para juniores e seniores e duas corridas de trote-atrelado.

Nas provas de juniores as classificações foram estas:

**Classe A** — 1.º, Artur Coelho, em «Cisne»; 2.º, José António Gata, em «Kau»; 3.º, João Pereira Coutinho, em «Calypso»; 4.º, Luís Lupi, em «Konak».

**Classe B** — 1.º, António Leal da Silva, em «Cossaco»; 2.º, Maria da Graça Nunes de Carvalho, em «Zagal»; 3.º, Joaquim Duarte Silva, no «Arrufada»; 4.º, Ana Cristina Rodrigues, no «Capricho».

Nas provas para seniores, as classificações foram estas:

**Cavalos de 3.ª categoria** — 1.º, António Caldeira, em «Gitana»; 2.º, capitão Moura Santos, em «Valnoble»; 3.º, Francisco Caldeira, em «Gavilan»; 4.º, major Carlos Campos, em «Galiza»; 5.º, dr. Pedro Colares Pereira, em «Etiqueta»; 6.º, ten. Martins Abrantes, em «Cuca»; 7.os, «ex aequo», ten. Martins Abrantes, em «Grimpador», e Vicente Caldeira, em «Grã-Senhor».

**Cavalos de 1.ª e 2.ª categorias** — 1.º, João Vasconcelos e Sá, em «Crocodilo»; 2.º, ten. Martins Abrantes, em «Almansor»; 3.º, major Lobo da Costa, em «Zawel»; 4.º, major Cabedo, em «Nageur»; 5.º, Francisco Caldeira, em «Can-Can»; 6.º, ten. Martins Abrantes, em «Mistral»; 7.º, Francisco Caldeira, em «Fório».

As corridas de trote-atrelado, seguidas com o maior interesse, forneceram as seguintes classificações:

**Cavalos de 2.ª categoria (2200 metros)** — 1.º, José Ricardo Domingues, em «Tilrose»; 2.º, João Alves, em «Rivas Beaulieu»; 3.º, dr. Jorge de Queirós, em «Pom Pom de Pinluy».

**Cavalos de 1.ª categoria (2600 metros)** — 1.º, José Manuel Bordalo, em «Rex de Renneville»; 2.º, Manuel Sabino Duarte, em «Recato»; 3.º, D. João de Noronha, em «Rousard».

Na sede do Centro Hípico de Vilamoura, houve uma recepção, em que estiveram presentes o governador civil de Faro e outras altas individualidades, ligadas á industria hoteleira e ao turismo algarvio, além dos concorrentes e outras pessoas ligadas ao meio do hipismo.

Fadaram os srs. arquitecto Brito e Cunha e Manuel Bordalo e procedeu-se á distribuição de prémios.

### Halterofilismo

COLUMBUS (Ohio) 13 — (F. P.) — O húngaro Holczreiter alcançou o título de campeão do mundo de halterofilismo, categoria «leviss.mos», elevando o «record» mundial para 342,5 kg. O antigo «record» pertencia ao soviético Krishtshin, com 340 kg.

## Exportação de produtos amiláceos para Espanha

A Indústria Amideira Nacional realizou a sua primeira exportação para Espanha. A actual transacção, que tomou um carácter experimental, dada a falta de contactos anteriores, englobou já quantidades importantes de produtos amiláceos.

Dado o êxito obtido com esta tentativa, deverá ser estabelecida uma corrente regular de vendas de produtos amiláceos nacionais para o país vizinho, esperando-se que, anualmente, as vendas atinjam vários milhares de toneladas.

Tem interesse referir que grande parte dos produtos exportados ou que se prevê venham a ser, são o resultado da frutuosa colaboração que se estabeleceu entre a Indústria Amieira metropolitana e a CADUL — Companhia Amidos do Ultramar, S.A.R.L., produtora de fécula de mandioca de alta qualidade que, depois, é transformada na Metrópole em produtos a serem utilizados em múltiplos sectores, com especial relevo para o têxtil e o de papel.

Inscrevendo-se na actual política de aproximação e colaboração económica com a Espanha e, simultâneamente, no necessário esforço tendente a conseguir o rápido incremento das nossas exportações, bem como a sua diversificação, os actuais esforços da Indústria Amideira Nacional, que se iniciaram de forma a poder predizer-se o seu melhor êxito, merece ser referido como mais uma atitude positiva no caminhar árduo mas fundamental que se põe perante a economia nacional.

## TIRO AOS PRATOS

Organizado pelo Clube Português de Tiro a Chumbo vai disputar-se, em 4 de Outubro, próximo, em Monsanto, um torneio para disputa da Taça Portugal-Prancha.

## CAMPEONATO DE «KARTING»

A contar para o Campeonato Nacional do Karting, realiza-se, no próximo dia 26, o Grande Prémio da Costa do Sol, organizado pelo Automóvel Clube de Portugal.

Compreendendo corridas das classes I, II e III, a prova está a despertar o maior entusiasmo, revertendo a receita para a Misericórdia de Cascais.


S.I.S.-SACHS

Campeã Nacional de Motocross

PALMARÉS 1970

| | |
|---|---|
| Circuito Mogadouro | 1.º |
| Circuito Sr.ª Aparecida | 1.º |
| Motocross do Restelo | 1.º |
| Motocross de Camarate | 1.º |
| Motocross de Águeda | 1.º |
| Motocross da Costa do Sol | 1.º |
| Circuito de Valpaços | 1.º |
| Motocross das Vindimas | 1.º |

S.I.S.-SACHS COMPETE E VENCE!!!


# ÚLTIMAS NOTÍCIAS

## DAMA ELEGANTE E MISTERIOSA (BEM VESTIDA E DE LUVAS) CHEFIOU UM ASSALTO EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 13 — (L.) — Uma senhora elegante e de mãos enluvadas chefiou um misterioso assalto á residência do industrial de serração Manuel Pereira dos Santos, no Mabote. A Polícia Judiciária procura apurar as circunstâncias em que se desenrolou o intrigante caso.

Na ausencia do industrial, a dama enluvada foi recebida por um criado, a quem disse que esperaria pelo patrão. Em seguida, ela própria abria a porta a dois cumplices, que, acto continuo, agrediram e dominaram o empregado, amarrando-o fortemente, ao mesmo tempo que a misteriosa senhora lhe ministrava clorofórmio e enchia a boca com ligaduras, para que não se ouvissem os seus gritos de socorro.

Os assaltantes acabaram por pôr-se em fuga sem nada roubarem, o que mais contribue para o denso mistério que envolve a ocorrência.

Presume-se que tenham fugido ao ouvir passos, no temor de serem descobertos.

O sr. Manuel Pereira dos Santos admite que o mobil do assalto fosse o roubo, declarando que, nesta altura do mês, costuma estar de posse de avultadas quantias destinadas ao pagamento do pessoal da sua serração.

O criado, muito contuso, teve de receber tratamento hospitalar.

## AUXÍLIO DOS E. U. A. À COREIA

WASHINGTON, 13 — (A. N. I.) — A Coreia do Sul recebeu do Governo dos Estados Unidos mais de mil milhões de dólares pelos serviços prestados na guerra do Vietnam.

A subcomissão senatorial dos investimentos, da comissão de relações com o estrangeiro, publicou uma transcrição (250 páginas) do inquérito aos compromissos dos Estados Unidos para com a Coreia e aos entendimentos secretos de que resultou o envio de 47 872 soldados coreanos para o Vietnam entre 1964 e 1969.

Durante esses cinco anos, os Estados Unidos tinham entregue á Coreia 927,5 milhões de dólares, em troca dessa colaboração militar. O pagamento tem continuado em 1970.

## Convenção bilateral do trabalho entre Portugal e a Bélgica

P.ª CONVENÇÃO

Para assinar a convenção bilateral, sobre trabalho entre Portugal e a Bélgica, que dá aos trabalhadores portugueses, em actividade naquele país, regalias semelhantes aos operários belgas, chegou, esta tarde, a Lisboa, o dr. Placide Pays, ministro da Previdência da Bélgica.

A aguardá-lo o dr. Silva Pinto e o embaixador da Bélgica. A convenção será assinada amanhã, no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

# Campeonato de FUTEBOL 2.ª DIVISÃO

## ZONA SUL

# MONTIJO, 2-ATLÉTICO, 1

Jogo no campo Luis Fidalgo, arbitrado por Virgolino de Almeida, de Faro.

*Montijo* — Alhinho; Bexiga, Moreira, Sabino e Simplício; Vieira Dias e Espírito Santo; Gomes, oBloco, José António e Porfírio.

*Atlético* — Gaspar; Américo, Durand, Candeias e Baltazar; Orlando e Semedo, Armando, Veiga, Raimundo e Nogueira.

O primeiro tempo decorreu bastante equilibrado mas com predomínio de ambas as defesas. A partir da meia hora, os donos da casa adiantando-se no terreno, apareceram mais vezes no ataque não conseguindo, no entanto, abrir o marcador que acabou por funcionar a favor dos lisboetas por intermédio de *RAIMUNDO*, aos 42 minutos, resultado com que foi atingido o intervalo.

No segundo tempo a equipa do Montijo foi a mais incisiva conseguindo adiantar-se no marcador logo nos primeiros minutos, estabelecendo a igualdade por Porfírio aos 4 minutos. Cinco minutos depois, Gomes fez 2-1 para o Montijo.

Até final o Atlético procurou afincadamente a igualdade, sem contudo o conseguir.

No final:

Montijo, 2 - Atlético, 1.

## SESIMBRA, 1 SEIXAL, 0

Jogo no campo Vila Amália, arbitrado por Fernando Martins, de Lisboa.

SESIMBRA — Mário; Artur, Fragata, Joaquim e Aureo; F. Mário e Gouveia; Piedade, Julião, Canário e Eduardo I.

SEIXAL — Arlindo; Severino, Vítor, Luís e Esteves; Jorge e Barreiros; Nunes, Cambalacho, Rui e Armindo.

Ao intervalo, 0-0.

Aos 27 minutos Canário, na transformação de grande penalidade deu a vitória ao Sesimbra.

No final, 1-0.

## U. TOMAR, 2 PORTIMONENSE, 1

Jogo no estádio municipal, arbitrado por Henrique Silva, de Lisboa.

U. TOMAR — Nascimento; Raul, João Carlos, Faustino e Barnabé; Manuel José e Cardoso; Pavão, Tito, Alberto e Fernando.

PORTIMONENSE — Dionísio; Cabrita Miranda, Helio e António Luís; Ramos e Afonso; José António, Évora, Lecas e Pacheco.

Ao intervalo, 0-1, golo de Évora, aos 42 minutos.

No segundo tempo o U. de Tomar conseguiu modificar o resultado mercê do seu melhor sistema de jogo e organização em campo.

No final.

## ORIENTAL, 2 OLHANENSE, 1

Jogo no campo engenheiro Carlos Salema, arbitrado por Sebastião Pássaro de Setubal.

ORIENTAL — Gaspar, Armando (ex-Benf.) Cordeiro, Marques e João António, Faustino e Luciano (ex-Belenenses) Carapito, Madeira (ex-Sesimbra), Carvalho e Jerónimo (ex-Benf.).

OLHANENSE — Amancio, Alexandrino, Reina, Pocira e Cordeiro (ex-Beja), Madeira e Renato, Matias Simões, Necas e Candido (ex-Almeda).

Aos 40 minutos Carvalho abriu o marcador e quatro minutos depois Simões estabeleceu a igualdade com que se chegou ao intervalo.

Na segunda parte, e aos 10 minutos, Jerónimo, fixou o resultado em 2-1 para o Oriental.

## SINTRENSE, 0 T. NOVAS, 1

Jogo no campo Manuel Soares Barreto, arbitrado por Encarnação Salgado, de Setubal.

*Sintrense* — Gomes; Valente, Silva, Guilherme e Elias; Rocha e Rogério (ex-Cuf); Baptista, José João, Sérgio e Gomes Ferreira.

*T. Novas* — Casimiro; Tuna, Simões, Bruno II e Sá Pinto; Carlos (ex-Seixal) e Reis; Garrido (ex Seixal), Pedro (ex Caldas), Nogueira e Serranito.

No primeiro tempo o Torres Novas obteve um golo aos 38 minutos por intermédio de Nogueira.

Ao intervalo: Sintrense, 0 — Torres Novas, 1.

Na 2.ª parte, não houve golos. No final, portanto, Sintrense, 0-T. Novas, 1.

## LUSO, 0 PENICHE, 3

Jogo no campo da Quinta Pequena, arbitrado por Fernando Gomes, de Lisboa.

LUSO — Castanheira; António João, Torrão, Faneca, e Abalroado; Totala e José Victor; Feijão, Vieira, João Pedro e Barroca.

PENICHE — Tavares; Borges, Eduardo, Carolino e Fonseca; Valter e Luis; Norberto, Albertino, Mendes e Pepita.

Aos 19 minutos António João introduziu a bola nas próprias redes, obtendo assim o primeiro golo do Peniche.

Ao intervalo 0-1.

Aos 28 minutos Albertino fez o segundo golo e aos 38 Mendes fechou a conta.

No final, 0-3.

## TORRIENSE, 3 TRAMAGAL, 0

Jogo no Campo Manuel Marques, arbitrado por José Luís Tavares, de Setubal.

TORRIENSE — Carlos Gomes; Mário, Morais, Carlos Manuel e Alfredo; Menéu e Batalha; Jatin, Rodrigues, Narciso I e Sá Quintas.

TRAMAGAL — Bonito; António Henriques, Armando II, Segorde e Armando I; Diamantino e Brito; Vicente, Cuca, Pedra e Cunha.

Ao intervalo 2-0, golos de Narciso I, aos 30 minutos e Rodrigues aos 38.

Na 2.ª parte, os torrianos marcaram mais um golo. No final: Torriense, 3-Tramagal, 0.

## ROOPELE, 3 SANJOANENSE, 1

Jogo no campo José Dias de Oliveira, arbitrado por Jaime Loureiro do Porto.

RIOPELE — Pimenta, Carvalho, (ex-Tirsense), Vieira, Abreu e Cabestino, Feijão e Machado Quim (ex-Leixões), Bilhó (ex-Guimarães), Mascarenhas e Pirula.

SANJOANENSE — Fidalgo, Faria, Queiroz, Durvalino (ex-junior) Serafim (ex-junior) Tejana, Moreira e Vasco, Orlando, Nabrillo (ex-junior) e Videira.

Mascarenhas e Bilhó, aos 27 e 40, respectivamente, fizeram o resultado com que terminou a primeira parte.

Ao intervalo:

Riopele 2 — Sanjianense, 0

Na segunda parte e, aos 19 minutos, Videira marcou pela Sanjoanense e aos 35 minutos, Armindo Teixeiraque substituira quim na equipa do Riopele, fixou o resultado em 3-1.

## BRAGA, 2 PENAFIEL, 1

oJgo no Estádio 28 de Maio, Braga-Penafiel.

No jogo disputado hoje no Estádio 28 de Maio o Spt. de Braga venceu o Penafiel por 2-1.

## OS PRÓXIMOS JOGOS

Com os jogos correspondentes á segunda jornada, prossegue no próximo domingo, o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, que regista os seguintes jogos:

### ZONA NORTE

Vizela - Braga, Sanjoanense - Salgueiros, Leiria-Riopele, Lamas-Espinho, Gouveia - Marinhense, Famalicão-U. Coimbra e Penafiel-Beira Mar.

### ZONA SUL

Atlético-Sesimbra, Torres Novas-Montijo, Tramagal-Sintrense, Peniche-Torriense, Portimonense-Luso, Olhanense-U. Tomar e Seixal-Oriental.

## TOTOBOLA 5538 CONTOS PARA PRÉMIOS

O primeiro concurso da nova época do Totobola forneceu resultados muito apreciáveis, não obstante numerosos fossem os habituais concorrentes que não puderam entregar os seus bilhetes por não terem atentado devidamente na antecipação dos horários de entrega.

Contudo, os numeros apurados, ainda que sujeitos a rectificações excedem para já, os seus equivalentes das épocas anteriores.

Matrizes, 747 831; apostas, 5 955 727; receita global, 11 911 454$00; montante para prémios, 5 538 826$10; valor de cada prémio, 2 769 413$00.

## ZONA NORTE

# BEIRA-MAR, 3-FAMALICÃO, 1

Jogo no Estádio Mário Duarte, arbitrado por Francisco Rodrigues, de Lisboa.

BEIRA-MAR — Rota; Jerónimo, Abdul, Soares e Bernardino; Cândido e Colorado; Cléo, Eduardo, Nelinho e Lázaro.

FAMALICÃO — Paulo (ex-Santana); Vítor Lopes, Vitorino, Inácio e Iria; José Luís (Moreira) e Claudino; Peixoto, Ventura, Móia e Leonardo.

Na primeira parte verificou-se grande velocidade e até excelente futebol, o Beira-Mar conseguiu três golos como resultante do domínio que exerceu e poderia até ter conseguido expressão numérica mais ampla.

Foram autores dos golos, Colorado, Nelinho e Eduardo, aos 8, 27 e 42 minutos, respectivamente.

O segundo período de jogo foi de equilíbrio e, mais feliz, o Famalicão veio a obter o seu ponto de honra, aos 42 minutos, por intermédio de Ventura.

No final: Beira-Mar, 3-Famalicão, 1.

## MARINHENSE, 1 U. LAMAS, 1

Jogo no Campo da Portela, arbitrado por Augusto Baião, de Lisboa.

MARINHENSE — Leonel; Moisés, Cunha Velho, Fiorival e Camarão; Parada e Carapinha; Carlos Alberto, Naftal, Pinho e Ribeiro.

LAMAS — Domingos; Neves, Redol, Chico e Paulo; Ismael e Amadeu; Romão, Vasques, Manuel José e Carlos Silva.

Ao intevalo, 0-1, golo de Vasques aos 14 minutos.

Na segunda parte e, aos 18 minutos, Pinho estabelecer a igualdade (1-1).

## SALGUEIROS, 1 VIZELA, 1

Jogo no Campo Eng. Vidal Pinheiro, arbitrado por Manuel Gonçalves, de Aveiro.

SALGUEIROS — Aleixo; Jaime, Gabriel, Edgar e Tomás; Mendes e Reis; Rui Manuel, Elvino, Varela e Eduardo.

VIZELA — Silva; Bártolo, Filipe, Leal e Neca; Sá e Patela; João, Daniel, João Machado e Celestino.

Aos 18 minutos, Jaime na própria baliza abriu o marcador.

Ao intervalo, Salgueiros, 0-Vizela, 1.

No 2.º tempo, o Salgueiros obteve um golo, pelo que no final o resultado foi de 1-1.

## ESPINHO, 0 U. LEIRIA, 0

Jogo no Campo da Avenida, arbitrado por Melo Acurcio, do Porto.

ESPINHO — Nicolau; Ribeirinho, Silva, Simplício e Lopes; Ribeiro e Calix; Artur Augusto, Betinho, Louro e Acácio.

LEIRIA — Arnaldo; Pinto, Diamantino, Pinto de Sousa e Familiar; Graça Vieira, Oscar, Amadeu Ribeiro e Julio.

No 1.º tempo: Espinho, 0-Leiria, 0.

Na segunda parte também não se marcaram golos.

## U. COIMBRA, 1 GOUVEIA, 0

No jogo disputado no Campo Eng.º Arantes e Oliveira, entre o U. Coimbra e Gouveia, a vitória pertenceu aos locais por 1-0.

## CEM MIL CONTOS CUSTARÁ O NOVO PORTO DE CABINDA

CABINDA, 13 (L.) — Será uma ilha artificial a três quilómetros da costa, ficando ligado a terra por uma ponte, o novo porto de Cabinda, orçado em 100 mil contos, cuja construção se deve iniciar já em princípios de 1971, segundo anunciou o governador do distrito de Cabinda, brigadeiro Eurico Ferreira Gonçalves, durante a visita dos deputados à Assembleia Nacional, que se encontram a percorrer Angola.

## ATROPELOU E FUGIU

PORTO, 13 — Deu entrada, esta manhã, no Hospital de São João o trabalhador sr. Manuel Francisco Ferreira, de 61 anos, casado, residente no lugar da Moreira, Melres (Gondomar) que sofreu fractura das costelas e traumatismo torácico por ter sido atropelado por um automóvel, perto da sua residência.

Após o acidente o automobilista pôs-se em fuga, desconhecendo-se a sua identidade. A G. N. R. de Gondomar tomou conta da ocorrência.

# COMEÇOU O CAMPEONATO DA A. F. LISBOA (juniores)

Com a participação de vinte e quatro equipas, distribuídas por duas séries, começou hoje a disputar-se o Campeonato Distrital de Juniores da 1.ª Divisão da Associação de Futebol de Lisboa. Nos jogos efectuados esta manhã, á excepção das partidas Alhandra-Torriense (Série B) adiado para data a designar e Sporting-Boa-Hora que será disputada na quinta-feira, apuraram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A

Atlético-Cascais 9-0
1.º Dezembro-Amadora 1-5
Estoril-Casalense 0-3
Sintrense-Algés 4-1
Belenense-Casa Pia 6-1

SÉRIE B

Odivelas-Vilafranquem. 1-1
Olivais-Bucelenses 1-1
Oriental-Alverca 2-6
Sacavanense-Benfica 0-0
Malveira-Loures 1-1

## ACTIVIDADES DO SPORT CLUBE BORBENSE

A nova direcção do Sport Clube Borbense, empenhada em dar o maior desenvolvimento á causa desportiva da região, está interessada em voltar a ter as equipas de juvenis e juniores, além da possibilidade da criação de uma turma de seniores, com o propósito de disputar todas as provas oficiais na presente época.

SALDOS

GRANDE SORTIDO EM CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA PARA HOMEM E SENHORA, PARA DAR LUGAR AOS NOVOS MODELOS. TODO O RESTO DA COLECÇÃO DE VERÃO DE PRONTO A VESTIR E CAMISARIA

ALFAIATARIA VERÍSSIMOS

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8-C

# Explorar dois planetas num só voo espacial

## — objectivo da NASA para 1973

*CAPE KENNEDY, 13 — (A. N. I.) — A NASA não tenciona desprezar a oportunidade de explorar dois planetas pelo preço de um só.*

*Em fins de 1973 e princípios de 1974, os planetas Vénus e Mercúrio estarão orientados de tal maneira que será possível a uma sonda chegar muito perto de Vénus e continuar depois a viagem, utilizando a sua força gravitacional, e explorar pela primeira vez o planeta mercúrio.*

*Utilizando a força gravitacional de Vénus para dar o impulso a uma nave espacial na direcção de Mercúrio, pode-se utilizar um foguetão «Atlas-Centaur» de tamanho médio, mas para um voo directo da Terra a Mercurio seria necessário um foguetão maior e mais potente.*

*«Os Estados Unidos vão aproveitar pela primeira vez a força gravitacional de um planeta, na redução significativa dos requisitos de lançamento para alcançar um objectivo mais longínquo» afirmaram dois engenheiros do laboratório de propulsão a jacto, num relatório enviado e uma conferência de astrodinamica recentemente realizada em Santa Bárbara, na Califórnia.*

*O recurso á mesma técnica está já previsto para a «grande viagem» a vários planetas, a efectuar em fins da década de setenta.*

*Roger D. Bourke e J. G. Beerer declaram que a outra oportunidade para uma viagem conjunta a Vénus e Mercurio, nesta década, expirou no mês passado. A 17 de Agosto, a U. R. S. S., lançou uma sonda para Vénus, mas as autoridades soviéticas já declararam que o principal objectivo é a aterragem.*

**O PRESIDENTE KENNETH KAUNDA quando recebia algumas das personalidades que assistem á Conferência dos Não-Alinhados em Lusaka. A partir da esquerda podem ver-se o vice-presidente do Iraque, general Abdel Ghaffar, o príncipe herdeiro Hassan, da Jordania, Kaunda e o príncipe Souvanna Phouma, do Laos**

# A CIMEIRA DE LUSAKA

**(Continuação da 1.ª página)**

Os 54 países presentes pediram ao presidente da conferência, Kenneth Kaunda, Chefe de Estado da Zâmbia, que estabeleça contactos com os países ocidentais e outros, a fim de que estes ponham fim imediatamente ao apoio militar e económico que têm dispensado a Portugal, á África do Sul e á Rodésia.

Uma resolução sobre o problema da descolonização mencionava os países da NATO, particularmente os Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental e Itália, bem como a Suiça, o Brasil e o Japão, entre as nações que têm contribuido, directa ou indirectamente, para a consolidação dos regimes brancos ao sul do Zambeze.

O plano do imperador Hallé Selassié propõe o corte de relações diplomáticas e comerciais com Portugal e a África do Sul, a recusa de direitos de aterragem e facilidades portuárias aos aviões e navios que a viajem de (ou para) aqueles dois países e para a Rodésia, contribuições substanciais para as vítimas do «Apartheid» e aumento da assistência aos movimentos de libertação.

Esta e outras resoluções, bem como uma declaração sobre a futura política a adoptar pelos países não ligados, foram aprovadas por consenso nas sessões á porta fechada da conferência, mas só na segunda-feira serão oficialmente tornadas públicas.

A questão da África Austral dominou os debates, não só devido á posição geográfica da Zâmbia, mas, igualmente, porque 34 dos países presentes eram Estados africanos.

Assistiram, também, na qualidade de observadores, representantes de sete países da América Latina, dos Barbados e da Finlândia, bem como delegados dos movimentos de libertação africanos, e do Governo Revolucionário Provisório do Vietnam do Sul.

A sr.ª Nguyen Thi Binh, ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo Revolucionário Sul-Vietnamita, foi acolhida pelos mais estrondosos aplausos ouvidos durante a conferência, quando discursou perante os delegados sobre o guerra no Sueste da Ásia.

Um dos principais assuntos focados por quase todos os oradores foi a necessidade de os países não alinhados — quase todos países em desenvolvimento — intensificarem a sua colaboração nos campos do comércio, das finanças e da economia.

O presidente Julius Nyerere, da Tanzânia, um dos principais defensores do não alinhamento, não tomou parte nos debates publicos mas a sua acção, nos bastidores da conferência, foi alvo de elogios da senhora Indira Gandhi.

Forbes Burham, primeiro-ministro da Guiana, surgiu como uma nova e destacada figura no palco do «Terceiro Mundo». Os discursos que pronunciou, caracterizados por uma absoluta franqueza, valeram-lhe o apreço e a estima dos restantes delegados e a sua oferta de 10 000 dólares destinados aos movimentos de libertação foi aplaudida e considerada como um exemplo a seguir pelos outros países.

A conferência, que terminou na noite do dia 10, recomendou também ao dr. Kaunda que não deixe de estabelecer contactos com os países que apoiam directa ou indirectamente Portugal, a África do Sul e a Rodésia.

Nas Nações Unidas, o presidente Kaunda informará a Assembleia Geral das decisões tomadas na reunião cimeira dos países do «Terceiro Mundo».

# FORMADA UMA COMISSÃO DE RESISTÊNCIA GREGA

FLORENÇA, 13 — (F. P.) — «Estamos a organizar uma comissão nacional de resistência, que deverá ser o cérebro da luta e o primeiro passo no caminho da unidade», declarou no sábado o compositor grego Mikis Theodorakis falando á administração provincial de Florença reunida em sua honra por ocasião do festival Nacional de «L'Unita» organizado pelo Partido Comunista Italiano. «Não estávamos unidos e foi por isso que o fascismo e o imperialismo puderam vibrar o seu golpe», acrescentou.


# Valem mais na compra Valem mais na venda

Ao comprar um Opel Kadett ou um Opel Rekord, você já está levando mais carro pelo seu dinheiro. A excelência tradicional da mecânica alemã. Motores robustos que andam e andam e andam. Performance e economia. Conforto (compare o espaço para as pessoas e bagagem, nos carros Opel, com o oferecido por outras marcas). Segurança (duplo sistema de travagem, assistido com servo-freio, painel almofadado, coluna de direcção telescópica).
E depois de muitos e leais serviços que o seu Opel Kadett ou o seu Opel Rekord lhe terão prestado, uma última alegria lhe estará reservada para a hora da revenda: serão realmente compensadores os preços que você obterá, ao despedir-se cheio de saudades, garantimos-lhe o seu Opel Kadett ou do seu Opel Rekord.

APROVEITE ESTE MOMENTO!

APROVEITE ESTE MOMENTO!

Opel. É sempre mais carro.

GM OPEL

## Actualidade internacional

# CONVOCADO NA CHINA O QUARTO CONGRESSO DO POVO

**PEQUIM, 13 — (A. N. I.) — Terminada, há ano e meio, a «Revolução Cultural Proletária», a Comissão Central do Partido Comunista Chinês decidiu convocar o Congresso do Povo.**

Segundo a nova orientação decidida pelo Nono Congresso do Partido, realizado em Abril do ano passado, o Congresso do Povo deve verificar as consequências das alterações realizadas no Partido.

No decurso de uma sessão de 14 dias, que terminou no dia 6, a Comissão Central considerou a oportunidade propícia para se convocar o Congresso do Povo e encarregou a Comissão Permanente do Congresso de tratar os trabalhos preparatórios para a sessão, cuja data, no entanto, ainda não está fixada.

Esperava-se esta convocação do quarto Congresso do Povo desde a realização do Nono Congresso do Partido Comunista Chinês, em Abril de 1969. E, mesmo antes do Congresso, já tinha sido prevista por observadores internacionais.

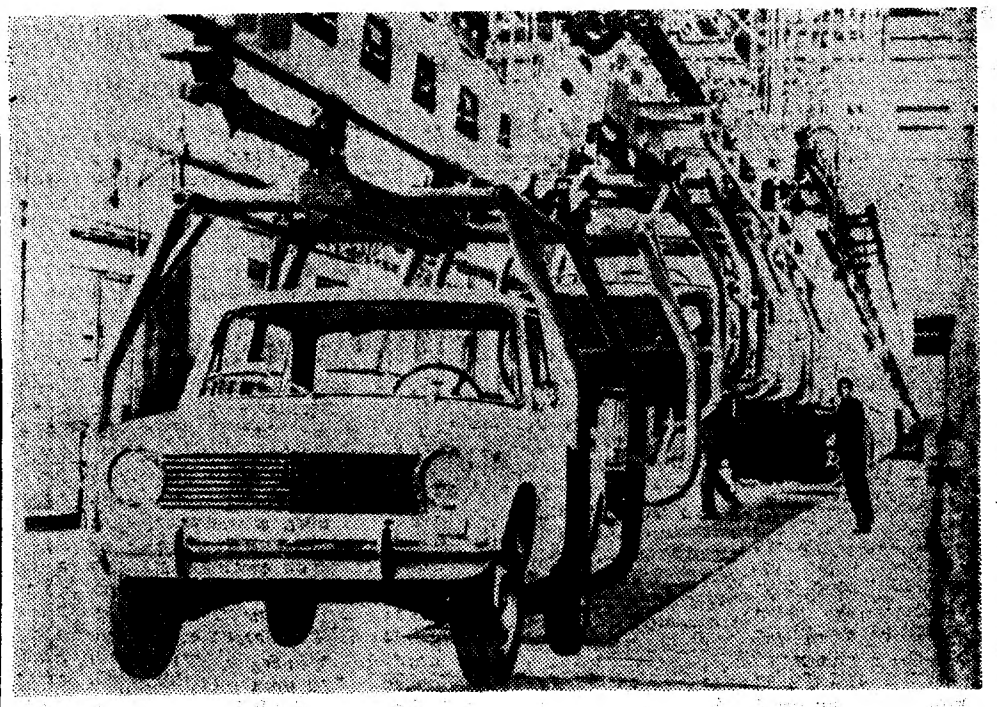
No comunicado publicado agora sobre a reunião da Comissão Central, sublinha-se que «a excelente situação no domínio político, económico e revolucionários permite a realização do ardente desejo de todo o povo chinês», a convocação do Congresso.

Por outras palavras: A consolidação conseguida pelo Partido, os esforços empreendidos para assegurar uma adesão mais do que suficiente da população, os êxitos obtidos nos ultimos meses nos sectores da política interna e externa (lançamento de satélites e problema do Camboja) permitem aos dirigentes chineses convocar o quarto Congresso, que legalizará, de qualquer modo, as decisões tomadas durante e após a «Revolução Cultural Proletária».

O ultimo Congresso do Povo realizou-se em 1964, e a Comissão Permanente — que exerce as funções do Parlamento, quando este não está reunido — foi convocada pela ultima vez em Fevereiro de 1966.

Participaram no terceiro Congresso do Povo 3040 deputados, dos quais 542 eram mulheres.

O Congresso é o órgão supremo do Estado. Elege o presidente da Republica, o chefe do Governo, ratifica a nomeação dos ministros e elabora uma nova Constituição.



**OS PRIMEIROS ZHIGULI construídos na cidade soviética de Togliatti depois do contrato assinado entre o Governo soviético e a FIAT. Estes automóveis são quase iguais ao modelo 125 daquela marca italiana. O Governo soviético deu o nome de Togliatti à referida localidade para homenagear o antigo secretário-geral do Partido Comunista Italiano, Palmiro Togliatti.**

# OFENSIVA CAMBOJANA DETIDA PELOS GUERRILHEIROS

PHNOM PENH, 13 — (R.) — Tropas guerrilheiras detiveram, cerca a 130 km a norte de Phnom Penh uma ofensiva das forças cambojanas, bombardeando com morteiros, oito batalhões governamentais que avançavam para o norte em direcção á capital provincial de Kampong Thom.

Segundo os informadores, não se sabe ainda o numero exacto de baixas sofridas por ambas as partes durante o feroz combate que se travou.

As forças cambojanas atingiram a aldeia de Taing Kauk no dia 10 deste mês, mas foram forçadas a deter-se enquanto soldados de engenharia reparavam uma ponte ali existente que fora muito danificada pela explosão de uma mina.

As tropas governamentais não puderam rodear a ponte em consequência das inundações provocadas na área pelas chuvas torrenciais da monção.

LEILA KHALED, a bela «pirata» da FPLP

# LEILA KHALED CONTINUA PRESA

LONDRES, 13. — (F. P.) — Leila Khaled continuava detida na esquadra londrina de Ealing ás 22 e 30 T.M.G. (23 e 30 de Lisboa), confirmou a Polícia aos jornalistas que se interrogavam sobre as idas e vindas nas mediações. A Polícia precisou que esta detenção se baseia nos termos da legislação sobre os estrangeiros que entrem ilegalmente no país.

**A BELEZA DA «COMANDO» ATRAI VISITANTES**

Talvez atraídos pela fama da sua beleza, três universitários — um professor inglês de 29 anos e dois estudantes americanos de 22, apresentaram-se no sábado á noite na esquadra de Ealing e pediram para ver Leila Khaled, a jovem palestina pirata do ar, detida desde a tentativa abortada de desvio de um avião israelita no passado domingo, a fim de lhe entregarem alimentos e livros. A Polícia não atendeu o pedido dos universitários e afirmou-lhes que a linda pirata é bem alimentada e que não precisa de leitura.

O gesto dos universitários — Robin Farquharson, Paul Waters e Scott Heisley — ter-lhes-á ao menos proporcionado alguma celebridade, embora efémera, e a oportunidade de falar á Imprensa. O professor afirmou: «Achamos que o que Leila fez é heroico. É uma rapariga muito corajosa. Nada há de mal em desviar um avião, desde que seja feito por uma causa em que se acredita sinceramente».

Não se conseguiu apurar se Farquharson seria da mesmo opinião se se encontrasse num dos aviões desviados.


Exclusivo

EM CADA 3.ª FEIRA DO Diário de Lisboa CABEM TODOS OS MERIDIANOS INTERNACIONAIS DO NOVO SUPLEMENTO Exclusivo

Exclusivo

O MUNDO EM NOVA DIMENSÃO

# O Chefe do Estado na homenagem ao prof. Pinto Barbosa

(Continuação da 1.ª página)

celho muito lhe deve em perspectivas modernas e realizações de vulto. Aliás, momentos antes da consagração do estadista, de que foi nesta ocasião descerrado um busto no largo fronteiro ao novo hospital, era Américo Thomaz o referido estabelecimento de saúde, amplo e bem equipado sucedâneo do velho Asilo-Hospital de São Lourenço, precisamente uma das obras de interesse regional por que o antigo ministro das Finanças se bateu ao longo dos anos.

Pode dizer-se que o duplo cerimonial (inauguração do novo hospital e homenagem ao prof. Pinto Barbosa) mobilizou por completo este laborioso concelho, ecoando, também, ao nível distrital e até nacional. Vindos de Aveiro, o Chefe do Estado e sua comitiva chegaram á Murtosa cerca das 16 horas, tendo a recebê-los todas as autoridades da terra e muito publico. No numero das individualidades presentes contavam-se os ministros do Interior e das Corporações e Saude, e secretário de Estado das Obras Publicas; profs. Antunes Varela e Daniel Barbosa e drs. Veiga de Macedo, Carlos Ribeiro e Faria Blanc, antigos membros do Governo; governador civil de Aveiro: actuais e antigos deputados pelo circulo: almirante Henrique Tenreiro; arcebispo de Braga e bispos de Aveiro, Coimbra e Algarve. Após os cumprimentos do estilo, formou-se um cortejo, que se dirigiu a pé, por entre alas compactas, até ao hospital, onde, em seguida, foram hasteadas as bandeiras nacional e da Misericórdia da Murtosa.

### A melhoria das condições sanitárias

Aqui mesmo, na vasta cerca do novo estabelecimento hospitalar, houve, depois, uma sessão solene, que o almirante Américo Thomaz encerraria com palavras de estímulo para a Misericórdia local e do maior apreço pela singular personalidade do prof. Pinto Barbosa.

Falaram primeiro o presidente do município local, dr. Manuel Baptista, fundamentalmente para dizer da sua satisfação por acolher no concelho o Chefe do Estado e demais visitantes ilustres, e o provedor da Santa Casa da Misericórdia, inspector Miguel Portugal, para resumir em breves traços os antecedentes, vicissitudes e objectivo ultimo de uma obra para que tantos murtoseiros, dentro e fora do País, deram o seu contributo generoso. (um nome a salientar: o do dr. Carlos Barbosa). Ambos os oradores se referiram também ao significado da homenagem que a Murtosa entendeu prestar ao prof. Pinto Barbosa, cujas qualidades humanas, científicas e políticas puseram devidamente em relevo.

O terceiro orador foi o ministro das Corporações e Saude, dr. Baltasar Rebello de Sousa, que depois de saudar o Chefe do Estado sublinhou ter pouco a acrescentar sobre a natureza da obra.

— *Desejaria apenas assinalar* — disse ministro — *que a nova feição dada ao esquema de assistência sanitária do País nos levará a considerar unidades como esta em novos contextos organicos e funcionais, segundo a rede hierarquizada que progressivamente se estende, e obedecendo às finalidades que lhe estão determinadas, no seu ambito próprio e em coordenação com serviços mais á periferia e com serviços centralizados.*

Seguiu-se o discurso do governador civil de Aveiro, dr. Francisco do Vale Guimarães, oração jubilosa pelo que representa de estímulo para a região esta visita do Chefe do Estado. O orador destacou naturalmente a importância do novo hospital no contexto da cobertura sanitária distrital e ligou a esta obra, e bem assim ao arranque decisivo da zona litorânea aveirense, nos últimos anos, a figura de estadista do prof. Pinto Barbosa.

### «Uma tocante jornada cívica»

Usou então da palavra o antigo ministro da Justiça, prof. Antunes Varela, para fazer o elogio do homenageado. Depois de um preâmbulo em que evocou a especial simbologia da Ria de Aveiro, quadro onde podem descobrir-se «alguns tópicos essenciais do povo anónimo que, preso sentimentalmente à terra que lhe deu o berço, cedo se deixou embalar pela voz sedutora do mar que o chama do litoral», e também, por extensão, as feições dos descobridores de Quinhentos por assim dizer prolongadas por actuais expedicionários de África, o prof. Antunes Varela definiu o teor da homenagem com estas palavras de funda admiração pelo prof. Pinto Barbosa:

— *Constitui, realmente, uma tocante jornada cívica o acto de homenagem que hoje congrega a dois passos da ria os conterrâneos, amigos e admiradores do Dr. Pinto Barbosa. Poucas vezes, muito poucas mesmo, nos será facultada a oportunidade de colaborar em actos desta natureza com semelhante elevação: não só porque rareiam nos nosos compatriotas os méritos e a obra que os justifiquem, mas ainda porque nem sempre cresce nos outros a largueza de ânimo para os reconhecer e exaltar como era nosso dever.*

No âmbito particular, acrescentou o prof. Pinto Barbosa é «um dos mais destacados entre os valores da região aveirense». Mas há que ver a sua obra a outro nível. Como disse o prof. Antunes Varela:

— *Conquanto a sua figura de homem público, como governante, como mestre, como cientista ou como dirigente do banco emissor, se tenha sempre de medir á escala nacional — outro não é o sentido da significativa presença do venerando Chefe do Estado —, o carácter intimo e o ambiente regional da justa consagração que lhe é prestada coadunam-se admiràvelmente com a simplicidade sem artifícios do seu trato, com o amor acrisolado que sempre devotou á terra onde nasceu e á qual está preso por fundas raízes familiares, e ainda com os fortes elos de ligação que unem ao progresso material e espiritual deste concelho muitos dos seus parentes, entre os quais destaco António Vieira Pinto, homem de raro espírito de iniciativa, que deixaria atrás de si uma obra notável, maior do que aquela que nos legou, se tão cedo a morte o não tem arrebatado.*

O antigo ministro da Justiça, fez seguidamente o seu depoimento (de «observador solicitado a depor... pelo conhecimento da matéria de facto que o tribunal presume na testemunha presencial») sobre a figura do estadista, recordando o que foi a acção do prof. Pinto Barbosa no Governo e mais particularmente na pasta das Finanças. Duas fases (1955-1961 e 1961-1965) podem ser consideradas na longa passagem do homenageado pelas mais altas instâncias oficiais: a primeira, em que ele se mostrou «fiel às ideias mestras da estabilidade financeira e da solidez da moeda, mas atento ao imperativo capital do desenvolvimento económico equilibrado de todas as parcelas do território nacional», e sempre empenhado em providências de carácter social a favor da melhoria da situação do funcionalismo público e a segunda, onde avultou «um pulso de ferro» e «uma inteligência muito lúcida» e que levaria o ministro das Finanças a intervir enèrgicamente, desde a primeira hora, nos domínios da política monetária, «para cortar cerces os voos das aves sinistras que nunca deixam de surgir sobre o mar encapelado das horas de provação».

Uma fórmula lapidar (financiar os encargos da Defesa com o excesso da receita ordinária, reservar o recurso ao crédito exclusivamente para as despesas de fomento) permitiu ao prof. Pinto Barbosa «conciliar as pesadas limitações impostas pela guerra do Ultramar com as exigências inadiáveis de desenvolvimento de todo o espaço económico português», mantendo sempre abertas, como urgia, as portas de comunicação do País com os organismos monetários e financeiros internacionais que melhor poderiam «satisfazer as necessidades de uma economia em expansão como a nossa».

### «Um renovador na continuidade»

O prof. Antunes Varela passou depois em visita os traços principais da obra do estadista, em especial a nova legislação que se lhe deve, «prejudicada na sua traça geral pelos desvios introduzidos por alguns diplomas ulteriores», mas de qualquer forma traduzindo, como acentuou «um progresso incontestável no capítulo da justiça tributária».

Recordou ainda o que foi a actuação do prof. Pinto Barbosa no Conselho de Ministros — «dos raros cuja intervenção o Presidente do Conselho provocava directamente e daqueles cujas razões, pelo seu valor substancial, mais pesavam em muitas das deliberações tomadas». E nisto deve ver-se o reflexo natural da personalidade do homenageado:

— *Simples e afável por temperamento; frio no raciocínio mas de sensibilidade requintada nas suas relações humanas; avesso à ideia de onerar a colaboração de um subordinado com a responsabilidade dos seus próprios actos; homem de uma rara discrecão, quer em assuntos privados, quer em negócios do Estado; experiente conhecedor das reacções dos indivíduos e dos grupos; possuidor de uma sólida disciplina mental, que lhe permite conciliar com extrema facilidade as exigências das tarefas ordinárias de execução com as responsabilidades dos grandes trabalhos de fundo. Pinto Barbosa também nesse aspecto revelou o estofo moral de um dirigente exemplar.*

Falando do prof. Pinto Barbosa como mestre e dirigente, disse dele o orador:

— *Se quisessemos resumir numa síntese toda a sua actividade governativa, dir-se-ia que Pinto Barbosa foi, como era seu propósito, um* renovador na continuidade: *fiel depositário das tradições da Casa, para que não se perdessem na voragem da aventura os valores fundamentais da comunidade nacional; perscrutador atento dos horizontes do futuro, para que a nau da governação não encalhasse nas águas estagnadas do passado.*

«Julgo que o saber, o cabedal de experiência e o tacto social deste autêntico dirigente de homens devem ser amplamente aproveitados pela colectividade» — disse também o prof. Antunes Varela, pois «todos não somos demais (...) para ajudar o País a acertar os seus rumos do futuro».

E a terminar:

— *Hoje a crise dos espíritos é mais grave, a doença passou a revestir formas mais insidiosas, porque os gérmens do mal da época se instalaram no cerne das instituições. As dúvidas que ameaçam a sociedade contemporânea acabaram por assaltar a própria Igreja, onde o acento comunitário que as falsas interpretações do Concílio pretendem sobrepor à hierarquia histórica do corpo eclesial perturba as relações entre os leigos e o padre, entre os padres e o bispo, entre os bispos e o Santo Padre. Dentro da família, é o estandarte da emancipação da mulher e dos filhos, desfraldado ao vento das puras reivindicações políticas, que relega para plano secundário o papel específico da mulher no lar e a missão insubstituível da mãe na sociedade familiar, ao mesmo tempo que compromete a chefia natural do pai perante o grupo que o seu braço sustenta.*

— *Numa sociedade* — acrescentou o prof. Antunes Varela — *assim dilacerada nas suas próprias entranhas enfraquecida na sua resistência moral pelo cancro da dissolução dos costumes a que o senhor Presidente da República expressivamente se referiu na sua última mensagem de ano novo, são muito sérios os riscos da perda irreparável de muitos valores do património da nação, se os educadores não souberem diagnosticar a tempo as raízes do mal e os dirigentes não se dispuserem, com a necessária coragem, a extirpá-las do organismo social.*

Importa, segundo o orador, «definir em novos termos o sistema fisiológico que melhor garanta o progresso material e a saude moral da colectividade».

Importa ainda «continuar o progresso de separação entre os interesses dos indivíduos (...) e os valores essenciais da pessoa humana, que comandam a própria acção do Estado». E o prof. Antunes Varela precisou o seu pensamento:

— *No longo diálogo que esta profunda revisão das instituições exigirá dos homens responsáveis, não duvido que o dr. Pinto Barbosa, seja na cátedra, na direcção da escola, no governo do banco central, seja em qualquer outro posto onde o chamem os superiores interesses do País e a sua consciência de cidadão exemplar, será um dos interlocutores mais válidos e esclarecidos de que dispõe o escol de dirigentes deste País.*

### Agradecimento do homenageado

Agradecendo todas estas homenagens, o prof. Pinto Barbosa começou por declarar que a grande emoção que sentia naquele momento, se não dizia tudo, dizia muito. Por isso limitava-se só a agradecer. Manifestou a sua profunda gratidão pela honrosa presença do Chefe do Estado, saudou os membros do Governo presentes, dirigiu especiais cumprimentos aos bispos seus conterrâneos e solicitou ao presidente da Câmara da Murtosa, como representante da respectiva população, que aceitasse e lhe transmitisse o preito da sua gratidão e a afirmação do seu constante propósito de continuar a servir a Murtosa.

Evocou a memória dos seus antepassados, dizendo que eles participavam da homenagem, pois esta lhes era sobretudo endereçada. Por último agradeceu a notável oração do prof. Antunes Varela, que muito o desvaneceu, concluindo por afirmar que lhe não era fácil reconhecer-se nos traços com que acabava de ser desenhado o seu perfil e a sua trajectória.

Finda a cerimónia, o Chefe do Estado, acompanhado pela esposa e pelas principais individualidades presentes, seguiu para a praia da Torreira, onde visitou a modelar colónia balnear da Creche José Maria Barbosa.

## Terminou o XIX Congresso dos Bombeiros

# Desfile em Aveiro de dois mil homens

AVEIRO, 13 — Com um desfile de dois mil homens e 200 viaturas, encerrou-se hoje, nesta cidade, o XIX Congresso dos Bombeiros Portugueses que aqui decorreu desde quarta-feira passada.

Milhares de pessoas assistiram á passagem dos «soldados da paz» através das ruas de Aveiro.

No desfile, que se efectuou ás 16 horas participaram representantes de todas as corporações dos bombeiros portugueses e algumas delegações estrangeiras.

De manhã, cerca das 11 horas, houve, no Jardim Infante D. Pedro, uma missa celebrada pelo bispo diocesano, que proferiu uma homília adequada ás circunstancias. Acolitaram aquele prelado o bispo do Algarve e monsenhor Aníbal Ramos.

Assistiram á cerimónia o Presidente da Republica e esposa que, vindos da Pousada da Ria onde pernoitaram, chegaram a Aveiro por volta das 10 e 30. Presentes também os ministros do Interior, Justiça, Corporações e Saúde; os secretários de Estado do Comércio e Obras Públicas; o governador civil do distrito; o presidente distrital da A. N. P.; os deputados pelo círculo e as delegações estrangeiras ao Congresso.

Após a missa, o Chefe do Estado procedeu á inauguração da estátua ao bombeiro português, erguida no Largo de Maia Magalhães. É seu autor do monumento o escultor Chaters de Almeida e o seu custo com os arranjos urbanísticos, eleva-se a cerca de mil contos.

Seguiu-se, no Teatro Avenida, um almoço a que presidiu o almirante Américo Thomaz e assistiram todas as entidades atrás referidas e, ainda, alguns antigos membros do Governo: profs. Pinto Barbosa, Antunes Varela, Daniel Barbosa, eng.º Carlos Ribeiro e dr. Veiga de Macedo.

Durante o repasto falaram o dr. David Cristo, em representação dos bombeiros, o presidente da Câmara Municipal de Aveiro o dr. Homem de Melo, em nome das comissões políticas do distrito, o governador civil e, a encerrar, o Presidente da República.

Antes do almoço, que reuniu algumas dezenas de individualidades, o Chefe do Estado inaugurou em Oliveirinha, a 3 km de Aveiro, o local destinado á construção de uma unidade fabril, de nível europeu.

### Duas listas

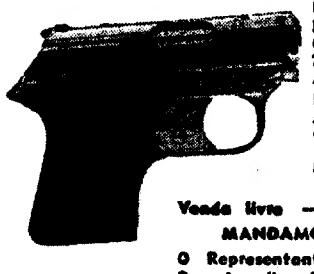
Ontem, último dia de trabalhos do Congresso, procedeu-se á eleição dos diversos órgãos directivos.

Apareceram duas listas: a apresetada pela Liga dos Bombeiros, e outra proposta pelos congressistas.

Finda a contagem dos votos verificou-se que nos três órgãos — mesa dos congressos, conselho fiscal e conselho administrativo e técnico — tinha saído vencedora a lista dos congressistas.

PISTOLA, 175$00; 100 TIROS, 50$00; COLDRE F. CABEDAL, 45$00
LATA DE ÓLEO 5 Oz ESPECIAL E ESCOVILHÃO DE LIMPEZA, 20$00

ÚNI para:
* Bancos
* Cobradores
* Escritórios
* Emp. Bancários
* Comerciantes
* Motoristas
* Viajantes
* Ferantes
* Campistas
* Desportos
* Moradias
* Farmácias
* Guardas
* Fábricas
* Defesa pessoal, etc.



Pistola: Cal. 22.
EXPRESS 7
CAL. 6 m/m
7 TIROS
AUTOMÁTICA
Esta sim!...
A mais perfeita pistola de alarme. Em aço, peso 350 grs.
Um Aviso...
Uma Segurança
Venda livre — Isento de licenças
MANDAMOS À COBRANÇA
O Representante: A. A. FERREIRA
Rua Angelina Vidal, 35-C — Lisboa-1

Snr. CAÇADOR: Compre o Arma de caça Marca SAINT-ÉTIENNE-France, Cal. 12/70 mm, de 2 canos S/postos inoxidáveis, com carta de garantia por 5 anos e Certificado de origem. Arma de caça 100% equilibrada, máxima segurança e perfeição. Fazem-se trocas de armas
UM EXCLUSIVO DA FIRMA:
A. A. FERREIRA

# CARTAZ DOS CINEMAS

## SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
Colorido
Nicol Williamson em
**BALADA PARA UM HOMEM SÓ**
Ele fez tudo o que é mal, bem .. Arruinou os amigos... Desprezou os amigos

## ALVALADE
(Adultos) Tel. 717480
As 15.45 e 21.45
Um filme excepcional
Nicol Williamson em
**BALADA PARA UM HOMEM SÓ**

Hoje, ás 18.30 — (M. 6 anos)
Matinée Infantil
Apresentando as aventuras de uma foca louca e divertida e de um cãozinho de luxo no filme de WALT DISNEY
**AS DIABRURAS DE SAMMY**
Technicolor

## CONDES
(Adultos) Tel. 322323
As 14.15 16.30 18.45 e 21.45
7.ª SEMANA
um excepcional filme
**MUNDO MULHER**
um filme de G. JACOPETTI

## LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
As 21 horas
**AMAR SEM AMOR**
**ELAS SÃO MAIS PERIGOSAS**

## LIDO
As 21.30 (M. 17 anos)
O filme que definiu uma época! O filme mais desejável de se ver!
**A DOCE VIDA**
com Marcello Mastroianni

## ROYAL
(M. 17 anos) Tel. 865037
As 21 horas
**DOIS HOMENS E UM DESTINO**
**MINHA FILHA NÃO É MINHA**

## TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 68598
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
O filme de Jacques Deray em 13.ª SEMANA
**A PISCINA**
com Alain Delon

## ROMA
(Adultos) Tel. 727775
As 15.30 e 21.45
Uma comédia com «todos» á boa maneira dos anos «10»...
**CHICAGO, CHICAGO**
com Melina Mercouri e Beau Bridges

## EDEN
(M. 12 anos) Tel. 220768
As 15.15, 18.30 e 21.45
O sorriso que mata... No seu próprio jogo ninguém o bate!
ELI WALLACH em
**O AS VALE MAIS**
com Terence Hill e Bud Spencer

## POLITEAMA
(Adultos) Tel. 326305
As 15.15 e 18.15 e 21.30
Em continuação de estreia
2.ª semana do famoso filme
**CORRE, HOMEM, CORRE**
com Thomas Milian numa arrojada corrida de vida ou de morte
Eastmancolor

## EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
EM CONTINUAÇÃO.
HOJE, ÀS 21.30
Peter O'Toole e Petula Clark em
**GOODBYE MR, CHIPS**

HOJE — «Matinée» Infantil ás 18.15 (M. 6 anos)
A última palavra em boa disposição
ABBOTT E COSTELLO em
**A GALINHA DOS OVOS DE OIRO**
No programa: uma extraordinária aventura do mais famoso salteador — Cinemascope
«UMA AVENTURA DE DICK TURPIN»

## IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
As 15.15, 18.30 e 21.30
METROCOLOR
OMAR SHARIFF e ANOUK AIMÉE em
Provar o amor dela?
Acender o ciume dele?
**O RENDEZ-VOUS**

## ESTÚDIO
As 15.30 18.30 e 21.45
(Adultos)
15.ª SEMANA
com Jean Louis Trintignant e Françoise Fabian
**A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD**

## MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.30
VANESSA REDGRAVE e JAMES FOX numa das mais extraordinárias altas comédias da presente temporada!
**ISADORA**
Prémio de interpretação feminina no Festival de Cannes de 1969

AR CONDICIONADO

## MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
As 15 e 21 horas
O filme mais premiado do Mundo!
**BEN-HUR**
com Charlton Heston

## ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 729695
As 15.30 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
para a obra-prima musical de MANUEL DE FALLA
**AMOR BRUXO**
com Antonio Gades e «La Polaca»
EASTMANCOLOR

## LUMIAR
(M. 12 anos) Tel. 795296
As 21 horas
**ENCRUZILHADA PARA UMA FREIRA**
**O MISTERIOSO DR. FU-MANCHU**

## SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54153
As 15.15, 18.15 e 21.30
A mais inconvencional comédia do ano
**O QUE HÁ DE NOVO GATINHA?**
com Peter Sellers, Peter O'Toole, Romy Schneider e Capucine

## VOX
(M. 12 anos) Tel. 720698
As 21.30
KIRK DOUGLAS, JEAN SIMMONS, LAURENCE OLIVIER E TONY CURTIS á frente de milhares de figurantes num dos melhores filmes de sempre!
**SPARTACUS**
UM ÊXITO ESPECTACULAR
Panavision e Technicolor

AR CONDICIONADO

## AVIS
(M 12 anos) Tel 97162
As 15.30 e 21.45
Triunfal regresso de GIANNI MORANDI na divertida comédia ao agrado do publico!
**NÃO SOU DIGNO DE TI**
11.ª SEMANA neste cinema

## CHIADO TERRASSE
As 15 e 21 h. (M. 12 anos)
A GRANDE COMPETIÇÃO
OIRO SANGRENTO

## RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 616675
As 21.30
O amor da mesma mulher não é uma herança de pai para filho ..
**BAMSE**
**(Paixão impossível)**
com Grinet Dolvig

## ODEON
(M 17 anos) Tel. 326283
As 15.15 e 18.15 e 21.30
ÊXITO EXCEPCIONAL!
UM ALTO MOMENTO DE SENSAÇÃO NO PACÍFICO
**O AMOR NO PACÍFICO**
Realização de Zigmund Solistrewski
Dois anos de filmagem audaciosa em busca de novos mares de amar e casar
EASTMANCOLOR

## IMPERIAL
(M 17 anos) Tel. 45023
As 21 horas
**SABATA**
**A FESTA**

## CASINO ESTORIL
Ás 17 e 21.30 (M. 12 anos)
**HELLO, DOLLY**
com Barbra Streisand

# * outros espectáculos

## ● LISBOA

### TEATROS

LAURA ALVES — Ás 21 e 45: «O Preço» (17 anos).
MONUMENTAL — Ás 21 e 45: «O Pobre milionário» (17 anos).
MARIA MATOS — Ás 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos).
VILLARET — Ás 21 e ás 23: «O vison voador» (17 anos).

### CINEMAS

CINEARTE — Ás 15 e ás 21: «Como roubar milhões sem fazer força» (12 anos)
ARCO ÍRIS — Ás 15 e ás 21: «Ringo e Gringo contra todos» (12 anos)
JARDIM — Ás 21: «Noite de violência» (12 anos).
PARIS — Ás 21: «Bamse, paixão impossível» (17 anos).
IDEAL — Ás 15 e 15 e ás 21: «O foragido do rio colorado» (17 anos).
MOSCAVIDE — Ás 21: Eles com elas» (17 anos).
PROMOTORA — Ás 21: «Comissário X» (12 anos».

## ● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Ás 21 e 30: «O homem perdido» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Ás 21: «Rosto de violência» e «Jerry pescador de águas turvas» (12 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — Ás 21: «A grande aventura de Anibal» (12 anos)
ESTORIL — CASINO — Ás 17 e ás 21 e 30: «Hello, Dolly» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Ás 21 e 30: «O rapto de Matilde» (12 anos)

## ● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Ás 21 e 5: «Noites quentes de Lady Hamilton» (17 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Ás 21: «Os Pára-quedistas» e «Doutor, o sr está brincando» (17 anos)
BARREIRO — GINÁSIO — Ás 21: «O urso e o boneco» (17 anos).
CINE-BARREIRENSE — Ás 21: «Arabela» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Ás 21 e 5: «Topázio» (17 anos)
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Ás 21 e 30: «Mayerling» (17 anos)

## ● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Ás 21 e 30 «A grande competição» (12 anos)
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Ás 21 e 5: «Missão no Artico (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Ás 21 e 15: «Custer — herói do Oeste» (12 anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Ás 21 e 30. «Amor sem barreiras» (17 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Ás 21 e 15: «A mulher infiel» (17 anos)

## ● PORTO

SÃO JOÃO — Ás 21 e 30: «O cow-boy da meia-noite» (17 anos)
COLISEU — Ás 21 e 30: «Musica no coração» (12 anos)
RIVOLI — Ás 21 e 30: «Adeus Mr. Chips» (12 anos).
BATALHA — Ás 21 e 30: «O Circo» (6 anos)
TRINDADE — Ás 21 e 30: «Alfredo, o Grande» (12 anos).
ESTÚDIO — Ás 21 e 30: «Os Retoneiros» (17 anos)
OLIMPIA — Ás 21 e 30: «Os bravos não morrem!» (12 anos).
AGUIA D'OURO — Ás 21 e 30: «O cow-boy da meia-noite» (17
CARLOS ALBERTO — Ás 21: «Acaba com eles e volta só!» e «Os dois sem calções» (12 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «Um lugar no inferno» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — Ás 21 e 30: «Funny Girl» (17 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Romeu e Julieta» (17 anos).
CINE GAIA — Ás 21 e 30: «Muito para viver pouco para morrer!» (17 anos).
CINE-ERMESINDE — Ás 21 e 30: «O Falsário de Londres» (12 anos).
CINE-VITÓRIA — Ás 21 e 30: «O filho de Django» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Ás 21 e 30: «Sheriff, precisa-se!» (12 anos).
ODEON — Ás 21 e 30: «Capitão Singrid» (12 anos).
CINE GAIA — Ás 21 e 30: «Muito para viver... pouco para morrer!» (17 anos)

## ● COIMBRA

AVENIDA — Ás 21 e 30: «O falhado» (17 anos).
TIVOLI — Ás 21 e 30: «Os cinco bandoleiros» (12 anos).
ESPLANADA DOS BOMBEIROS — Ás 21 e 45: «A sombra de um gigante» (12 anos)

# VIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIA

## ● LISBOA

**ALCANTARA — Bairrão**, Rua Prior do Crato, 25 (661321).
**ALMIRANTE REIS — Confiança**, Av. Almirante Reis, 46 (42453).
**ALVALADE — Zil**, Av da Igreja, 9-D (711780 * **São João de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A e 1-B (725140).
**AMOREIRAS — Britânica**, Travessa Légua da Póvoa, 5 (689250)
**ANJOS — Renascença**, R Damasceno Monteiro, 104-A-B (831504)
**AREEIRO — Roma**, Av de Roma, 85-B (772466) * **Garantia**, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A e 5-B (727300) * **Imperial**, Av. Guerra Junqueiro, 30-B (726860)
**ARROIOS — Veral**, R. Morais Soares, 109 (40632).
**AVENIDAS NOVAS — Alcântara**, Av. República, 74-A (771379) * **Vale**, Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) * **Dalve**, Av. Duque d'Avila, 25 (45225) * **S. Sebastião**, Largo S. Sebastião, 1-9 (48642).
**BAIRRO ENCARNAÇÃO — Ascenso**, R 27, n.º 41 (311216)
**BAIXA — Teixeira Lopes**, R Aurea, 154 (324816) * **Oliveira**, R. da Prata, 240 (321415).
**BELÉM — Moura**, 1 da Memória, 55 (630944).
**BENFICA — União**, Est. Benfica, 592 (700092) * **Alegria**, Est Benfica, 180-A-B (780511).
**CAMÕES — Barreto**, R. Loreto 30 (327284).
**CAMPO DE OURIQUE — Lobel**, R Infantaria 16, 98-B (688807) * **União**, R Saraiva Carvalho, 119 (663643).
**CAMPOLIDE — Salutar**, R B, 75, A-B (Bairro da Liberdade) — (683694) * **Pinto**, R Campolide, 11 (682610).
**CONDE REDONDO — Sousa Martins**, Rua Sousa Martins, 25 (553468)
**ESTEFÂNIA — Mundial**, L D. Estefânia, 9 (45578).
**ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro**, Av. Infante Santo, 66-B (666971) * **Palve da Costa**, R. da Lapa, 105 (664414).
**GRAÇA — Ziler**, R. de S. Tomé, 54-56 (664414).
**LUMIAR — Central**, R. Lumiar, 77 (79 04 80) * **Douro**, Al. Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
**OLIVAIS — R. Alves Gouveia**, 19 (311237) * **Nascimento Costa**, 16-A (728395 720703)
**REGO — Baptista**, Rua Francisco Tomás da Costa, 3 (771873).
**DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Freitas**, R. Zófimo Pedroso, 11 (381136) * **Banha**, Est de Chelas, 173 (33224) * **Frazão**, Rua Cruz de Santa Apolónia, 90-92, (847019)
**SANTA MARTA — Fernandes**, Rua S José, 187 (326476,
**SANTO AMARO — Biotiter**, Rua D João de Castro, 27-B (638824) * **Correia Azevedo**, Rua Luís de Camões 42-B (638625)
**S. BENTO — Castro**, Rua S Bento, 99 (660513).
**MOSCAVIDE — Banha**, Avenida Moscavide, 22 (2518518)

## ● Linha de Cascais

**ALGÉS — Almeida Nito** —Av Comb G Guerra, 64 (Tel 21 2070)
**CAXIAS — Nova**, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (T. 242839)
**PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás**, R Costa Pinto, 186 (Tel 2432084).
**OEIRAS — Godinho**, R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)
**PAREDE — Macau — R.** J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).
**ESTORIL — Parque** — Ascadas do Parque, 3 (Tel. 260191).
**CASCAIS — Marginal** — Av. Marginal (Tel. 280078) * **A. Costa — L. Freitas** Reis, 24-C (Tel. 280214).

## ● Linha de Sintra

**AMADORA — Amadora**, Praceta 28 de Maio, 3-A (Tel 935518) * **Larmele**, Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel 933303) * **Helénica**, R Elias Garcia, 2 (933613) * **S. Jorge**, R. Pedro del Negro, 5 (Reboleiral (Tel. 988703)
**DAMAIA — Confiança**, Estrada Militar Lote D (T. 971023)
**QUELUZ — Gil**, Av. Miguel Bombarda, 28 (Telef 950117) * **Simões Lopes**, Av. Elias Garcia, 51 (Telef. 950123)
**CACÉM — Central**, R Elias Garcia, 55 (2940084).
**MEM MARTINS — Quimia**, Est Mem Martins 285 (Telef 2910012).
**S. PEDRO DE SINTRA — Valentim**, (Telef 980456)
**SINTRA — Simões**, Rua Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).
**COLARES — Colares**, Abreja, (Telefone 299088)

## ● Outra Banda

**ALCOCHETE — Nunes** — L. Coronel Ramos da Costa, 9 Telef 234 37.
**ALHOS VEDROS — Gasmão** — R Cândido dos Reis, 30 (Tel 224020)
**ALMADA — Macedo Henriques** — R Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel 271297
**BAIXA DA BANHEIRA — Aliança**, Estrada Nacional, 174 Tel 224302)
**BARREIRO — Moderna** R. D Henriqueta Gomes de Araujo 2 (Tel 2273443)
**COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues**, Lg 5 de Outubro 62 (T 270127).
**MOITA — União Moitense**, Av. Dr Teófilo Braga, (Tel 239025)
**MONTIJO — Diogo**, R. Almirante Cândido dos Reis, 42 (Te 230082)
**SEIXAL — Lopes**, R Cândido dos Reis 67 (Tel 229028)
**SETUBAL — Bocageana** — R de Romeu (T 23425) * **Barros** — R Santos Nicolau (Tel 23330)
**SEIXAL — Seromenho**, R Pero Coelho, 38 (Tel 221850)

## ● PORTO

**Aliança**, Rua da Conceição, 2 (Tel 2-42-08) * **Bonfim**, R do Bonfim, 78 (Te. 5-2444) * **Cardoso dos Santos**, Rua D. Manuel II, 90 (Tel 2-7188) * **Carreia**, Praça Mouzinho de Albuquerque, 77 (Tel. 6-0869) * **Cosme**, R. Costa Cabral, 584 (Tel 4-1511) * **Ferreira**, Pr Afonso V, 55 B (Tel 68-1975) * **Ferreira de Carvalho**, Rua do Bonfim, 354 (Tel. 2-7640) * **Gomes Ferreira**, Rua Fonte de Guimarães, 449 (Tel 41907) * **Henriques**, Pr do Batalha, 64-64-A (Telef 2-5173) * **Luso Francesa**, Rua Sá da Bandeira 40 (Tel 2-6134) * **Morena**, L S Domingos, 44 (Tel 2-3545) * **Porto**, Pr da República, 22 (Tel. 2-0294) * **Prelada**, Rua C. de Francos, 316 (T 6-4312) * **S. Diniz**, Rua de S. Diniz 478 (Tel. 4-228) * **Campos**, P L. Cabral, 943 — Foz (Tel 68-0113).

## ● COIMBRA

**São Sebastião**, Rua António Jardim (Tel. 28802) * **Silear**, Rua Ferreira Borges (Tel 22923) * **Universal**, Praça 8 de Maio (Tel. 23744) * **Adriana**, Praça da República (Tel. 23609).

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho, 185-1.º
Telef 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

## O tempo

### INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLOGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente limpo, o vento era fraco e havia neblina em alguns locais.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 16°; Faro, 22°; Funchal, 21°; Lisboa, 17°; Penhas Douradas, 15°; Portalegre, 18°; Porto, 14°.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima, Elvas, 26°; mínima, Montalegre, 6°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — No atmosfera 19°,2; na água do mar 17°,2.

**PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:**

**Céu pouco nublado ou limpo com excepção do litoral para norte do cabo da Roca onde, principalmente durante a noite, poderão ocorrer períodos de céu muito nublado; vento fraco a moderado do quadrante norte; neblina ou nevoeiro matinal nos vales e terras baixas.**

Amanhã
Nascer ás 7 e 17
Ocaso ás 19 e 48

Dia 15 Dia 22 Dia 30 Dia 8

MARES

PREIA-MAR: **Hoje** — 2 e 23 (3,8 m), 14 e 40 (4,1 m). **Dia 14** — 3 e 12 (4,0 m), 15 e 30 (4,4 m). **Dia 15** — 3 e 56 (4,2 m), 16 e 12 (4,5 m). BAIXA-MAR: **Hoje** — 8 e 7 (1,2 m), 20 e 40 (0,9 m). **Dia 14** — 8 e 56 (0,9 m), 21 e 27 (0,7 m). **Dia 15** — 9 e 40 (0,7 m), 22 e 10 (0,6 m).

# Renata Mann continua internada sob prisão

Continua em observação no Hospital Julio de Matos, sob prisão, a subdita alemã Renata Mann, que segundo certos indícios parece ter atentado contra a vida da filha e procurou pôr termo á sua própria existência.

A Polícia Judiciária deverá pronunciar-se sobre o caso, no decurso da próxima semana.

**PABLO PICASSO, sempre jovem, foi um dos espectadores mais entusiasmados das corridas de touros em Frejus, França. Aqui vemos o célebre pintor, de chapéu de palha, acompanhado pela esposa.**

# CUSTOU 800 CONTOS O PARQUE DE CAMPISMO DO CLUBE DE ALMADA

ALMADA, 13 — Ao cabo de 2 anos de actividade, o Clube de Campismo do Almada viu, esta manhã, realizado o seu sonho de possuir um parque privativo, situado a sul do campo comandante Tenreiro, nas matas da Costa da Caparica, entre a Nova Praia e a Praia da Saúde.

À inauguração do novo parque, que ocupa três hectares de uma mata de acácias e choupos e em cuja construção foram investidos 800 contos, assistiram o presidente do Município de Almada, eng.º Silveira Júnior e outras entidades concelhias, o presidente do C. C. C. A., sr. João Couto Araújo, além de 1500 campistas, entre os quais muitos dos 800 sócios do clube e representantes de quase todas as colectividades de campismo do País.

Para a construção do seu campo, o Clube de Campismo do Concelho de Almada obteve já subsídios da Federação Portuguesa de Campismo e da Câmara Municipal de Almada, aguardando que também a Direcção-Geral de Turismo lhe conceda a sua comparticipação.

## A PROCURA DE PORTUGAL

É dedicada a Coimbra a terceira fase da iniciativa da firma J. Pimenta, SARL, «A Procura de Portugal». No dia 20, a hora e em local que serão oportunamente anunciados, realizar-se-á naquela cidade o concurso radiofónico «Cozinheiro... Pois... Pois», dotado de valiosos prémios instituídos por J. Pimenta. Até lá, e a começar amanhã, o programa PBX, dos Parodiantes de Lisboa, transmitirá diáriamente, através dos emissores do RCP, reportagens, entrevistas e crónicas sobre problemas relacionados com Coimbra.

Também no dia 20, ás 20 e 30, a firma J. Pimenta oferecerá, no salão das tribunas do Estádio Municipal de Coimbra, um jantar volante a inumeros convidados.

A ultima fase da iniciativa «A Procura de Portugal» é dedicada a Lisboa, estando marcada para 4 de Outubro.

## «MISS» AMÉRICA É DO TEXAS

*ATLANTIC CITY (NEW JERSEY), 13 — (R.) — Phyllis George, uma morena de 21 anos de Denton, no Texas, foi coroada a noite passada «Miss América 1971», nesta cidade, perante 23 000 espectadores.*

*Estudante da Universidade Cristã do Texas, com as medidas 91-58-91, a jovem ganhou uma bolsa de estudos no valor de 10 000 dólares e, durante o seu efémero reinado, deve receber prémios no valor de cerca de 100 000 dólares.*

# A SARDINHA É POUCA PARA A INDÚSTRIA

**PORTIMÃO, 13. — Continua a verificar-se a falta de sardinha, apesar das quantidades razoáveis que as traineiras descarregaram nos ultimos dias nesta cidade. Isto sobretudo se atendermos ao numero de compradores e ás necessidades por parte da industria.**

Os descarregamentos nos últimos dias não vieram modificar substancialmente a situação, não se tendo verificado sequer baixa de preço. Com efeito, a sardinha descarregada no dia totalizou pouco mais de 500 contos, o que, para uma praça como é a desta cidade, só pode considerar-se abundante se tivermos em conta a escassez excessiva dos ultimos tempos. Acresce, por outro lado, que há centenas de embarcações, o que dá uma média de alguns contos por cada uma.

## Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora

Na sede da Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora encontra-se aberta a inscrição para as aulas de ginástica, a partir de depois e amanhã. Podem inscrever-se jovens de ambos os sexos.

MOITA DO RIBATEJO

M/ 6 ANOS

GRANDIOSAS CORRIDAS DE TOIROS

POR OCASIÃO DAS FESTAS TRADICIONAIS EM HONRA DE N. SENHORA DA BOA VIAGEM

AMANHÃ, 14 DE SETEMBRO, ÀS 17 HORAS
CAVALEIROS: A PARELHA DA COMPETIÇÃO
J. MESTRE BATISTA — LUÍS M. DA VEIGA
ESPADAS: OS VALOROSOS MATADORES PORTUGUESES
JOSÉ JÚLIO — ARMANDO SOARES
FORCADOS AMADORES DO MONTIJO
COMANDADOS POR ANTÓNIO SÉCIO
4 TOIROS DE LIMA MONTEIRO
4 TOIROS DE D. JOÃO DE MASCARENHAS

3.ª-FEIRA, 15 DE SETEMBRO, ÀS 17 HORAS
CAVALEIROS: OS FAMOSOS ARTISTAS
DAVID R. TELLES — LUÍS M. DA VEIGA
ESPADAS:
MANOLO CORTES — MÁRIO COELHO
O GENIAL ESPANHOL — O ELEGANTE VILAFRANQUENSE
FORCADOS AMADORES DE LISBOA
COMANDADOS POR NUNO SALVAÇÃO BARRETO
4 TOIROS DA S. AGRÍCOLA DE RIO FRIO
4 TOIROS DO DR. J. MANUEL DE ANDRADE

4.ª-FEIRA, 16 DE SETEMBRO, ÀS 17 HORAS
CAVALEIROS: OS JOVENS TRIUNFADORES
ALFREDO CONDE — VÍTOR RIBEIRO
ESPADAS:
GUILLERMO MONTES — MANUEL ANTÓNIO
VALENTE MATADOR MEXICANO — ÍDOLO DA «AFICIÓN» DA MOITA
FORCADOS AMADORES DA MOITA DO RIBATEJO
COMANDADOS POR AGOSTINHO VIEIRA
4 TOIROS DE JÚLIO BORBA (HERD.)
4 TOIROS DE PAULINO DA C. E SILVA (HERD.)

5.ª-FEIRA, 17 — GRANDIOSO ESPECTÁCULO TAURINO
TODOS OS DIAS, ÀS 10 H., LARGADAS DE TOIROS
BILHETEIRAS — AGÊNCIA ABEP — RESTAURADORES - LISBOA — E NA MOITA NOS LOCAIS DO COSTUME



Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO



NOVAS PROFISSÕES

A aprendizagem para as novas profissões não se improvisa nem se obtém com estudos sumários. Exige fundamentação, perspectiva e um tempo mínimo de assimilação. Foi obedecendo a estes princípios que foram elaborados os planos e os programas, aprovados pelo Ministério da Educação Nacional, dos Cursos de:

TURISMO, com Guias-Intérpretes, RELAÇÕES PÚBLICAS, PUBLICIDADE, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS (preparando para Gestão Financeira, Gestão de Pessoal e MARKETING), SECRETARIADO — **Cursos diurnos e nocturnos** (com especialização em Secretárias de Direcção, Recepcionistas e Documentalistas), CINEMA (o primeiro Curso criado em Portugal).

Para os Cursos de Relações Públicas, Publicidade, Organização e Gestão de Empresas e Cinema exige-se como habilitação mínima o 3.º ciclo liceal ou equivalente; para os Cursos de Turismo e de Secretariado, a do 2.º ciclo ou equivalente.

ABERTA A INSCRIÇÃO
INFORMAÇÕES
INSTITUTO DE NOVAS PROFISSÕES
Av. Duque de Loulé, 47-1.º — Telef.: 55 58 10 - 55 60 11
LISBOA



só a Iberia voa de Lisboa a Alicante (via Madrid) diàriamente (não é romântico?)

PARTIDAS DIÁRIAMENTE ÀS 18H00 COM CHEGADA A ALICANTE ÀS 22H30

IBERIA
LINHAS AÉREAS INTERNACIONAIS DE ESPANHA
onde só o avião recebe mais atenções que você

Preços classe turística
Ida - Esc. 1341 50

Consulte o seu Agente de Viagens ou a IBERIA
Rua Rosa Araújo (Esq. com a Av. da Liberdade)

Voe pelo mundo com Iberia
o romantismo de Espanha em cada avião